Novos e vigorosos bombardeios da RAF

ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 20 de maio de 1942 — N. 10.873

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910 — Informações: 23-1556 – Carioca-reporter: 23-4090

Arrasadas pelas massas de tanks!

Às primeiras horas de hoje anunciou-se que cederam as últimas defesas de Kharkov, ficando aberto o caminho para a infantaria russa - Os alemães entre o aniquilamento total e a rendição - Os super-tanks soviéticos levaram a confusão às linhas germânicas - As tropas russas chegaram a Poltava e aproximam-se de Kiev - A luta em Kerch

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

O CACAU

Será adquirida pelos Estados Unidos toda a produção exportavel

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os importadores do cacau predizem que o governo dos Estados Unidos adquirirá, no corrente ano, todo o cacau brasileiro exportavel.

Acrescentaram que serão adotados todas as providências necessárias para o transporte do cacau brasileiro para os EE. UU.

NOVA YORK, maio (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE — Por via aérea) — Comprometendo-se a garantir a defesa do solo australiano contra a possibilidade de uma invasão pelos japoneses, os Estados Unidos não se teem descuidado no envio de tropas e equipamento de toda espécie para aquela base dos aliados, que poderá igualmente servir de "cabeça de ponte" para uma futura ação ofensiva contra os nipônicos. A gravura mostra um contingente de tropas norteamericanas marchando para determinado ponto estratégico da Austrália.

Contra o coração do Eixo

Próxima a derrocada final da Alemanha

LISBOA, 20 (U. P.) — Segundo os jornalistas que acabam de chegar da Alemanha, aumentam constantemente os indícios de que a Alemanha está próxima de sua derrocada final.

A próxima invasão do Continente europeu e a chegada do grande contingente norteamericano enviado à Irlanda do Norte —— Como foi focalizada a situação na Câmara dos Comuns

LONDRES, 20 (A. P.) — Falando ontem na Câmara dos Comuns, o Sr. Arthur Greenwood, que já foi ministro sem pasta, no Gabinete Churchill, disse que o povo britânico está exigindo "uma ofensiva decisiva contra o inimigo, no oeste europeu" e que o governo não deve hesitar em desfechar esse ataque, uma vez que já dispõe do poderio vital para levá-lo a efeito.

Ela virá no momento oportuno

LONDRES, 20 (A. P.) — O Sr. Clement Attlee, secretário dos domínios, prometeu na Câmara dos Comuns que a ofensiva aliada contra a Alemanha "virá oportunamente".

Mais tropas irão futuramente, declara Roosevelt

WASHINGTON, 20 (A. P.) — A propósito da chegada de uma enorme força expedicionária norteamericana à Irlanda do norte, o presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que a operação de transporte dessa força foi coroada do máximo sucesso, acrescentando que "é de esperar que ainda sigam outras tropas, no futuro".

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

A GRANDE TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL

Falando à NOITE, o maestro Piergile, contratado pelo prefeito para organizá-la, anuncia que virão ao Rio artistas notaveis

Com o interesse demonstrado pelo prefeito Henrique Dodsworth no que se refere às atividades do Teatro Municipal, a temporada lírica deste ano apresenta-se como um dos mais altos pontos a que já atingiram, no Rio, manifesta-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Verdadeira rebelião nos Balcãs

Alastra-se a revolta das forças de Mihailovich, ameaçando estender-se por toda a Europa —— A situação em outras zonas ocupadas

VICHY, 20 (U. P.) — Os jornais italianos chegados a esta cidade declaram que a revolta das forças do general Mihailovich, na Sérvia, converteu-se em uma verdadeira rebelião por quase todos os Balcãs, tendendo a se alastrar por toda a Europa.

Os citados jornais chegam até a admitir que é tremendamente difícil dominar a rebelião que lavra por toda a Iugoslávia.

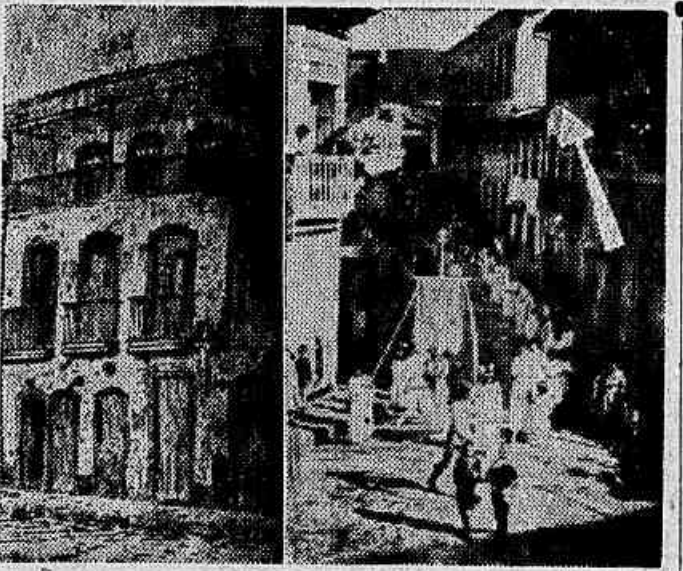
Agrava-se a situação no Montenegro

VICHY, 20 (U. P.) — A im-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

UM "COCK-TAIL" NOS ESTUDIOS DISNEY — esse instantaneo foi tomado durante um "Cocktail party" oferecido nos estudios de Walt Disney, em Hollywood, de onde saem os desenhos animados que constituem o deleite das crianças entre 6 e 60 anos. Nele aparece, entre Walt Disney e o jornalista Edwin Schallert, o Dr. Luthero Vargas, filho mais velho do presidente da República, que se encontra atualmente em visita aos hospitais norteamericanos

Incorporação da Holanda ao Pan-Reich

MOSCOU 20 (U. P.) — Informações de Estocolmo declaram que os circulos governamentais alemães projetam incorporar a Holanda ao Pan-Reich alemão como provincia de administração semi-autônoma e com o nome de Niedermark.

AINDA NÃO APARECEU O CORPO DE "JACARÉ"

FICOU AMPARADA A FAMÍLIA DO JANGADEIRO

Os companheiros de "Jacaré": "Tatá", "Mané Preto" e mestre Jeronymo, narrando ao redator de A NOITE o doloroso acidente — (Texto na 3ª página)

O sentido histórico de uma cidade

Uma das casas habitadas por Tiradentes e demolida em 1922 — Rua Tiradentes (São José), vendo-se o prédio em que morou o proto-martir e demolido em 1922

Fala à NOITE o presidente do Instituto Histórico de Ouro Preto — Recordando o amparo que o presidente Vargas tem dispensado à cidade histórica — Cidade de turismo — Paralisadas as demolições — O que resta da antiga casa de Tiradentes — Moedas e barras de ouro entre as ruinas

Encontra-se nesta capital o Sr. Vicente de Andrade Racioppi, diretor perpetuo do Instituto Histórico de Ouro Preto e do Museu de Arte e História da Casa de Gonzaga.

Em visita à nossa redação, o ilustre cultor das tradicionais reliquias brasileiras pode referir-se ao movimento artistico que anima a legendária cidade, que foi o berço da Inconfidência. Ouvido a propósito, disse-nos o Sr. Vicente Racioppi:

— Por ato do presidente Getulio Vargas, o Instituto Histórico foi abrigado condignamente no prédio de grande valor histórico e arquitetônico, denominado Casa de Gonzaga, por ter sido re-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Disse que estava procurando um tesouro

LIMA, 20 (A. P.) — A policia deteve o japonês Oushi Nakamatsu, quando procedia a excavações em lugares proibidos, sem ter a necessária permissão das autoridades competentes.

O preso disse que estava "procurando um tesouro", mas que só encontrara ossos humanos.

Vigorosos bombardeios da RAF

Os objetivos visados nos ataques da noite passada

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que uma formação de bombardeiros britânicos incursionou na noite passada sobre a Alemanha, no seu primeiro ataque noturno desde o dia 8 do corrente contra território germânico, quando foi bombardeada a cidade de Warnemuende. Não se conhecem detalhes ainda sobre os objetivos visados e a importância das forças atacantes.

A Alemanha confirma o "raid"

ZURICH, 20 (R.) — Informam de Berlim que a RAF atacou novamente durante a noite passada a área sudoeste da Alemanha. O despacho acrescenta que nove aviões britânicos foram abatidos.

Pesadamente bombardeados

LONDRES, 20 (A. P.) — Objetivos em Mannheim, da Alemanha, foram pesadamente bombardeados por poderosas forças de aviões ingleses, na noite de ontem. A base alemã de submarinos em Saint Nazaire, na França, tambem foi alvo de pesado ataque. Mannheim, o segundo "maior porto interno" da Europa, é sede de importante indústria fabril, inclusive as três seguintes: "Badische Anilin Chemical", a fábrica Lanz de Armamentos e as instalações mecânicas Daimler-Benz.

Ou a esquadra ou os territórios!

O que se diz sobre as exigências da Alemanha e da Itália à França — Laval não estaria disposto a ceder, temendo uma sanguinolenta revolta no país

BERNA, 20 (U. P.) — Anuncia-se que o primeiro ministro Mussolini apresentou diretamente ao Sr. Laval as exigências da Itália no que diz respeito a Nice, Savoia, Córsega e Tunisia.

BERNA, 20 (U. P.) — Na opinião dos observadores locais, o Sr. Laval não se atreverá a aceder às exigências do Duce nem às condições impostas pelo Fuehrer para servir de mediador entre Vichy e Roma, pois tal fato provocaria uma sanguinolenta revolta em toda a França. Por outro lado, assinala-se que está se agravando terrivelmente a tensão entre Vichy e Roma, opinando-se que importantes acontecimentos deverão ocorrer antes que se complete o 2.º aniversário da entrada da Itália na guerra, a 10 de junho próximo.

Empreenderia operações para ocupar os territórios reclamados

BERNA, 20 (U. P.) — Os circulos diplomáticos desta capital acreditam que se Vichy não satisfazer as pretensões territoriais italianas, o Duce está resolvido a empreender operações

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Bateram-se em duelo

Um deputado e o contador geral da República de Havana

HAVANA, 20 (A. P.) — Nas vizinhanças desta capital bateram-se em duelo, a sabre, o deputado Juan Antonio Casariego e o Sr. Alfredo Botet, contador geral da República.

Ambos os duelistas ficaram ligeiramente feridos e não se reconciliaram.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

NOSSO COMÉRCIO EXTERNO — Ninguem ignora que, em consequência da guerra, profundas alterações se verificaram em nosso comércio de exportação. Tivemos, antes de mais nada, o deslocamento de mercados: uns restringiram e outros aumentaram as aquisições; vários desapareceram por completo e novos surgiram já com ampla capacidade consumidora. Mas não menos interessante é assinalar a mudança de colocação dos nossos produtos exportados: uns declinaram e outros ascenderam, substituidos uns tantos no primeiro plano por alguns que figuravam em posição secundária na lista das nossas remessas para o exterior. As doze principais mercadorias das vendas brasileiras para o estrangeiro em 1939 não foram as mesmas em 1941, sendo que as que ficaram na dúzia tiveram sensiveis modificações percentuais. Vejamos um confronto de percentagens entre esses dois anos. O café e o algodão se mantiveram na dianteira, embora baixando, respectivamente, de 39,8% para 30,0% e de 20,6% para 15,0%. Entretanto, os couros e peles, apesar de subirem de 4,4% para 4,5%, passaram do 3º para o 5º lugar, ficando no 3º as carnes em conserva e frigorificadas, que pularam de 3,9% para 6,7%, e no 4º o cacau, cujo crescimento foi de 4,0% para 4,7%. O 6º lugar coube à cera de carnauba, que saltou de 2,1% para 4,3%; o 7º aos tecidos de algodão com o consideravel arréscimo de 0,5% para 3,1%; o 8º aos óleos vegetais, com a alta de 1,2% para 2,9%; o 9º às bagas de mamona, que se elevaram de 1,7% para 2,8%; e, finalmente, os três últimos ao pinho e outras madeiras, aos diamantes e ao cristal de rocha, que aumentaram de 2,0% para 2,2%, de 0,7% para 2,2% e de 0,3% para 1,8%. Entre os produtos desbancados da relação dos 12 principais se encontram as laranjas e o fumo, que em 1939 se achava nos 6º e 9º lugares. Num sentido geral tudo tem corrido o mais favoravelmente possivel à nossa balança de trocas. E é curioso ainda observar que dos 12 artigos mais exportados em 42 apenas três pertencem à classe dos gêneros alimentícios e um à das manufaturas, sendo todos os demais da de matérias primas.

O sentido histórico de uma cidade

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

sidência do Juiz Ouvidor e Inconfidente Thomaz Antonio Gonzaga — o Dirceu, noivo de Maria Dorotéa de Seixas — a Marilia.

Em virtude dessa generosa doação do presidente Vargas, pude transformar o prédio histórico num museu de arte e história, com secções de autografos, medalhistica, numismatica, mapotéca, imagens do século XVIII em madeira, crucifixos coloniais, oratorios, medalhas religiosas, coleções minerais, moveis de jacarandá, biblioteca, etc.

Foi esta uma homenagem ao antigo morador do prédio, que foi um dos mais altos poetas do seu tempo. O presidente Vargas visitou o Instituto Histórico a 15 de julho de 1938, quando subiu as montanhas mineiras, numa romaria cívica, à gloriosa Vila Rica, mostrando ao Brasil o caminho de Ouro Preto. Ainda o presidente Vargas elevou Ouro Preto à glória de Cidade Monumento Nacional, sendo, entre as nações cultas, o único caso que se conhece de se constituir uma cidade em bloco ou monumento da nação.

Os benefícios decorrentes desses atos de apoio a Ouro Preto tem sido de grande aficiência para o conhecimento da cidade e para despertar o interesse de estudos históricos e artísticos, referentes não só a Ouro Preto como a todas as cidades ou zonas de autêntico valor histórico.

Outro assunto que merece o patriótico apoio governamental é o referente à pirita sulfurosa, cujas jazidas em Ouro Preto são, pode-se dizer, inexploradas. Uma dessas jazidas, explorada pela Sociedade Pirita Ltd., fornece à Fábrica de Pólvora de Piquete matéria prima para a defesa nacional. Já em 1933, tive a oportunidade de pessoalmente expor ao presidente Getulio Vargas a riqueza mineral de que por certo já tinham conhecimento os inconfidentes, por isto que era um dos planos dos inconfidentes uma fábrica de pólvora em Ouro Preto.

Por uma fatalidade histórica, Ouro Preto, pode, com essa pirita, fabricar ácido sulfúrico e fornecer matéria prima para artefatos de guerra, concorrendo para fazer de Minas e do Brasil uma potência militar. Esse assunto, de alto patriotismo, tem sido objeto de estudos e de carinho não só do presidente Getulio Vargas, como do Ministério da Guerra.

Outro benefício do governo a Ouro Preto alem dos já citados, é o desenvolvimento de cursos especializados da Escola de Minas, com recentes instalações para o curso de química, indústria e metalurgia.

Elemento de progresso vivificador de Ouro Preto há de ser, por certo, o turismo para o qual são indispensaveis uma boa auto-via, um confortavel hotel e a conservação de fáceis arquitetônicos, original da cidade de Ouro Preto, a respeito do qual me disse o grande arquiteto português Raul Lino, um dos maiores técnicos de Portugal e mesmo da Europa: "Visto é ver Beira Alta de Portugal. Esta cidade é uma maravilha. Só a sua visita justificaria a minha vinda ao Brasil."

Paralisadas as demolições

— Felizmente — prossegue o Sr. Vicente Racioppi — parece que se paralisou para sempre a obra de demolições e de erradas remodelações de prédios históricos e artísticos, graças ao pensamento governamental de não se mutilar a cidade, mantendo-a, quanto possivel, com o aspecto do século XVIII.

Em 1922 foi demolido, à rua Tiradentes (rua São José), um prédio que foi habitado por Tiradentes que o grande escritor Afonso Arinos, quando professor em Ouro Preto, adquiriu e doou à Municipalidade, com a condição de ali se construir o prédio numa fundação com o nome de Tiradentes. Morto o doador, Virgilio de Mello Franco, seu pai, confirmou o donativo, pedindo que se associasse ao nome de Tiradentes o nome de Afonso Arinos no prédio por ele doado. Infelizmente não se cumpriu a condição da doação e a Câmara Municipal o demoliu, encontrando-se então, nos alicerces, moedas e barras de ouro, que o Sr. Olyntho Arinos de partilhou entre a Câmara e o inventor do tesouro. O terreno dessa casa ficou muito tempo em aberto com uma simples grade, e era preferivel que assim continuasse, erguendo-se ali um monumento apropriado, mas há alguns anos nesse terreno foi construido o prédio da Associação Comercial. Seria justo que agora ao menos uma placa neste prédio resumisse a sua história. Felizmente estes tristes casos não se repetirão e quanto à casa de Gonzaga, posso assegurar que ela não será jamais mutilada nem descaracterizada, porque a sua defesa e a sua guarda estão confiadas à vigilância incorruptivel do Instituto Histórico de Ouro Preto, que dirijo, apoiado pelo grande coração e pelo espirito clarividente do presidente Getulio Vargas.

Para a temporada lírica

A possivel vinda de Solange Petit-Renaux — Contratada pelo telégrafo — Poderá cantar este ano no Teatro Municipal

A soprano francesa Solange Petit-Renaux aceitou o contrato para participar da temporada do Colon de Buenos Aires e da temporada oficial a iniciar-se em agosto no Teatro Municipal. Aceitou a artista o contrato que lhe foi oferecido e apresta-se para embarcar, estando em andamento as demarches para a sua saida da França, onde se acha. As dificuldades para esta saida não são poucas, posto que essa artista terá de atravessar vários paises, saindo mesmo da França ocupada. Os últimos telegramas que a direção do teatro Colon e o nosso Municipal receberam, garantem que ela está pronta a embarcar de avião. Dada a delicada situação política é muito difícil obter-se outros detalhes, de modo que necessário se torna esperar ainda alguns dias a confirmação de sua partida. Solange Petit-Renaux deixou entre nós a mais grata das impressões pelo modo impecavel por que canta e especialmente pela excepcional beleza de sua voz.

O quadro de tenores

Noticiamos a vinda de dois grandes tenores do Metropolitan para tomar parte na nossa estação de ópera, que pelo que já se sabe não será em nada inferior à das anteriores. Armando Tokatian e Charles Kullman desfrutam de situação invejavel na cena lírica da atualidade. Há, porém, que agregar mais três nomes, grandemente apreciados aos daqueles cantores: Frederick Jagel e Raoul Jobin, tambem do Metropolitan, e Gustavo Barrasco, tenor cubano que tem alcançado o mais largo sucesso em suas tournées de óperas e concertos na Europa e nos Estados Unidos. Os dois primeiros são conhecidos da platéia do Municipal que os tem aplaudido nos anos anteriores. Frederick Jagel é uma das colunas mestras do Metropolitan, pelas suas belas qualidades de artista e de intérprete que há revelado nas temporadas anteriores. Conta ele em Nova York e em todas as cidades da Norte América com numerosos admiradores. Raoul Jobin, integrante tambem do elenco do Metropolitan é o artista que valoriza seu canto e sua representação, produzindo sempre a melhor impressão. Tanto Jagel, como Jobin, estão contratados para a temporada oficial deste ano no Teatro Colón de Buenos Aires. Gustavo Barrasco, possue voz rica em expressão que usa com inteligência. O quadro de tenores deste ano deverá impor-se por seu valor e equilibrio e certamente será um dos fatores decisivos do sucesso artistico da temporada.

A viagem do ministro da Aeronáutica ao Norte

RECIFE, 20 (A. N.) — Em avião da F. A. B. chegou a esta capital o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, acompanhado de dos oficiais designados aqui servir. No Campo do Ibura, onde o avião pousou às 16,40 horas, o titular daquela pasta foi recebido pelo interventor Agamemnon Magalhães, pelo brigadeiro do ar Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea, pelo general Mascarenhas Morais, comandante da Região Militar, pelo Comandante do Porto e por outras altas autoridades do governo do Estado, do Exército e da Força Aérea.

O Sr. Salgado Filho, acompanhado pelo interventor, seguiu para a cidade, hospedando-se no Grande Hotel. Amanhã, o ministro da Aeronáutica voltará ao Ibura, afim de fazer uma visita de inspeção a essa base aérea.

A importante conferência que se realiza em Ottawa

Representantes de quatorze nações unidas ali reunidos — O primeiro ministro do Canadá declara que a vitória depende da perfeita coordenação das forças de terra, mar e ar

Informações vindas do Canadá dão conta da reunião inaugural da Conferência de Treinamento do Ar, que se realizou ontem, em Ottawa.

Delegados de todas as Nações Unidas ouviram o primeiro ministro do Canadá realçar a importância que a aviação terá na conquista do triunfo para a Liberdade. Declarou aquele ministro que a chave para a vitória final depende da perfeita coordenação das forças do ar, terra e mar das Nações Unidas, e frisou tambem a posição estratégica do continente americano numa guerra aérea envolvendo todo o globo.

O primeiro ministro disse: — "A presente conferência marca o reconhecimento da posição central geográfica e estratégica que a América passou a ocupar numa guerra aérea, que se estendeu por todo o mundo".

Explicou ele a vantagem distinta que tem o Canadá, em comum com outras nações americanas, numa guerra aérea circunscrevendo toda a superficie terrestre: "esta vantagem reside nas linhas internas de comunicação entre o Atlântico e o Pacifico, que permitem a livre travessia do continente, para a distribuição das forças aéreas e demais forças para qualquer uma destas importantes zonas de guerra".

O primeiro ministro King afirmou aos delegados de todas as nações irmãs da Comunidade Británica, bem como aos dos Estados Unidos, Bélgica, China, Grécia, Holanda, Noruega, Polônia, Tchecoslováquia, que a Conferência patenteava a imperativa necessidade de coordenação do poder aéreo, como um importante, e talvez, vital, elemento para a vitória. Acrescentou que a Conferência assinalava tambem o reconhecimento da posição central ocupada pelo continente norteamericano nesta guerra aérea mundial. "O Canadá — disse ele — é justamente o centro duma guerra, que se espalhou em torno de nós."

O ministro King acrescentou que a Conferência de Treinamento do Ar, em Ottawa, é de importância capital para todas as nações empenhadas nesta luta pela Liberdade, pois o momento em que se reune, pode vir a ser considerado o ponto de reversão na presente luta, que agora manteem forças em conflito em todos os continentes e todos os oceanos. "É verdade que o Canadá tomou a iniciativa em estabelecer intima coordenação dos métodos de treinamento aéreo e a utilização, melhor possivel, das facilidades disponiveis para o preparo, pois o Canadá tornou-se uma potência mundial no que diz respeito ao poder aéreo, não obstante a sua pequena população. Nos dois anos em que o plano de treinamento aéreo do Império Británico funcionou no Canadá, este país tornou-se um dos maiores centros de preparação aérea. Os resultados deste plano já excederam grandemente o objetivo inicial, e muitos milhares de aviadores treinados no Canadá, empenham-se agora no combate ao inimigo em todos os teatros da guerra. Para conseguir estes resultados o Canadá teve que vencer muitos problemas, criados por esta rápida expansão sob a premência de tempo. Terminando, o ministro disse: "A finalidade desta Conferência não é a de meramente discutir os métodos de treinamento, mas tambem a de assegurar a coordenação dos melhores métodos e a utilização, ao máximo possivel e sem perda de tempo, de todas as facilidades existentes para a formação de aviadores, em quantidade sempre crescente. A conferência, cujas deliberações são integralmente consagradas à causa comum da Liberdade do Mundo, contribuirá substancialmente para o poderio aéreo das Nações Unidas".

As cebolas apareceram misteriosamente

Manobras altistas dos açambarcadores no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Voltaram as manobras no comércio de cebola. Tendo baixado o preço para 900 réis, os possuidores cessaram suas remessas, desaparecendo o produto do mercado. Pleitearam, então, o aumento do preço para 1$800, ou seja, o dobro do preço anterior, no que foram atendidos. E já hoje foram recebidas nada menos de seis toneladas de cebolas, que apareceram misteriosamente.

"João Pinheiro da Silva — Sua vida, sua obra, seu exemplo"

O livro de Caio Nelson de Senna

O Sr. Caio Nelson de Senna reuniu em um livro, agora publicado, o discurso que pronunciou ao tomar posse da cadeira João Pinheiro, no Instituto Histórico de Ouro Preto. Ampliado o discurso com copiosas notas explicativas e contendo, em anexo, alguns discursos parlamentares de João Pinheiro, preciosos documentos do arquivo do ilustre politico mineiro e anotações sobre a sua familia — o Sr. Nelson de Senna fez um estudo completo e, sobretudo, rigorosamente honesto da vida de João Pinheiro. Acompanhando-lhe a carreira desde os bancos escolares às culminâncias de sua esplêndida lida politica, o autor nos trás surpreendentes revelações sobre a personalidade do eminente filho de Minas, recordando episódios, atitudes, quase esquecidos e que colocam João Pinheiro da Silva entre as figuras de mais acentuado destaque da vida politica do Brasil. Politico, administrador, industrial, excelente amigo, exemplar chefe de familia — João Pinheiro deixou uma bela tradição e constitue motivo de orgulho tanto para o Estado que lhe foi berço como para o próprio país. A obra do Sr. Caio Nelson de Senna paga assim uma divida de gratidão, obra que ainda se recomenda pela fidelidade da exposição e pela riqueza da linguagem.

Na Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo

Homenageados os senhores Menotti Del Picchia e Motta Filho

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Comemorando a passagem do 3.º aniversário de sua fundação, a Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo realizou ontem, às 13 horas, no Restaurante "Pinguim", um grande almoço de confraternização, contando o mesmo com a presença de consideravel número de jornalistas, alem de figuras de remarcado destaque nos meios literários e sociais desta capital. Especialmente convidados, compareceram o Sr. Menotti Del Picchia, diretor de A NOITE, edição de São Paulo, e o professor Motta Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, sendo ambos alvo de carinhosa homenagem.

Depois de falar o Sr. Dario de Barros, com a palavra, num belissimo improviso, o Sr. José Carlos Pereira de Souza, ex-presidente da A.P.I.S.P., saudou o senhor Menotti Del Picchia e o professor Motta Filho, considerando sobretudo honrosa a presença desses dois brilhantes intelectuais no almoço de confraternização que se realizava entre profissionais da pena. Levantou-se o Sr. Menotti Del Picchia, que agradeceu a homenagem que a A.P.I.S.P. lhe prestava, pronunciando uma expressiva oração em torno da finalidade de tão cordial e significativa reunião, reafirmando que se sentia profundamente satisfeito pela sua presença junto aos seus companheiros de imprensa, pois ele sempre fora jornalista e era associado da A.P.I.S.P., considerando-se felicissimo em ter sido o autor do "Hino à Imprensa", dedicado inteiramente à classe jornalistica do Brasil. A seguir, após os aplausos cheios de entusiasmo que coroaram o discurso pronunciado pelo diretor de A NOITE, edição de São Paulo, falou o professor Motta Filho, que tambem agradeceu a homenagem de que era alvo, ao mesmo tempo em que teve ocasião de pronunciar breves e expressivas palavras das altas finalidades do D.E.I.P.

No começo e no fim do almoço, com absoluto êxito, foi executado o "Hino à Imprensa", letra de Menotti Del Picchia e música do maestro Marcelo Tupinambá.

CRÔNICA DA GUERRA

A batalha de irrupção teuto-rumena da peninsula de Kerch, proclamada por Berlim no quinto dia de luta, como um triunfo a relampago, que colocaria facilmente os exércitos alemães às portas do Cáucaso, iniciando a super-ofensiva das potências totalitárias, não se desenvolveu com a presteza desejada pelos propagandistas do nazismo; e tem sido enormemente dispendiosa para as fileiras alemãs e rumenas. Na cidade de Bucarest, a sede do governo do general Antonescu, glozou-se o esperado triunfo totalitário, antecipando-se a notícia da queda de Kerch, segundo os métodos da guerra de nervos. Era a outra jornada de batalha. O rádio rumeno, transmitindo um comunicado oficial, anunciou que o porto de Kerch havia sido capturado. Mas, os fatos desconfirmaram o anuncio de Bucarest. Mesmo em Berlim não se teve muita consideração pelo crédito dos aliados do Baixo Danúbio, porque posteriormente se desautorizou a divulgação da pretensa captura de Kerch, com uma seca negativa. As tropas do Reich lutavam diante da "Trincheira Tártara", a 15 milhas da cidade.

Kerch só veio a cair mais tarde, a serem verídicas as notícias de fonte nazista. Aliás, nesse ponto, não deve haver dúvidas, porque nos despachos soviéticos admitiu-se que a batalha evoluia francamente a favor dos alemães, limitando-se as divisões defensoras a retroceder, cedendo polegada por polegada o terreno disputado.

Cem mil homens do exército da guarnição no Cáucaso, se forem exatos os cálculos do E. M. alemão, se haviam fortificado em poucos meses a leste de Feodosia, logo que foi reconquistada a peninsula, por ocasião da ofensiva russa do inverno. O exército reforçado, em aviões, tanks e equipamentos de ataque, do general Manstein, assaltou repetida e infrutiferamente as linhas soviéticas, só as rompendo e compelindo a um retraimento geral, quando destacamentos especiais as contornaram, desembarcando de barcaças de assalto à sua retaguarda. Ditas barcas são de aço e, se supõe, desenhadas conforme os modelos japoneses empregados em Málaca e na ilha do Corregidor.

Em sua ofensiva da peninsula de Málaca, o exército japonês do general Yamashita, sistematicamente desbordou as linhas defensivas britanicas do exército Percival, que se rendeu em Singapura, efetuando desembarques abaixo das suas posições. As barcaças de aço e outras pequenas embarcações de acompanhamento, próprias para manobras navais na combinação com manobras terrestres, eram equipamentos desconhecidos, ou inesperados, pelos británicos. Produziram excelentes resultados práticos em Málaca, Singapura, Corregidor, etc.

No Estado Maior alemão em que não se há de primar pela imaginação inventiva, mas pelo gênio do aperfeiçoamento e da aplicação de qualquer invento util, como acontece entre os demais organismos dessa nacionalidade, prontamente se há de ter melhorado o desenho japonês das equipagens de assalto através de rios, em estreitos, costas e ilhas.

Se as barcas de aço, que tanto influiram para o desmoronamento das linhas soviéticas em Kerch, houverem realmente aprovado, como se deduz da manobra surpressiva para que se prestaram no istmo de Kerch, elas se prestarão para operações similares, das unidades que atravessarem o estreito de Kerch, em demanda da peninsula de Taman, para marcharem sobre as jazidas petroliferas caucasicas.

Os exemplares experimentados no desbordamento marítimo a que nos referimos, por certo, deceram da Alemanha para a Rumânia pelo Danúbio, sendo enfim trasladados para o mar de Azov, através da Criméia. Não serão muito numerosos, porque a experimentação não foi de grande escala. Todavia, se o alto comando de Hitler optar por um empreendimento destas proporções, a sua condução se fará em curto prazo, para os pontos em que tiverem de ser utilizadas.

A defensiva russa persiste no território peninsular vizinho ao estreito de Kerch. Não a contestam as fontes nazis, e se diz que recuperaram algo de sua primitiva consistência, em virtude de haverem recebido socorros do Cáucaso. Em Sebastopol, estão enraizadas há sete meses os efetivos de guarnição, que repeliram incontaveis assaltos rumenos e alemães.

Os alemães conquistando toda a peninsula de Kerch, não se atirarão para as bandas do Cáucaso, que é uma surpreza de tremenda responsabilidade, deixando em suas costas o núcleo de Sebastopol. Esta formidavel base naval, enquistada em suas comunicações do mar Negro estorvará quantos intentos se fizerem de operar com barcas de aço e equipagens similares, na costa meridional das terras causasicas. Destarte, a próxima ofensiva alemã partindo da Criméia, terá provavelmente por objetivo Sebastopol.

Porem, os alemães não estarão à vontade para empreendê-la com luxo de meios, porque a ofensiva de Timoshenko desferida a 12 de maio, no setor de Kharkov, tem sido sustentada e ampliada perigosamente para os exércitos teuto-balcânicos da Ucrânia Meridional. Kharkov está sob o fogo dos canhões soviéticos. Suas vias de comunicações estão sendo cortadas, como se pode verificar com o avanço da ala sul dos exércitos de Timoshenko, de Losovaya para Krasnograd. A frente atacada estende-se já por 160 quilômetros, de Volchansk a Shuguey e Krasuograd. E 1.000.000 de homens a investem, quebrando as linhas alemãs, e destruindo os contra-ataques mais poderosamente montados, à base de tanks, aviação, paraquedistas, etc.

C. R.

Excepcionais homenagens à memória de Vasco Sotto Maior e Francisco Tavora, vitimados no desastre de aviação de Alagoinha

Já embarcaram na Baia, por via maritima, com destino a esta capital, os corpos embalsamados dos dois aviadores civis, Vasco Sotto Maior e Francisco Holanda Tavora, mortos no desastre de aviação de Alagoinha. No dia de sua chegada ao Rio serão realizados os funerais, feitos às expensas do Ministério da Aeronáutica, com permissão da familia dos malogrados pilotos, aos quais serão prestadas excepcionais homenagens, por determinação do titular daquela pasta, antes de partir para o norte. Junto aos túmulos falarão o coronel Dias Costa, presidente do Aéro Club do Brasil, em nome do Sr. Salgado Filho e da aviação brasileira, e o tenente coronel Neto dos Reis, comandante da Base do Galeão, em nome da Companhia Nacional de Aviação.

Durante os funerais, duas esquadrilhas, uma da Fôrça Aérea Brasileira e outra constituida de aviões civis, sobrevoarão a cidade, unidas e solidárias numa demonstração de respeito aos que se sacrificaram a serviço da Pátria.

Situação angustiosa

Esteve em nossa redação uma mulher ainda moça, chorando, em estado de gravidez adiantado e acompanhada de seis crianças, — a maior, franzina, de 13 anos e a menor, ainda de colo, de 1 ano de idade. Pompilia do Sacramento espera dar à luz daqui a dias. Quer ir a um hospital, porem não tem morada onde deixar os filhos. Há algumas semanas, seu senhorio, em Itapagipe, exigiu o quarto, apesar de pago. E Pompilia do Sacramento — cujo marido está preso — não tem onde pousar e onde dormir. Está de favor na rua Gago Coutinho, 77, em Botafogo. Mas o senhorio não a quer com as crianças. Procura todos os dias uma pousada, inutilmente. A filha menor, de tanto receber sol, está com febre. E ela mesma vê se aproximar o dia do parto, sem saber que destino dê aos filhos e a si própria, quando sair do hospital.

Para quem desejar e puder ajudá-la: seu endereço atual é rua Gago Coutinho, 77.

Musica

O grande concerto de hoje da Orquestra Sinfônica Brasileira

Do programa do 3º Grande Concerto de assinatura que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, não há números a distinguir. Entretanto, pela dificuldade de sua execução e pela beleza de sua orquestração avulta o célebre poema sinfônico "Travessuras de Till Eulenspiegel", do grande Richard Strauss. A memória da legendária e popular figura que passou sua existência pregando espirituosas peças aos fidalgos e burgueses da velha Flandres atravessará os séculos, porque foi a incarnação do maior bem do universo — a alegria de viver. Szenkar dá à bela obra de Strauss, sugestiva interpretação.

Bodas de Figaro de Mozart, 3ª Sinfonia (Heróica), de Beethoven, Congada, de Mignone, Scherzo, do Sonho de Uma Noite de Verão, de Mendelssohn, e Ouverture dos Mestres Cantores, de Wagner, completam o excelente programa que certamente marcará mais um grande êxito do esforçado conjunto nacional e de seu extraordinário regente.

Moda

Georgette — Etamine de lã negra, se prestará a realizar o presente modelo.

V. nos pediu gola sport e saia pregueada.

Para que não gaste muita fazenda, faça a saia com nervuras aceitas, ficará bem interessante.

A blusa se fechará traspassada, e guarnecida com dois grandes botões.

N.

O Tempo

MAXIMA, 29,3 — MINIMA, 19,0
Até as 14 horas do dia 20.
Distrito Federal:
TEMPO — Bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis.

VALOR ARTÍSTICO DOS ESPETÁCULOS DO ATLÂNTICO

Já foi dito e aqui reafirmamos que o Atlântico, nesta temporada oficial, está vivendo um instante luminoso do seu "carnet" artístico e social. O perene êxito de seus números, aplaudidos pela fina e culta assistência que frequenta o seu Green Room, é a demonstração evidente de que os mesmos obedecem a uma segura linha de seleção, a qual visa, num crescendo, dotar o Atlântico de um "climax" apropriado à apresentação de espetáculos verdadeiramente artísticos.

Em todos os seus detalhes, as apresentações atlânticas obedecem a esse mesmo espirito. O artista que ali se apresenta, isoladamente embora, passa, naturalmente, a fazer parte de um todo, de um corpo harmonioso de valores. Números exóticos se irmanam com os demais. Na sucessão de variedades, a unidade termina por dominar. Isso quer dizer: conjunto artistico. A direção do Atlântico consegue esse quase milagre. Se não fora isso, não se compreenderia o sucesso que está obtendo a Sinfonia Azul, empreendimento arrojado músico-coreográfico, em que as habilidades cênicas de um bom condutor artístico se manifestam totalmente. E a ultima novidade do Green Room. Outras, dentro em breve, serão anunciadas, numa tácita demonstração de que o Atlântico está satisfazendo espontâneos encargos assumidos para com o público. E este tem sabido corresponder a esses cuidados.

A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

J. S. Maciel Filho

Seria de grande utilidade para todos os que teem alguma parcela de responsabilidade em direção de trabalho, a leitura do relatório da Comissão de Orçamento. É uma obra impressionante pelo critério e pela extensão de seus esforços. Antigamente o orçamento era um pretexto para discussões politicas. Hoje o assunto perdeu interesse para o grande público porque não aparece entremeado com os casos gostosos que tanto deleitavam a atenção dos leitores. Não ha mais cauda orçamentária. Nem aparecem mais os acordos de undécima hora, de apagar das luzes, contendo aqueles pratos saborosos de escândalo que tanto se apreciavam.

* * *

Assim o orçamento tornou-se uma coisa enfadonha, monótona, excete, que só desperta a atenção dos que se interessam pelos problemas financeiros. Entretanto, a Comissão de Orçamento conseguiu, no meio dessa aspereza numérica, apresentar um relatório que deve ser lido por muita gente. Mesmo porque esse relatório, redigido com franqueza, mais parece a critica de um "leader" de oposição do que o trabalho de uma comissão governamental. E está certissimo o caminho seguido. A critica é salutar e construtora. Apontar falhas na obra administrativa é um dever dos que desejam de fato cooperar. Porque a perfeição é impossivel e a maior prova de critério reside precisamente na sinceridade e no equilibrio.

* * *

O relatório da Comissão de Orçamento é um documento precioso que retrata magnificamente o espirito da administração do Brasil. Tem mais do que as cifras, uma explanação completa da realidade nacional e uma justificação de principios doutrinários. Encaminha a atenção para problemas de grande vulto e revela a existência de uma equipe de técnicos que os brasileiros em sua maioria desconhecem. A fiscalização rigorosa da aplicação dos dinheiros públicos se evidencia desse relatório. A documentação da despesa e as razões de um programa que está sendo seguido com rigor aparecem nas páginas desse relatório com clareza meridiana. Finalmente, os principios que orientam a receita mostram que nossas diretrizes já deixaram o campo da improvisação financeira para seguirem a larga estrada de uma doutrina econômica e social que assegurará a nossa evolução.

* * *

Não visamos a elogiar homens. Temos a satisfação de verificar através desse documento que o progresso do Brasil é impressionante. E a severidade da crítica administrativa, feita dentro da administração, é uma prova de superior coordenação da inteligência brasileira. A evolução do Brasil se processa num terreno sólido de conhecimento e acentuada tendência para a correição de falhas que todas as administrações escondem, mas que esta declara como obstáculos a vencer, como problemas a resolver, como óbices a superar. Esta é a liberdade que temos e que constrói. A administração não repudia erros e imperfeições. Antes os apresenta como temas de debate para os que estiverem decididamente empenhados no progresso do país.

* * *

O orçamento brasileiro não é mais um ajuntamento de cifras convencionais e de expedientes financeiros. É a realização de um programa. A imprensa deveria dar ampla e larga divulgação de seus principais trechos. Deveria criticá-los, examiná-los. Deveria estudá-los, convocando a atenção pública para os problemas vitais do Brasil que infelizmente permanecem relegados a uma esfera de poucos cerioscs e de raros estudiosos. A vida do Brasil está no seu orçamento. A exposição da Comissão é indiscutivelmente um documento que honra nosso país. Mostra nosso progresso e nossa eficiência. Inspira confiança. E isto é tudo.

Baleado pelas costas

Esclarecido o fato — Apresentou-se à polícia o autor da morte do ladrão de galinhas

Já divulgamos, com todos os detalhes, em nossas edições de ontem, a sangrenta ocorrência verificada na rua Feliciano de Aguiar, no bairro Maria da Graça e que as pesquisas efetuadas pela policia no local, redundaram em sérias suspeitas contra o negociante e carpinteiro Alexandre Ribeiro da Costa, residente naquela rua n. 421.

A policia, seguindo a trilha de sangue que partia do lugar em que tombara o corpo, chegou à conclusão de que fôra ele baleado no quintal da casa n. 421, da rua Feliciano de Aguiar. Avolumaram-se mais as suspeitas contra o morador daquela casa, Alexandre Ribeiro de Souza, cuja ausência fôra notada após o encontro do cadaver, razão pela qual estava sendo procurado pela policia do 20° distrito.

Apresentou-se o criminoso

Ontem mesmo, à tarde, apresentou-se às autoridades do 20° distrito policial, o negociante Alexandre Ribeiro de Souza, que se fazia acompanhar pelo seu advogado, Sr. Alfredo Tranjam. Não negou ele a autoria da morte do desconhecido. Disse Alexandre que, constantemente, sua casa vinha sendo visitada pelos amigos do alheio, que levavam tudo que estivesse ao alcance das suas mãos. Assim, grande quantidade de materiais desapareceu, levada pelos ladrões. Ultimamente, voltaram os amigos do alheio seus olhos para o galinheiro da casa, donde sumiam constantemente seus galináceos.

Adiantou o negociante que, na madrugada de ontem ouviu rumores no quintal. Armou-se com um revólver e foi verificar o que ali ocorria. Ao abrir a porta, divisou um vulto, que abria o galinheiro, sem grandes preocupações, pois aquele bairro é completamente despoliciado. Afim de amedrontar o ladrão, adiantou o criminoso que disparou um tiro a esmo, sem visá-lo, com o intuito apenas, de amedrontá-lo. Mais tarde, então, veio a saber que a bala havia atingido e morto o ladrão.

As declarações do criminoso vieram esclarecer de vez o crime, que, a principio, aparentava feição de misterioso. A policia, todavia, está propensa a crer que Alexandre Ribeiro de Souza, alvejou sua vitima, com o propósito de atingi-la.

O corpo do morto continua no Necrotério do Instituto Médico Legal, sem que sua identidade tenha sido esclarecida.

Mussert será o dirigente

ESTOCOLMO, 20 (R.) — A Holanda será incorporada ao Reich sob a denominação de "Niedermark", informam despachos chegados a esta capital. A nova circunscrição da Alemanha Maior seria dirigida pelo "leader" nazista holandês Mussert, o qual seguiu recentemente para Berlim em companhia do comissário alemão Terboven. A Niedermark não terá entretanto nem Ministério do Exterior nem de Assuntos Econômicos.

O êxito extraordinário de Brailowsky

Como transcorrem seus recitais no Municipal

Alexandre Brailowsky é um dos artistas mais queridos das platéias do Brasil. Sua arte exerce irresistivel fascinio sobre o público, entusiasma-o, arrasta-o a expansões de agrado de intensidade inexcedivel. Sabe disso quem tem ido ao Municipal assistir aos recitais do genial pianista. Amanhã, haverá mais um, obedecendo ao seguinte e magnifico programa:

1ª parte — Chaconne — Bach-Busino; Sonata, dó maior, op. 53 — Beethoven (dedicado ao conde Waldstein); Allegro com brio; Adagio molto; Allegreto e Prestíssimo.

2ª parte — Polonesa, Lá maior — Chopin; Valsa, dó-sustenido menor — Chopin; Estudo, fá maior — Chopin; Fantasia, fá menor — Chopin. Intervalo.

3ª Parte — Soirée dans Grenade — Debussy; Sugestão diabólica — Prokofieff; Jeux d'eau — Ravel, Polonesa, mi menor — Liszt.

É a sexta das sete vesperais de assinatura.

Contra o coração do Eixo

(Titulos principais na 1ª página)

Possantíssimo!

JUNTO AO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA IRLANDA DO NORTE, 20 (U. P.) — Segundo afirmam os observadores militares locais, com a chegada de mais um enorme comboio de tropas e materiais de guerra dos Estados Unidos às Ilhas Britânicas, o "exército de invasão" anglo-norteamericano tornou-se possantissimo e se apresenta para empreender operações militares contra o próprio coração do Eixo.

Mussolini reconhece que há muito a fazer na Sardenha

BERLIM, 20 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Falando aos chefes fascistas reunidos em Roma, o Sr. Mussolini teve ocasião de dizer que, em sua recente visita à Sardenha, encontrou "enormes progressos, em todos os terrenos", reconhecendo embora que "ainda há muito o que fazer".

O racionamento de gasolina nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Embora sem dar detalhes, o presidente Roosevelt deu a entender aos jornalistas que está sendo objeto de estudos um plano geral de racionamento da gasolina em todo o país.

ARRASADAS PELAS MASSAS DE TANKS!

MOSCOU, 20 (U. P.) — Nas primeiras horas de hoje se revelou que grandes formações blindadas russas haviam esmagado as barricadas alemãs em torno de Kharkov e que abriram caminho para as tropas de infantaria ocuparem a cidade.

Arrasadas as defesas pelas massas de tanks

MOSCOU, 20 (U. P.) — A emissora desta capital informou que a todo momento, embora lentamente, os exércitos russos convergem sobre Kharkov em uma batalha "sem quartel".

Acrescentou que massas de tanks russos haviam arrasado as barricadas nazistas em torno da cidade, obrindo caminho para a ocupação da mesma pelas tropas de infantaria.

Bombardeados de todos os lados

MOSCOU, 20 (U. P.) — A rádio local transmitiu uma informação segundo a qual a batalha de Kharkov atingiu uma intensidade sem precedentes, acrescentando que os alemães estão sendo bombardeados por todos os lados e, pouco a pouco, vão cedendo terreno.

Entre o aniquilamento total e a rendição

MOSCOU, 20 (U. P.) — O último despacho da frente de Kharkov declara que a batalha já se está decidindo em favor dos russos e que os alemães parecem expostos agora ao aniquilamento total se não se renderem.

3.000 tanks em gigantesco choque

MOSCOU, 20 (U. P.) — Anuncia-se que a batalha de Kharkov está prestes a ser decidida, tendo atingido seu ponto máximo. 3.000 tanks estão empenhados no mais gigantesca luta de que há memória nos anais das guerras.

Peora a situação dos alemães em Kharkov, reconhece-se em Berlim

BERNA, 20 (A. P.) — Despachos procedentes de Berlim mostram que os alemães reconhecem que os "tanks" pesados, os canhões de grosso calibre e uma habil estratégia dos russos, no *front* de Kharkov, combinaram-se para tornar penosa a situação dos exércitos alemães naquele setor.

Os diversos comentaristas alemães reconhecem, mais ou menos nos mesmos termos, que, "apesar do grande desperdicio de homens, nas batalhas do inverno, os russos ainda puderam por em ação "consideraveis massas de tropas".

A principio, os circulos militares de Berlim consideravam a "batalha de Kharkov" como uma ação ofensiva, destinada a aliviar a pressão em Kerch, mas nestas últimas 48 horas já está sendo qualificada "como uma ação de grande envergadura", e "de consequências decisivas para o desenvolvimento futuro da situação militar".

Segundo uma das noticias publicadas em Berlim, "os russos vinham há dias exercendo grande pressão contra as unidades alemãs, lançando contra as fortes posições alemãs ondas e mais ondas de "tanks" e carros blindados.

Os super-tanks russos — Desempenham os mesmos papeis dos elefantes nas guerras de Anibal

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A rádio de Berlim, em uma transmissão captada nesta cidade, declarou que os "super-tanks" russos de 32 toneladas estão causando tremendos estragos nas linhas nazistas. Acrescentou que os referidos tanks "desempenham o mesmo papel que o dos elefantes de Hannibal nas guerras púnicas".

Segundo a mesma emissora, os citados tanks teem 23 pés de largura, dez de altura e 11 de profundidade e uma blindagem de 4 polegadas de espessura, seus canhões teem 5,9 polegadas e pesam 12 toneladas.

Dentro de poucas horas a decisão da batalha

MOSCOU, 20 (U. P.) — A emissora local informou que se aproxima do fim a dantesca batalha de Kharkov em que milhares de tanks estão se chocando fragorosamente, milhares de aviões escurecem os céus e lançam toneladas de bombas enquanto que por toda a parte a artilharia troa assustadoramente, estabelecendo, tudo isso, uma apavorante confusão. Milhares e milhares de homens atiram sem cessar. Ambas partes parecem enviar uma quantidade inesgotavel de tropas, tanks, aviões e canhões para a luta que deverá vencer o mais forte.

Entretanto, a batalha deverá ser decidida talvez dentro de poucas horas, estando as tropas do marechal Timoshenko arrasando as defesas alemãs.

Aproximam-se de Kiev

MOSCOU, 20 (U. P.) — De acordo com despachos da frente sul, tropas russas estão se aproximando de Kiev, outro baluarte nazista na Ucrânia visado pelo marechal Timoshenko.

Chegaram a Poltava

MOSCOU, 20 (U. P.) — Anuncia-se que tropas russas chegaram a Poltava.

Estão sendo massacrados

MOSCOU, 20 (U. P.) — Segundo despachos militares da frente sul, os exércitos nazistas no setor de Kharkov estão sendo virtualmente massacrados pelas forças do marechal Timoshenko.

Perderam 400 tanks só nos primeiros dias

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informa-se que os alemães perderam 400 tanques somente durante os primeiros dias da batalha de Kharkov. Os despachos mais recentes revelam que esse número aumentou espantosamente nestes últimos dias em consequência do tremendo ataque das forças russas.

Poderosas colunas russas na direção de Isyun e Borenkovo

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informa-se que poderosas colunas russas foram mandadas pelo marechal Timoshenko na direção de Isyun e Borenkovo, onde os alemães tentaram realizar uma ofensiva.

Atingiu ao limite máximo a resistência alemã

LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio de Moscou informou esta manhã que a resistência alemã em Kharkov está se tornando desesperada e, segundo parece, atingiu seu limite máximo. Acredita-se que os nazistas já não poderão resistir mais naquela cidade.

1942, o ano decisivo

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Na opinião unânime dos comentaristas militares locais, os planos de Hitler estão em vias de um completo desbaratamento na frente russa. Segundo ainda os citados comentaristas, o Fuehrer está agora perfeitamente crente que 1942 será o seu ano decisivo.

Precipitará o desastre militar da Alemanha

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Autorizados observadores afirmam que a ocupação de Kharkov pelos russos precipitará o desastre militar da Alemanha.

Uma ofensiva alemã ao sudeste de Kharkov

MOSCOU, 20 (U. P.) — A grande ofensiva do marechal Timoshenko que havia desalojado os alemães de suas posições e que parecia ameaçar a posição de todo o exército nazista no sul, encontrou-se, nesta madrugada, gravemente ameaçada por uma ofensiva alemã em seu flanco direito e sul.

O comando russo anunciou que os alemães tinham iniciado operações de ofensiva numa frente de 40 quilômetros nas cidades de Isyum e Borenkovou, no Donetz, a 125 quilômetros a sudeste de Kharkov. O comunicado desta madrugada nada indica sobre o êxito ou fracasso das tentativas alemãs de passar à ofensiva, porem presume-se que a mesma se encontra em sua etapa inicial e que, portanto, será anulada pelo marechal Timoshenko devido a que os russos tiveram o dominio absoluto do ar. Os russos tiveram conhecimento das intenções alemãs de passar à ofensiva e tomaram as medidas para fazer frente à mesma.

Capturada uma estação ferroviária

MOSCOU, 20 (R.) — As tropas soviéticas capturaram uma estação ferroviária na frente de Kharkov, que se achava cercada há vários dias.

Repelidos contra-ataques alemães

MOSCOU, 20 (R.) — Os alemães tentaram vários contra-ataques na frente de Kharkov, sendo entretanto repelidos com pesadas perdas.

Semeando campos de minas

MOSCOU, 20 (R.) — Os alemães estão semeando campos de minas, uns após outros, num esforço para deter o avanço dos tanks e da infantaria, do exército russo, na frente de Kharkov.

Fracassaram todos os ataques dos paraquedistas

MOSCOU, 20 (R.) — A tentativa do comando alemão, de sincronizar descidas de paraquedistas com os ataques de tanks, na frente de Kharkov, fracassou por completo. Os paraquedistas inimigos foram na sua maior parte mortos ainda no ar, ou exterminados logo após chegarem a terra, enquanto os tanks, diante do fogo da artilharia e dos fuzis antitanks, ziguezagueavam, sem levar a cabo o ataque.

A Rússia tem todos os elementos para derrotar a Alemanha em 1942

MOSCOU, 20 (R.) — "Para a derrota do exército alemão em 1942, o exército soviético tem todo o necessário à sua disposição", declarou à noite passada o rádio desta capital. "Por todo o decorrer do inverno, os alemães não tiveram um único momento de repouso. O exército russo tem prosseguido continuamente para a frente e, agora temos apenas um objetivo — libertar todo o nosso país dos invasores este ano. Isto podemos fazer e faremos. A unidade que une a frente e a retaguarda e a nossa produção de guerra cada vez maior asseguram a vitória".

Alcançaram a costa de Kerch, diz o rádio de Berlim

ZURICH, 20 (R.) — O rádio de Berlim transmitiu à noite passada uma comunicação especial do alto comando alemão, segundo a qual as tropas alemãs e rumenas na Criméia, sob o comando do general von Manstein, "perseguindo o inimigo derrotado, alcançaram a costa de Kerch em toda a sua extensão". Depois de citar uma consideravel presa de guerra, o comunicado em apreço declara que os generais Loehr e Freiherr von Richthofen "tiveram grande participação nesse enorme êxito".

Atacados pela guarnição russa em Sebastopol

MOSCOU, 20 (R.) — A guarnição russa em Sebastopol está castigando duramente os nazistas, informam despachos recem-chegados das linhas de frente. As tropas soviéticas continuam a desgastar os alemães, com o emprego intensivo de morteiros de trincheira e fogo de artilharia, bem como de incursões noturnas contra as linhas inimigas.

Aeródromos bombardeados

MOSCOU, 20 (R.) — Os aviadores russos de Sebastopol bombardearam dois aeródromos inimigos, destruindo dez aviões no solo, e danificando muitos outros, sem quaisquer perdas para o seu lado.

Continua a luta em Kerch

MOSCOU, 20 (R.) — Continua a luta na área da cidade de Kerch, anunciou a emissora moscovita na sua irradiação da meia noite.

Comunicado alemão sobre Kerch

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A rádio Berlim transmitiu o seguinte comunicado especial do Alto Comando alemão:

"Na peninsula da Criméia, as forças alemãs e rumenas, sob o comando do general de divisão Von Manstein, perseguindo o inimigo, chegaram ao istmo de Kerch, em toda a sua largura.

As últimas cabeceiras de ponte de ambos os lados da cidade de Kerch, que foram encarniçadamente defendidas, cairam, hoje, em nosso poder, após obstinada resistência.

Foram aniquilados três exércitos soviéticos integrados por 17 divisões de fuzileiros, duas divisões de cavalaria e quatro brigadas de tanques.

Alem das enormes baixas em homens, o inimigo perdeu 149.256 prisioneiros, 1.133 peças de artilharia, 372 lança-minas, 259 tanks, 3.814 veiculos diversos, milhares de cavalos e enorme quantidade de armas ligeiras de diferentes tipos.

Só restos desorganizados do inimigo conseguiram chegar à costa."

Nas vizinhanças do porto de Kerch

MOSCOU, 20 (A. P.) — A rádio-emissora local anuncia que, nas ações travadas na peninsula de Kerch, os russos ainda estão em contacto ativo com os alemães, nas vizinhanças do porto de Kerch.

Anunciou-se, ao mesmo tempo, que os alemães contra-atacaram furiosamente ao sul de Kharkov, num ponto situado a trinta milhas a leste de Lozovaya, importante junção situada na importante rodovia aberta pelos "nazistas" de Norte para Sul.

Uma visão em tecnicolor no Cassino Copacabana

A inauguração, ontem, da primeira fase de suas grandes reformas

Apesar de todas as descrições e de todas as expectativas foi de verdadeira surpresa deslumbrada a impressão do público que encheu ontem o Cassino Copacabana para assistir à inauguração de sua nova sala, primeira fase das grande e luxuosas reformas que a direção do célebre cassino resolveu realizar este ano para tornar a temporada de 1942, a mais famosa e mais bela entre todas jamais assistidas pelo público elegante do Rio.

O novo salão é uma verdadeira visão de tecnicolor, como se tivesse saido de um "film" suntuoso, pelo jogo estonteante dos coloridos de luz fria em combinação com as tonalidades das mesas e seus acessórios, enquanto os tapetes rubros dão a nota quente, permitindo um destaque maior à beleza dos candelabros de cristal e à nobreza arquitetônica das colunas brancas.

Impossivel seria uma aliança mais perfeita entre a distinção e o modernismo, a severidade e a elegância, o agradavel ao conforto, a beleza dos motivos eternos aos recursos da técnica mais atual. A inauguração de ontem foi apenas uma amostra do que serão, em magnitude e em esplendor, as reformas dos salões e do "golden-room" do Cassino Copacabana, que marcarão a sua futura e grande temporada como a maior e a mais suntuosa de todas, de sua já grande e celebrada tradição.

Sob a presidência do general Alvaro Tourinho, foi inaugurado, no Colégio Anglo-Americano, situado à Praia de Botafogo n. 374, o Curso de Emergência para Enfermeiras de Guerra. A foto acima mostra um aspecto tomado na ocasião.

Dia da Enfermeira

As comemorações de hoje, nesta capital

Comemorando o Dia da Enfermeira, as brasileiras que exercem a profissão criada por Miss Florence Nightingale e tão dignificada pela heroina nacional D. Ana Nery, vão se concentrar às 15 horas, junto à Estátua da Amizade, na Praça Paris. Dali, em formação de parada, precedidas pela Banda Musical do Corpo de Bombeiros, rumarão para o Palácio Tiradentes, seguindo pela Av. Rio Branco e Rua da Assembléia. Na sede do DIP, com a presença de altas autoridades, do embaixador e embaixatriz nos Estados Unidos, e sob a presidência do general Alvaro Tourinho, terá lugar uma sessão solene, que encerrará as comemorações promovidas pela Cruz Vermelha Brasileira para cultuar o "Dia da Enfermeira".

Verdadeira rebelião nos Balcãs

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

prensa italiana revelou que as populações da Bósnia, Herzegóvina, Eslovênia e Montenegro estão de armas nas mãos, combatendo sanguinolentamente contra as forças de ocupação italianas e aliadas.

Em estado de sitio a cidade de Pilsen

MOSCOU, 20 (U. P.) — Despachos de Genebra anunciam que os alemães decretaram o estado de sitio na cidade de Pilsen, devido aos numerosos atos de terrorismo e sabotage por parte dos tchecoslovacos, principalmente nas fábricas bélicas "Skoda".

Ou a esquadra ou os territórios!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

destinadas a ocupar os territórios franceses reclamados.

Laval apelou para Hitler

BERNA, 20 (U. P.) — Segundo se informa, Laval apelou para Hitler para que intereceda ante Mussolini no sentido de o Duce abandonar as pretenções territoriais contra a França. O Sr. Hitler, conforme informações recebidas de diversos pontos da zona não ocupada da França, exigiu que Laval entregasse a esquadra pois do contrário nada faria para atender o pedido de Vichy.

Repatriados 111 prisioneiros

LYON, 20 (U. P.) — Chegou a esta cidade, procedente da Alemanha, um trem com 111 prisioneiros de guerra franceses repatriados pelos nazistas.

Laval regressou a Vichy

VICHY, 20 (A. P.) — O Sr. Pierre Laval regressou de sua viagem de dois dias a Paris, onde conferenciou com altos funcionários franceses e com os chefes "nazistas" da ocupação.

Por ocasião de sua permanência em Paris, o Sr. Laval ofereceu um almoço ao Sr. Otto Abetz, Alto Comissário alemão, e a outras personalidades francesas e alemãs.

Ainda não apareceu o corpo de "Jacaré"

(Titulos principais na 1ª página)

Infrutiferos todos os esforços empregados para o encontro do corpo do malogrado jangadeiro da "São Pedro", sepultado nas águas da Gávea, quando ia prosseguir nos trabalhos da filmagem com seus companheiros.

Foi profundamente dolorosa a repercussão do fato. Sabe-se que os bravos pescadores cearenses tinham viajado até ao local na própria jangada, contrariando a sugestão de tomarem um dos autos que levaram o pessoal à Gávea.

Vários barcos pesquisam toda a área, no intuito de dar com o corpo. Até hoje, pela manhã continuava desaparecido.

Um talher de mais à mesa...

Orson Welles está visivelmente triste com a ocorrência. Não se cansa de manifestar o seu pesar pela perda de "Jacaré", que ele já estimava muito. Os seus auxiliares associam-se a esse pesar.

Ainda ontem um detalhe simples, mas, de grande significação se observou.

Na volta da Tijuca, depois do doloroso acidente, ia ser servido no Palácio Hotel, o almoço. Estavam à mesa, como sempre, os quatro talheres. Mas, à mesa só se sentaram três homens. Passou por todos uma grande nuvem de tristeza. Faltava o companheiro.

A família receberá indenização

A familia de "Jacaré" não ficará desamparada. Todos os jangadeiros, como os demais componentes do grupo sob as ordens de Orson Welles, estão com a vida segurada pela R.K.O. E o acidente ocorreu justamente no trabalho da filmagem.

A maior da América do Sul

A instalação, no Paraná, de uma fábrica de papél de imprensa

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Comércio anunciou que a empresa brasileira "Indústrias Klabin", do Paraná, está instalando uma fábrica de celulose e papel que será a maior da América do Sul, calculando-se o seu custo, inclusive os edificios, em 6.500.000 dollars. A maior parte da maquinaria será fornecida pelos Estados Unidos. Antecipa-se que a fábrica produzirá 160 toneladas diárias de papel em bobinas para jornais. A produção inicial diária será de cem toneladas de popa de madeira, 60 de celulose quimica e 40 de celulose. Parte da maquinaria foi entregue no Paraná mesmo e a outra parte está pronta para ser embarcada dos Estados Unidos e Canadá. bombardeada. Minas foram atirds

A grande temporada lírica do Municipal

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ções dessa natureza.

Afim de colher dados mais positivos a respeito dos vivos comentários que, a propósito, se vem fazendo nas rodas artisticas desta capital, procuramos o maestro Silvio Piergili, "expert" no assunto e sob cuja supervisão o teatro oficial da cidade tem exibido grandes figuras da cena lírica.

O amparo da Prefeitura

O maestro Piergili começou dizendo:

— A orientação que o prefeito Henrique Dodsworth vem imprimindo às temporadas do Municipal permitiu-me maior liberdade de movimentos, arredando ou reduzindo a proporções minimas o interesse comercial, muitas vezes pernicioso sob certos aspectos, e facultando ao organizador da temporada facilidades de efeitos altamente benéficos. Graças a isso, já não incorreremos na velha praxe, já em desuso, de contratar uma ou duas celebridades e cercá-las de coadjuvantes mediocres. Desta vez, formaremos um corpo central de notabilidades, dando homogeneidade ao espetáculo, havendo para cada carater, tanto dos papeis principais como dos secundários, interpretes capazes e de alto porte artistico. Penso ter ido, assim, ao encontro do público carioca, que não se satisfaz mais em aplaudir um tenor ou uma prima-dona isoladamente. Pelo contrário, de acordo com a sua cultura e o seu apurado senso critico, a platéia do nosso principal teatro exige que as óperas tenham interpretação homogênea e perfeita. É claro que acompanhei com enorme interesse essa evolução. Dai acharme completamente confiante em face da responsabilidade que me cabe.

Arte e boa vizinhança

Falando sobre sua recente excursão à América do Norte, o maestro Piergili acrescentou:

— Os Estados Unidos, depois do inicio da guerra, transformaram-se no mais provido mercado de cantores do momento, deram-lhe ensejo de contratar um elenco de primeirissima ordem, que corresponde plenamente ao espirito do contrato que assinei com a Prefeitura. Os "elementos de renome nacional e de maior sucesso nos teatros americanos" que acabo de contratar, não foram escolhidos através de simples informações, mas depois de havermos constatado pessoalmente seus recentes e autênticos sucessos. Dentro das normas que regem a politica da Boa Vizinhança, conseguimos que esses artistas se exibissem antes na temporada do teatro "Colon" de Buenos Aires, a iniciar-se a 28 do corrente. Dessa forma, temos já materialmente garantido o seu concurso, já que a nossa temporada terá inicio somente em agosto próximo.

As grandes figuras do elenco

O maestro Piergili refere-se agora ao elenco:

— "Virão ao Rio, Bidú Sayão, Solange Petit Renaux, Norina Greco, nomes que dispensam qualquer encômio; Fosemarie Brancato, soprano "coloratura" e Florence Kirk, soprano dramática, duas interessantes revelações do momento; os meios sopranos Herthe Glatz e Bruna Gastagna, que gozam da mais ampla popularidade; os tenores Frederick Jagel e Raoul Jobin, que a platéia carioca conhece; Carles Kullman e Armando Tokatian, ambos do Metropolitan, habituais "partinaire" de Bidú Sayão, acompanhados de outros dois elementos de primeira ordem, como Gustavo Barrosco e Alessio de Paolis; o baritono Leonard Warren, grande figura do Metropolitan, alem de Armando Borgioli, Giuseppe Manaschini e Felipe Romito e os baixos Lourenço Alvary e Duilio Baronti. Como se vê, um quadro de artistas notaveis. Os maestros diretores de orquestra Ferrucio Galussio, Eugen Szenkar, Albert Wolff, Edoardo Guarnieri e o "regisseur" Carlo Piccinato, garantem-nos a segurança da orientação artistica, que contará tambem com o concurso dos corpos estaveis do Municipal, cuja eficiência aumenta de ano para ano.

Uma obra de Carlos Gomes no repertório

E o maestro Piergili termina:

— "O elenco das óperas será o mais eclético possivel, escolhido entre o repertório francês e o italiano, com a inclusão tambem de uma ópera de Mozart e outra de Wagner. E, como nota de particular interesse para a arte nacional, posso afirmar que a temporada oficial marcada para 7 de agosto próximo, será inaugurada com a ópera "Maria Todor", de Carlos Gomes, que terá, como justa homenagem ao nosso glorioso compositor, uma montagem completamente nova, dentro de cuja moldura conviremos as principais figuras do teatro lirico americano. Alem disso, de acordo com o que deixei entabolado com os diretores do "Metropolitan Opera Guild" "Maria Todor" será encenada tambem em Nova York. Devo adiantar ainda que depois da temporada internacional, cuja assinatura será mais breve que a do ano passado, teremos uma grande temporada nacional, cujo programa se acha em elaboração."

DA NOITE PARA O DIA

História de monstros

..."A beau mentir qui vient de loin" pode livremente traduzir-se: "quem viaja tem direito de sacar à vontade".

Está bem neste caso o padre Fernão Carlim que veio ao Brasil em 1583 como Provincial dos Jesuitas, na Baía. De volta a Portugal, em 1618, escreveu as suas impressões de viajens sob o titulo: "Tratados da Terra e Gente do Brasil". Há no livro, a par de preciosas informações sobre a fauna e a flora do país e a vida, lingua e costumes dos aborigenes, carapetões assombrosos.

Entre outros a seguinte história de trancoso, sob o titulo "Monstros Marinhos e Monstros do Mar".

"Estes homens marinhos se chamam na lingua, Igpupiára; teem-lhes os naturais tão grande medo que só de cuidarem nele morrem muitos e nenhum que o vê escapa; alguns morreram já e perguntando-lhes a causa, diziam que tinham visto este monstro; parecem-se com homens propriamente de boa estatura, mas teem os olhos muito encovados. As fêmeas parecem mulheres, teem cabelos compridos e são formosas; acham-se estes monstros nas barras dos rios doces. Em Jagoaripe sete ou oito léguas da Baía se teem achado muitos; em o ano de oitenta e dois indo um indio pescar, foi perseguido de um, e acolhendo-se em sua jangada o contou ao senhor; o senhor para animar o indio quis ir ver o monstro, e estando descuidado com uma mão fora da canôa, pegou dele, e o levou sem mais aparecer, e no mesmo ano morreu outro indio de Francisco Lourenço Caeiro. Em Porto Seguro se veem alguns, e já teem morto alguns indios. O modo que teem em matar é: abraçam-se com a pessoa tão fortemente beijando-a, e apertando-a consigo que a deixam feita toda em pedaços, ficando inteira, e como a sentem morta dão alguns gemidos como de sentimento, e largando-a fogem; e se levam alguns comem-lhes somente os olhos, narizes e pontas dos dedos dos pés e mãos, e assim os acham de ordinário pelas praias com estas coisas menos".

Estes monstros fantásticos que davam abraços de tamanduá e beijos de sussuarana desapareceram da nossa fauna. Pelo menos, depois de Fernão Cardim, nenhum viajante, deles nos dá noticia.

Entretanto, continuam a existir, moralmente, certos monstros humanos que abraçam e beijam a vitima, deixam-na feita em pedaços, devoram-lhes o bom nome e a reputação e, depois, choram e gemem, de sentida piedade sobre os restos mortais do desgraçado...

ORIGA

322 cidadãos das Américas passaram por Irun

IRUN, 20 (A. P.) — Procedentes da França ocupada, passaram por esta cidade, rumo a Lisboa, em três trens especiais, 322 cidadãos norteamericanos e latino-americanos, que regressam a seus paises.

Comunicados

Adão Gonçalves de Carvalho

(4° aniversário)

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem à missa em intenção à sua bonissima alma que fará celebrar amanhã, dia 21, às 10 1|2 horas, na igreja do S. Sacramento, à Avenida Passos.

Mundana

Dia de aniversário

Ainda é um agradavel prazer o abraçar alguem que confessa comemorar o seu aniversário. Essas datas que, de ano para ano, se tornam mais raras, como se a humanidade subitamente houvesse parado o tempo, são sempre encantadores motivos para encontrar figuras conhecidas, rever velhos e estimados amigos, companheiros de infância. E na linda residência do Sr. Raul Wellisch, a senhorita Marita Wellisch festejou o seu aniversário, reunindo, numa tarde agradavel, um grupo de amigos que desejam cumprimentá-la, levando-lhe os tradicionais bons votos de felicidade.

A Sra. Stela Wellisch, num elegantissimo vestido branco, auxilia a sua filha nessa tarefa dificil que é ser dono da casa. E os belos salões, pouco a pouco vão se animando: Sr. e Sra. Antonio Leão Velloso, num lindo vestido preto; Sra. Chermont Lisboa, Sra. Alexandre Alves de Souza, Sra. Clementino Lisboa, Sra. Waldemar Martins, Sra. Serrando, Sra. Joaquim Lisboa, Sra. Abilio Bianchini, sempre muito elegante, Sra. Alvaro Cunha, Sra. Hunter, Sra. Rohr, Sra. Lalá Wellisch, numa linda "toilette" preta; Sra. Raja Gabaglia, Sra. Colini Meira, Sra. Alice Fontes, senhorita Lia Martins, senhorita Maria Helena Gomes, senhorita Elvira Lang, senhorita Anna Mauricio de Medeiros, senhorita Mag P. Góes, senhorita Lourdes Vianna.

Passam-se, agradavelmente, os instantes nesse "cock-tail" simpático e encantador, onde os grupos conversam sobre os mais variados assuntos. E a jovem aniversariante traz um vestido realmente bonito, que lhe vai muito bem. E a tarde de domingo ficará na recordação de todos os que foram cumprimentá-la, desejando-lhe muitos e muitos anos de felicidades... — PUCK.

ANIVERSÁRIOS

Luiz Falbo — Faz anos hoje Luiz Falbo, elemento de prestigio entre os auxiliares da imprensa carioca.

De longa data vem o aniversariante exercendo com inteligência, dedicação e probidade o seu "métier", tendo assim se tornado muito querido nos círculos jornalisticos desta capital.

Luiz Falbo ver-se-á nesta data, como de hábito, alvo de homenagens muito expressivas.

Rachel Prado — Transcorre hoje a data natalicia da escritora e jornalista Rachel Prado, figura das mais conhecidas e apreciadas em nosso meio intelectual feminino. Pela sua atuação destacada e brilhante nas letras e no jornalismo, Rachel Prado grangeou merecido conceito, de modo que nesta data receberá ela as mais expressivas homenagens.

—— Faz anos hoje a Srta. Laudicéa Rosa da Silva, filha do Sr. Antonio Rosa da Silva e da Sra. Odete da Silva.

—— Fazem anos hoje:

A Sra. Santa de Souza Peixoto, esposa do Sr. João Peixoto; o Sr. Gudesteu Pires; o comandante Nelson Guilhobel; a Sra. Iracema Berlitz, esposa do Sr. Epaminondas Berlitz, funcionário da Prefeitura desta capital; a senhorita Hercilia Costa, comerciária, filha da viuva Guiomar Costa; o Sr. Hilton Santos, alto funcionário do Ministério da Fazenda e conhecido sportsman.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Yara Caldas, filha do nosso saudoso colega de imprensa Miguel Caldas, e da viuva Miguel Caldas, com o Sr. João Ferreira de Mattos, estimado funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. O ato civil terá lugar na 10ª circunscrição, às 2 1/2 horas, realizando-se o ato religioso, às 16 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do tenente do Exército Walter Pinto Monteiro, com a senhorita Zulcika Roma de Castro e Silva. A cerimônia terá lugar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, às 16 horas.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o capitalista Mariano Roma e senhora e o capitão Frederico A. Fassheber e senhora; no religioso, o Sr. Bruno Pinto Moraes e Sra. Glodomira Paternol, por parte do noivo, e o Sr. Godofredo Pinto Monteiro e senhora, por parte da noiva. Os noivos embarcarão em viagem de núpcias para Petrópolis.

HOMENAGENS

Por ocasião da reunião que hoje, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, realiza a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, será prestada uma homenagem ao ministro Rodrigo Octavio, por motivo da recente publicação de mais um trabalho seu sobre "Direito Internacional Privado".

A sessão terá a presidência do professor Philadelpho de Barros, sendo orador oficial o professor Haroldo Valladão.

ANTHERO DE QUENTAL

Realiza-se amanhã, às 16 ½ horas, uma sessão especial da Sociedade Brasileira de Filosofia, para comemorar o centenario de Anthero de Quental.

Falará o professor A. S. Oliveira Junior.

EMPIRE DAY

Em beneficio do Comité Britânico de Socorro às vitimas da guerra e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, realiza-se no dia 23 do corrente, no Rio Cricket Club, em Niterói, o "Empire Day".

P. E. N. CLUB

O centro brasileiro da associação universal de escritores P. E. N. Club vai realizar depois de amanhã, sua 40ª reunião, no "West-Point", na Avenida Atlântica, oferecendo um chá a seus sócios e uma hora literária, na qual tomarão parte os poetas Araujo Jorge, Fabio de Povina Cavalcanti, Ada Macaggi Bruno Lobo e Martins Alvarez.

O pintor Wanbach estilizará um poema de Rosemonde Gerard; o Sr. Raul Pederneiras evocará alguns aspectos anedóticos de nosso passado literário.

FESTAS

Está despertando particular interesse em nossos meios elegantes o baile com que, no dia 23 do corrente, a Associação Atlética Banco do Brasil comemorará a passagem da data de sua fundação.

ENFERMOS

Acha-se recolhida à Casa de Saude São Sebastião, onde foi operada pelo professor Brandão Filho, a Sra. Carlos Leclerc Castello Branco, mãe dos Srs. Lincoln e Edgard Leclerc Castello Branco. O estado da enferma é satisfatório.

Para intensificar a produção de alcool-motor

Um apelo das classes conservadoras de Teresópolis ao presidente Getulio Vargas

TERESÓPOLIS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial, Industrial e Agricola de Teresópolis enviou ao presidente Getulio Vargas e aos ministros Apoponio Sales e Mendonça Lima, general Horta Barbosa, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, Marques dos Reis, Leonardo Truda, Salo Brand, Alarico Maciel e ao prefeito Henrique Dodsworth o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial, Industrial e Agricola de Teresópolis, representando as forças produtoras do municipio, pede venia para solicitar de V. Excia. maior intensificação na produção de alcool motor, como corretivo à escassês dos produtos derivados do petróleo, que vem causando, em todos os setores da atividade nacional, sérios embaraçados e perspectivas sômbrias. Confiantes em que o patriotismo vigilante e construtor de V. Excia. encontrará solução reparadora da situação, as classes conservadoras esperam mais uma vez os beneficios da vossa atilada clarividência. Helvecio Serpa, presidente, Oswaldo Monteiro, secretário e Cacasio Varejão, tesoureiro."

O Estado da Baía intensifica a pecuária na sua zona seca

A Terceira Exposição de Caprinos e Ovinos da Cidade de Bonfim atestou surpreendente progresso nesses setores da produção zootécnica — Como o governo estimula os lavradores — Palavras do Sr. Joaquim da Rocha Medeiros, Secretário da Agricultura, ao ser inaugurado aquele certame em 28 de abril do corrente ano

Conferência pronunciada pelo agrónomo J. R. Medeiros, secretário da Agricultura, no dia 24-4-42, na cidade de Bonfim, por ocasião da inauguração da III Exposição Regional de Caprinos e Ovinos:

Aqui estamos realizando a 3.ª Exposição Regional de Caprinos e Ovinos do Estado da Baía. Foi a 1.ª em junho de 1939, a 2.ª o foi em janeiro de 1941 e a de agora, a 3.ª, pouco mais de um ano da 2.ª. Mas, no decorrer do intervalo da 2.ª para a 3.ª verificou-se a 1.ª Exposição de Ovinos de Feira de Sant'Ana, promovida pelo governo e colaborada pela Cooperativa de Criadores de Ovinos, sediada naquela cidade. Ainda este ano se realizará a 1.ª Exposição Regional de Caprinos e Ovinos de Itaberaba e a 2.ª Exposição de Ovinos de Feira de Sant'Ana. Por essa forma incrementa o governo, continuadamente, a economia do pequeno criatório, fazendo compreender ao produtor o valor subsidiário que ele empresta ao balanço financeiro de sua exploração econômica.

* * *

Os dados estatisticos colhidos nas fontes exportadoras nos assinalam uma produção no valor de 11.960 contos em 1937; 7.200 contos em 1940 e 11.980 contos em 1941, para o comércio de peles de caprinos. Somada a produção de pele à da carne, temos um comércio nesse último triênio com a média de 20.000 contos anuais, pois o preço da carne, por unidade, corresponde mais ou menos ao preço da pele. No mesmo periodo as peles de ovinos alcançaram 5.600 contos em 1939; 3.950 contos em 1940 e 8.200 contos em 1941. Somados pele e carne temos a média anual do triênio de 11.000 contos de réis, aproximadamente, para seu comércio.

Considerado em seu conjunto, o pequeno criatório, constituido pelas criações das duas especies acima aludidas, representa atualmente para o nosso Estado a soma anual de 31.000 contos de réis, compreendendo a carne e a pele.

Se se adicionar a essa a importancia correspondente à exportação interestadual, em apuração pelo Departamento de Estatistica, teremos um seguro acrescimo de mais 5.000 contos de réis, perfazendo um total de 36.000 contos de réis como resultado da atividade econômica da produção caprina e ovina do Estado.

* * *

Estamos reunidos neste momento para incentivar o produtor. A festa da colheita é a mais justificada manifestação de alegria do nosso sêr, porque o imperativo de produzir encaminha-nos ao conhecimento das disciplinas que conduzem ao cumprimento dos demais deveres.

O esforço imposto pela produção absorve os sintomas de inquietação espiritual em nós contingente e a riqueza dele resultante traz caracteristicos de beleza multiforme dos quais se ausentam as paixões inferiores.

Distribuir o trabalho pela totalidade das celulas humanas do Estado é oferecer aos seus habitantes condições de tranquilidade e existência construtiva.

* * *

O problema da ocupação sempre foi o problema básico da humanidade, porque à medida que os povos cultivam a inteligência mais imediatos e mais impositivos se tornam em reclamar trabalho para se absorverem na nobre missão de produzir.

A vadiagem tranquila, a desocupação pacifica, é sintoma grave de decadência espiritual. Tal como ela se apresenta, entre nós, ou como quer se apresente em qualquer parte do mundo, gera e alimenta uma condição social pouco nobilitante, tranquilizando as nossas necessidades ao favor, transformado entre nós em moeda de ampla circulação.

* * *

Organizar a economia de um povo até criar, sob todas as formas existentes de trabalho, oportunidades possibilitando os individuos terem ocupações apropriadas, constitue o principal dever do Estado.

O nosso pesado acervo de 50 % de desocupados impõe ao dever de todos tornar efetiva essa obrigação. Tudo isso é ainda mais justificado se considerarmos ser o trabalho ou, diga-se, a produção, condição básica à subsistência. É ele uma disciplina congênita exercida pelo homem quando se lhe apresente oportunidade, independendo portanto a sua função de posse de outro qualquer predicado. Como primeiro fator de riqueza, deve a sua organização preceder às demais atividades da vida administrativa dos povos, porque ele é elemento primordial da valorização do homem.

Baseada como está a nossa economia no mais primitivo dos regimes agrários; assistidos como estamos por um parque industrial rudimentarissimo destituido dos requisitos modernos, ou de qualquer natureza, de assistência social ao seu operariado; dominados por um comércio cuja função se exerce dentro do regime individualista, é facil prever entre nós a ausência de oportunidades que assegurem aos habitantes do Estado emprego condigno e permanente às suas atividades, onde as suas aspirações se satisfaçam.

Grupo de carneiros Bergamasso

* * *

Quatro séculos de existência ainda nos colocam na contingência de cometer lugares comuns como estes, de evidência palpavel. Entretanto, aos olhos dos observadores, mesmo os mais desatentos, das condições sociais decorrentes da nossa vida econômica, surpreende ver quão abstraidos estavamos das nossas realidades.

Tomos uma expressão popular de conforto e mesmo de animação ao estado de humildade coletiva: — "pobreza feliz".

É de fato "pobreza feliz" um poderoso calmante. Dá ao homem agonia tranquila embora o virus do seu infortunio se propague na receptividade cada vez mais ampliada do ambiente. Vestida assim com a túnica da felicidade ela se infiltra, contaminando igualmente as classes cultas, cuja fortaleza de ânimo é quebrada de todos os lados por uma organização econômica individualista, onde a ambição pessoal campeou até aqui infreno, desatenta ao sentimento nobre da assistência coletiva. Baldam-se as resistências contra o seu dominio porque as seduções de seus complexos propagam-se [illegible]ncia peculiares e contingentes seus, invadem tambem as demais esferas sociais, transformando a coletividade em um conjunto apático, manimolento, infenso por natureza à rigidez e ressonâncias constantes do progresso; a impontualidade é o seu lema; o tambor é o grande som a atilar os seus sentidos; a preguiça é o único conforto de sua fome constante.

Eis o grande obstáculo ainda a nos defrontar, nessa fase da civilização do mundo com o problema do espaço vital motivando inquietações e generalizando [illegible]

Onde quer que lancemos nossas vistas sentimos em tudo fracos [illegible] sintômas de dinamização do esforço humano em contraposição ao predominio de multidões estáticas em todas as comunas integrantes do território do Estado.

Organizar o trabalho é o grande objetivo do momento, mas organizá-lo em bases cientificas de modo o esforço humano se exerça por diante dentro de condição equitativa, fora da concorrência injusta declarada ilegal pelo consenso público.

Distribuir equitativamente a riqueza, de maneira se afaste de sua coparticipação os que não concorrem para criá-la, é o esforço mais nobilitante a ser realizado pelo poder público.

Fortalecer a economia coletiva é fazer pagar ao produtor o justo valor pelas suas safras; é generalizar, por essa forma, a distribuição dos lucros do comércio das mercadorias; é ampliar a circulação da riqueza, estimulando ao mesmo tempo a produção e o consumo; é, enfim, alcançar o grande objetivo de promover a valorização do homem, pelo estimulo à sua operosidade, pela exaltação dos sentimentos nobres nele promovidos pelo trabalho, pela criação da condição de felicidade por livre eleição do temperamento de cada qual.

* * *

A necessidade de sistematizar a produção nos encaminha ao dever de reunir as energias dispersas da economia coletiva, fazendo-as resultar, se possivel, em uma só força, capaz de apontar o seu destino por quadrantes de climas mais propicios.

O esforço dispersivo assemelha-se a um engenho mecânico funcionando com a alavanca de marcha em ponto morto. O combustivel nele se consome, tranquilamente, queimando as suas energias sem operosidade, pela simples ausência do operador ao manejo da sua alavanca motora.

No campo da economia, o operador da motorização chama-se Cooperativismo.

É dentro dele que vamos encontrar solução adequada a encaminhar os problemas vitais da produção.

Criou o governo de há muito o seu Departamento especializado, para ensinar ao produtor como deva assim se organizar e vai levando gradativamente a sua assistência ao ponto de financiar-lhe a produção.

Estamos neste momento diante de um dos ramos de exploração pecuária, cujo valor econômico já reclama intenso trabalho de organização cooperativa.

O comércio de peles se nutre de uma instabilidade quase horária, constituindo este sintoma uma das caracteristicas de sua vida. Durante os dias uteis da semana a sua colação oscila dentro de expressão comercial mais legitima; aos sábados entretanto, no torvelinho desordenado da oferta, sofre invariavelmente, um colapso de mil a dois mil réis por unidade. Esse estado de coisas em face do vulto apreciavel de uma produção pecuária cujo valor monetário se expressa englobadamente por 36.000 contos de réis anuais já reclama métodos mais racionais e mais razoaveis, para transferir do comerciante ao produtor a participação dos lucros a este só devida.

O contacto de quatro anos com os meios produtores e o incentivo de toda forma dado pelo governo aos problemas relacionados com o fomento e a defesa sanitária da produção caprina e ovina, conseguiram esclarecer muitos de vós sobre a técnica adequada ao aumento dos vossos chiqueiros. Mas, se prosseguirdes ampliando a vossa produção desatentos à sua defesa comercial, ireis sentir embaraços e mesmo anulados os vossos esforços pela desvalorização originada das grandes safras como resultado fatal do vosso esforço.

Com a organização presente, dominada pela livre oferta, outro não será o destino do produtor senão o de permanente estado de alarme. É de justiça se reconhecer ser tambem intranquila a situação do comerciante, ao ter disponivel a todo instante, em jatos crescentes, uma produção desordenada.

* * *

Vale recordar aqui, em conclusão, as palavras do Presidente Vargas, pronunciadas a 20 de outubro de 1940, da nossa Faculdade de Medicina:

"Passou a época do exacerbado individualismo, em que o homem punha em jogo todas as suas forças, com o fim único de abrir caminho, de conquistar posições de poderio, de enriquecer, sem cogitar dos sacrificios impostos aos seus semelhantes, alheio ao bem comum e muitas vezes a ele sobrepondo os seus interesses exclusivistas. Hoje, neste momento de profundas perturbações que prenunciam uma nova era, todo e qualquer atividade deve ter um sentido social, deve orientar-se para um clima de solidariedade, no qual os homens possam desenvolver a inteligência e o esforço criador, não como instrumento de destruição das próprias conquistas, mas como armas destinadas a produzir e a acrescer o bem estar da coletividade."

Essas palavras de incitamento, proferidas de uma das mais altas tribunas do Brasil, enquadram-se com absoluta justeza ao nosso clima social. Elas constituem manancial de energia perene, porque formam o texto civico a ser lido e adotado por todo brasileiro que queira sentir os males da nossa organização social e entregar-se ao sagrado labor de ajustá-la à civilização contemporânea.

Eis o que traz o governo à vossa cogitação ao se inaugurar a III Exposição Regional de Caprinos e Ovinos do Estado da Baía.

Fotografia de um curral com caprinos Angorás e Nativos na Terceira Exposição que o Sr. interventor Landulpho Alves inaugura na zona nordestina

Fotografia mostrando o interventor Landulpho Alves e Frei Henrique Trindade, diante de um dos currais contendo animais premiados na exposição, que foi recentemente inaugurada por S. Excia. durante sua visita à zona nordestina

Vistas dos pavilhões onde foram expostos os caprinos e ovinos em Bonfim, durante a recente exposição ali realizada. Durante a viagem que fez à zona nordestina o Sr. interventor federal inaugurou esta exposição que é a terceira no gênero que ali se realiza

Cinema

Shorts artisticos

Não queremos assinalar, nesta crônica, que os complementos nacionais teem melhorado consideravelmente nestes últimos anos, nem tão pouco que o Cine Jornal Brasileiro marca, de número para número, um progresso marcante. Todos os dias, nos cinemas do Brasil, esse fato há de ser constatado pelo público, que é e será sempre em cinema o melhor julgador. A atitude de desconfiança ou de pouco interesse, que se verificava ao tempo das primeiras realizações brasileiras, sucede, em nossos dias, uma atitude de viva curiosidade e franca simpatia pelos "shorts" nacionais, que nos vão, diariamente, revelando os mais variados aspectos da vida de nosso povo. O que estimamos por em relevo hoje é a produção de certos complementos de tendência educativa, com manifestos requintes de arte, que o D. I. P. tem apresentado, em torno de grandes problemas do país, ou tomando como tema manifestações puras de cultura. De quando em vez, os nossos cinemas são brindados com uma dessas produções que, sem favor, poderiam correr mundo, não só pela qualidade da filmagem, como pelo interesse do assunto. Dentre esses filmes, há que ser destacado "No tempo de Debret", paralelo entre o Rio de hoje e o Rio antigo, aquele Rio que Debret nos deixou fixado em suas esplêndidas gravuras, as mesmas gravuras que servem de documentário para o filme, acrescidas de algumas cenas animadas. Ao lado desse, há outros merecedores de menção: "Alegria de viver", com o concurso das alunas da Escola de Educação Física, é um espetáculo de bailado de rara beleza; "Luta contra a morte", registrando o esforço empregado no combate à tuberculose, reune quadros tecnicamente perfeitos; o relativo aos serviços de malária, assombra o espectador pela extensão do mal e pelo vulto da obra sanitária; "O Exército e o Civil" é um documentário sobre a vida do sorteado e sobre a ação educativa da caserna; "O dos marinheiros" traduz vinte e quatro horas da vida dos marujos; o dos jangadeiros traça o episódio heróico e romântico do nordestino. Todos eles são quadros da grandeza do Brasil, revelados sugestivamente pelo cinema. Cada um deles nos ensina um grande problema, alista-nos no rol dos que estimam servir a essas causas, dá-nos a satisfação de assistir a um esforço sobrehumano em favor dos nossos semelhantes; evidencia-nos os deveres para com a Pátria; proporciona-nos momentos de justas emoções artísticas. Não são "shorts" de propaganda, no sentido restrito da palavra: são "shorts" de arte, são filmes educativos, produções, enfim, que, ao mesmo tempo, nos emocionam e nos instruem.

C. K.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Adoravel vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwick. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CARIOCA — "Adoravel vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwick. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Adoravel vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwick. — Às 13,00 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

ODEON — "Corsário fantasma", com Henry Wilcoxon e Carole Landis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Almirantes de amanhã", com Freddie Bartholomeu. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 12º e 11º episódios do film em série: "Aguia branca", com Buck Jones.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Adeus Mr. Chips", da Metro, com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer e George Sanders. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Fuga", com Norma Shearer e Robert Taylor. Às 11,45 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Flores do pó", em Tecnicolor, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Flores do pó", em Tecnicolor, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Civilização e sertão". Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA-ASTORIA e OLINDA — "Que espere o céu", com Robert Montgomery, Evelyn Keyes, Claude Rains e Rita Johnson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O último encontro", com George Brent e Merle Oberon e "Tentação de Zanzibar" com Dorothy Lamour. — Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film em série: "A caveira" (13º e 14º episódios).

Faleceu na Baía o consul da Suíça

BAÍA, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu aqui, o Sr. Louis Truebner, antigo negociante e consul da Suíça na Baía. Seu corpo, embalsamado, ficou depositado no cemitério inglês, de onde sairá para o navio em que seguirá para o Rio.

O DIA DA NORUEGA EM RECIFE

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Solenizando o dia da Noruega, o consul desse país, Sr. John Williams Ayres ofereceu no edifício do Country Club um "cock-tail", tendo comparecido entre outras pessoas, dose náufragos noruegueses que aqui se acham aguardando reembarque.

Fortes chuvas nas regiões sul e oeste do Rio Grande

Rios que transbordam

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Desde sábado, fortes chuvas estão caindo nas regiões sul e oeste deste Estado. Na manhã de hoje o tempo apresentou-se perturbado, com chuvas na maior parte do Estado, atingindo nada menos de 28 municípios.

A maior altura de chuva em milímetros foi atingida em Julio de Castilhos, com 125,0, e Bento Gonçalves, com 147.

As águas dos rios Jacuí e Taquari subiram entre 8 e 14 metros, inundando uma vasta zona e suas margens, obrigando os moradores a abandonar as suas casas.

A evolução econômica de Goiaz

Cerca de 35.000 contos foram invertidos em propriedades durante o ano de 1941

GOIANA, 20 (Serviço Especial de A NOITE) — Um atestado eloquente do quanto Goiaz está progredindo temo-lo nas arrecadações orçamentárias. A de 1941 revela um acréscimo de 32,79% sobre a anterior, para a qual, contribuíram, em maior escala os impostos de vendas e consignações e transmissão "inter vivos" respectivamente, com 6.001:842$800 e réis 3.578:280$500. Como se sabe o primeiro tributo grava as transações de mera venda ou consignação operadas dentro do Estado, não deixando de ser um importante indice de progresso dessa unidade federativa. O segundo, porem, é que nos interessa mais de perto a curiosidade, pois que marca as transações de imoveis entre as diversas pessoas que se procuram fixar à terra em carater definitivo, uma vez não se concebendo que alguem adquira terrenos em Goiaz sem a intenção de os aproveitar imediatamente, agora raros casos que afinal não podem influir muito numa observação geral.

Considerando que a média da cobrança desse imposto, entre as numerosas modalidades que revela, chega a ser estabelecida em 10%, pode-se calcular que cerca de trinta e cinco mil contos foram invertidos em propriedades, durante o ano de 1941, neste Estado. Isto representa alguma coisa, mormente se formos considerar que os preços de imoveis, com exclusão do municipio de Goiânia, e poucos outros, são em geral muito baixos, visto datar de anos a movimentação efetiva da economia goiana.

A evolução econômica do Estado de Goiaz é um indicio claro de sua expansão vital.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Faculdade de Ciências Médicas

Os alunos aprovados no Concurso de Habilitação de outras Faculdades que não conseguiram matricula por falta de vagas, poderão matricular-se no 1.º ano da Faculdade de Ciências Médicas, à rua Cadete Ulisses Veiga, 25, Distrito Federal, apresentando, para isso, todos os documentos exigidos por ocasião da inscrição e mais certificado de aprovação do Concurso de Habilitação.

DR. COSTA LEITE
Falará na RADIO NACIONAL todas as terças, quintas e domingos às 10,45, no programa PROTEJA SUA SAÚDE.

Cachorro policial

Desaparecido na noite de 18, da rua Bulhões de Carvalho, próximo a Francisco Sá, em Copacabana. Atende pelo nome de "Scheick". A quem souber, pede-se telefonar para 47-2700.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente da República

MANAUS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve muito concorrida a missa em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Getulio Vargas, mandada rezar na matriz desta capital.

O lufa-lufa da cidade

Em toda parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e querem sempre estar onde não estão. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquilos.

Nas cidades movimentadas dispende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, o lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem metodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de fosfato, a falta de disposição para o trabalho fisico e mental, recomenda-se um medicamento fosfórico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados.

Teatro

Um espetáculo dos laureados do Liceu Literário Português no Teatro Ginástico

Em homenagem ao diretor do "Curso de arte de dizer e de interpretação teatral" do Liceu Literário Português, os alunos laureados dedicam o espetáculo que vão realizar no Teatro Ginástico, na noite de 8 de junho próximo, com a comédia inedita em três atos: "O mistério da casa verde", original do escritor brasileiro Christovam de Camargo, encenada pelo homenageado professor Simões Coelho, na qual tambem tomará parte, a convite dos promotores, o distinto amador dramático Nelson Vaz, uma das primeiras figuras dos meios culturais do teatro nacional.

Peça nova, sexta-feira, no Serrador

Na próxima sexta-feira subirá à cena no Teatro Serrador a comédia húngara da autoria de Gábor Vaszari, "Bilú-Bilú". A versão brasileira é de Paulo Barabás. No espetáculo tomarão parte todos os elementos da Companhia Procopio Ferreira.

Homenageada em Florianópolis a Companhia Iracema de Alencar

A Companhia Iracema de Alencar-Manoel Pera que está viajando sob controle do S. N. T. foi alvo de expressiva homenagem em Florianópolis. Nos teatros onde aquela companhia realizava sua temporada, foi colocada uma placa comemorativa do êxito dessa companhia. Nota curiosa: há 15 anos que Florianópolis não era visitada por um elenco teatral, tendo Iracema de Alencar despertado grande interesse artistico-teatral.

Companhias em excursão pelo interior do Brasil

Estão excursionando pelo interior do país em excelentes realizações artisticas as companhias João Rios, Nino Nelo e Emilio Russo (Miramar), respectivamente, nos Estados de São Paulo e Minas. Em Conselheiro Lafaiete a Companhia João Rios, bem como em São João del-Rei, conseguiu significativos sucessos, tendo o prefeito do primeiro desses municipios telegrafado ao diretor do S. N. T. transmitindo seus aplausos à iniciativa do Serviço Nacional de Teatro sob cujo controle viajam os aludidos elencos.

O aniversário de Durvalina Duarte

Faz anos, hoje, a atriz Durvalina Duarte, elemento destacado da Companhia Vicente Celestino. Figura querida do teatro musicado, Durvalina Duarte goza de inúmeras simpatias não só na classe como nesta capital, onde conta com a admiração de um público numeroso.

Assim, a apreciada artista ora atuando com agrado no Teatro Carlos Gomes terá oportunidade de receber muitas demonstrações de estima.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Rei de papelão", de Viriato Corrêa. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O chefe da familia", de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei", de Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Às armas!", revista de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "O homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues. Pela Comédia Brasileira. Às 21 horas.

"Prêmio Raul de Leoni"

A Academia Carioca de Letras instituiu para este ano o "Prêmio Raul de Leoni", o qual será concedido ao poeta brasileiro autor do melhor livro de poesias, inédito ou publicado entre os anos de 1941 e 1942.

O autor, que não deverá pertencer a qualquer academia de letras do Distrito Federal, deverá remeter para o respectivo concurso o seu livro, de modo a estar na Secretaria da Academia até 31 de agosto vindouro. As instruções do concurso exigem que a obra seja escrita na ortografia oficial, sendo da importância de 3:000$000 o prêmio.

Em benefício das famílias dos nossos marítimos vítimas dos torpedeamentos

Cresce, dia a dia, o interesse pela grande festa de arte que o Club das Vitórias Régias vai realizar na noite de 23 do corrente, na Escola Nacional de Música, em benefício das viuvas e órfãos dos marinheiros brasileiros mortos no afundamento dos navios mercantes nacionais.

Já em carta dada à publicidade, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, deu patrocinio oficial a essa festa, que será realizada sob sua presidência, tendo ainda a diretoria do Club das Vitórias Régias entregue à Comissão de Marinha Mercante o controle da venda e respetiva distribuição de auxilios às familias que serão beneficiadas com a renda da festa.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

— Banks & Brezel, dos Estados Unidos, deseja importar couros para sola de sapatos.

— Veltroni y Castro do Uruguai, oferecendo referências no Brasil e dispondo de organização adequada, desejam representar fábricas e exportadores nacionais.

— The Wholesale Tire & Supply Co. Ltd., da República do Panamá, deseja importar toda a classe de artigos para automóveis.

— Estuardo Callirgos, do Perú, deseja contacto com exportadores de produtos regionais e artigos manufaturados no Brasil. Interessa-se, outrossim, no contacto com firmas que desejam importar produtos peruanos.

— Mathiesen & Cia. Ltda., do Chile, deseja importar essências e ácido citrico e produtos quimicos para indústrias.

— Indústrias Reunidas Brasil Ltda., do Rio de Janeiro, produtora de extrato de nogueira, deseja contacto com interessados na compra.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Apelando para o diretor das Obras da Prefeitura

Recebemos a seguinte carta:

"Os moradores da rua Tindiba, em Jacarepaguá, lançam por intermédio de A NOITE, orgão que sempre defende os interesses coletivo, um apelo ao diretor de Obras da Prefeitura, solicitar da Divisão de Campinho, reparar os serviços ali iniciados, que paralizaram no n. 47 da mesma rua. Cooperando com aquela Divisão, os seus moradores, por iniciativa própria, mandaram fazer os primeiros serviços daquela via, sem, entretanto, a Divisão de Campinho prosseguir os trabalhos já iniciados. Cansados de esperar por tal iniciativa, os seus moradores, por intermédio da acolhedora coluna desse jornal, fazem um apelo ao diretor de Obras da Prefeitura, afim de que aquele logradouro, sofram os reparos tão desejados."

O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA

NOVA YORK, 8 de maio (Por via aérea) — Na situação de emergência nacional que os Estados Unidos atravessam, tudo tem que se adaptar às novas condições de vida. A essa contingência não poderia furtar-se o café, bebida que, como é sabido, se integrou definitivamente no regime alimentar do povo norteamericano. E é ao Bureau Panamericano de Café, entidade à qual cumpre defender os vultosos interesses dos países cafeicultores da América Latina, que se deve a previdência de antecipar-se às novas necessidades criadas pela guerra no que concerne ao consumo deste produto.

Duas providências nesse sentido acaba o Bureau de adotar, com gerais aplausos. A primeira delas é a que se refere ao preparo do café em larga escala, para consumo das forças armadas nas numerosas cantinas espalhadas por todo o país por instituições como a Cruz Vermelha Americana, os Serviços Voluntários das Senhoras Americanas, o Exército de Salvação e outras. Surgiu aqui o sério problema de assegurar a boa qualidade da bebida que, feita em enormes quantidades de uma só vez, poderia tornar-se uma intragavel zurrapa. Esta seria, fatalmente, recusada por milhões de conscritos, que abandonariam o hábito de tomar café para preferirem outras bebidas. Para este fim o Bureau fez imprimir, aos milhares, instruções simples e claras, mediante as quais, por maior que seja a quantidade de bebida a servir-se, qualquer pessoa poderá prepará-la sempre fresca, aromática e saborosa.

A outra medida que o Bureau acaba de tomar relaciona-se com a recente decisão da Junta de Produção Bélica dos Estados Unidos, pela qual as entregas de café ficaram limitadas a 75 % do volume acusado no ano passado. Importava, neste caso, que as donas de casa, contrabalançando a restrição decretada, soubessem apreciar melhor a preciosa bebida, evitando desperdiçá-la inutilmente. Com esse objetivo, o presidente do Bureau, Sr. Eurico Penteado, fez distribuir à imprensa uma série de conselhos de grande valor e oportunidade, visando ao maior rendimento do café em pó. Tais conselhos, encarados como verdadeiro benefício para o seu numeroso público leitor, foram amplamente divulgados pelos maiores jornais e revistas de todos os Estados.

E assim, habilmente vencendo as dificuldades do momento, continua o Bureau Panamericano do Café a zelar pelo bom nome da bebida, que o povo norteamericano necessita, agora mais do que nunca, para conservar os nervos rijos e manter esse indefectivel bom humor, que nem a guerra conseguiu alterar.

NA SOCIEDADE DE BIOLOGIA

Acham-se abertas na secretaria da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, até o dia 31 de agosto do corrente ano, as inscrições para o prêmio criado nessa sociedade e que será concedido ao melhor trabalho sobre biologia referente à morfologia humana.

Poderão concorrer a esse prêmio representado por uma custosa medalha de ouro e designado "Prêmio prof. Barbosa Vianna", qualquer sócio da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro.

Os trabalhos serão julgados pelo presidente efetivo da Sociedade, pelo presidente honorário e por um biologista anualmente escolhido para fazer parte da comissão de julgamento.

Na última reunião da sociedade foi eleito o novo sócio Dr. José Mascarenhas de Oliveira, laureado com o Prêmio Raul Leitão da Cunha.

Comunicados

Maria Alda Vaz Corrêa

Manoel Vaz Corrêa, filhos e sobrinhos participam o falecimento de sua querida esposa, mãe e tia, devendo o seu enterro sair hoje de sua residência à Tr. João Afonso, 58, apt. 101, às 17 horas.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS BODAS DE OURO AUREA MACIAS — ANGEL MACIAS

Aurea e Roberto convidam seus parentes e amigos para assistirem no próximo dia 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária à missa em ação de graças que mandam celebrar em regosijo pela passagem do 50º aniversário de casamento de seus avós.

Josephina Fernandes Martins Sêcco

(30º DIA)

F. Martins & Cia., socios e auxiliares convidam as pessoas de suas relações a assistirem à missa do 30º dia, que pelo eterno descanso da saudosa JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÊCCO, esposa do chefe da firma Sr. Armindo Joaquim Sêcco, mandam celebrar no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 21 do corrente, às 9 1/2 horas, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a este ato de fé e religião.

Josephina Fernandes Martins Sêcco

(30º DIA)

Armindo Joaquim Sêcco, Stella Martins, Francisco Constantino, Fernando, Armindo e Humberto e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações a assistirem à missa do 30º dia, que pelo eterno descanso de sua saudosa esposa e mãe, JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÊCCO, mandam celebrar no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 21 do corrente, às 9 1/2 horas, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a este ato de religião.

Maria Magdalena Leite da Motta

(Viuva general Francisco Serôa da Motta)

Filhos, noras, netos e demais parentes, os convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam rezar, quinta-feira, 21 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares. Agradecendo a este ato religioso, solicitam encarecidamente dispensa de pêsames.

Catharina de Sena da Silva e Cunha

(D. TITA)

Seus sobrinhos Paulo, Augusto, Clotilde, Alfredo, Luiz e Marina da Cunha Rodrigues convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que em sufragio de sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse ato.

Capitão Sylsoumar de Souza Martins

(SICY)

(30º DIA)

Izabel de Souza Martins convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada por alma do seu saudoso esposo, capitão SYLSOUM DE SOUZA MARTINS, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas do dia 21 do corrente.

Umberto Zani

(30º DIA)

A familia do saudoso UMBERTO ZANI participa que será rezada amanhã, 21 do corrente, missa de 30º dia, às 8 1/2 horas, no altar-mor da igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, em sufrágio da alma de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo — UMBERTO ZANI, reiterando, mais uma vez, os agradecimentos que foram feitos pelas emissoras desta Capital a todos que compareceram ou enviaram cartas, telegramas e coroas por ocasião de seu passamento, bem como aos que assistiram à missa de 7º dia, confesando-se mais uma vez reconhecida aos que comparecerem agora a este outro ato de piedade cristã.

Dr. João Pêgo de Faria

Comemorando o segundo aniversário do falecimento do seu inesquecivel chefe a familia do Dr. JOÃO PÊGO DE FARIA, faz celebrar missa amanhã, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Antonio Alves do Banho

(7º DIA)

Luiza de Freitas Banho, Azuil Alves do Banho, Maria e Heloisa Mery Banho, Lina e Ismenia Loura e Amelia Campos da Paz convidam as pessoas amigas a assistirem à missa de sétimo dia por alma do seu esposo, pai, sogro, avô e cunhado, ANTONIO ALVES DO BANHO, às 8 1/2 horas de quinta-feira, 21, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, situada à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

Josepha Alves de Carvalho

(Falecida em Portugal) Famalicão (Louro)

Augusto Alves de Carvalho e senhora, Antonio Alves de Carvalho e senhora, Domingos Gomes de Araujo e familia (ausentes), José Alves de Carvalho, Domigos Alves de Carvalho e familia (ausentes) Carlos Alvim Barroso, senhora, filha, sobrinhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua saudosa mãe, sogra, avó e tia, JOSÉPHA ALVES DE CARVALHO, sexta-feira, dia 22, às 9 horas, na Matriz de São Cristovão. Antecipando o seu agradecimentos aos que comparecerem.

Arthur Carlos Ferrão

(1º aniversário)

A Associação dos Sub-Oficiais da Armada convida os parentes e amigos do seu saudoso ex-presidente honorário, perpétuo, ARTHUR CARLOS FERRÃO, para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento que manda celebrar no altar-mor da Cruz dos Militares, amanhã, dia 21, às 10 1/2 horas, manifestando-se, desde já, agradecida a todos que participarem desse ato religioso.

José Gonçalves Eufrasio

Emilio Gonçalves, Antonio Gonçalves, Maria Inocencia Gonçalves da Silva, Maria Gonçalves Linhares, André Gonçalves, Eulinda Gonçalves, Egida Gonçalves, Manoel Gonçalves, irmãos, irmãs, filhos, sobrinhos e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que em sufrágio de seu querido parente e amigo, JOSÉ GONÇALVES EUFRASIO, recentemente falecido, mandam celebrar na Matriz do Ingá, em Niterói, no altar de São José, às 9 horas do dia 21 do corrente, agradecendo antecipadamente à todos que comparecerem a esta homenagem póstuma.

Credor, o Tupí F. C., de Juiz de Fora, da gratidão e apreço da imprensa carioca

O que foi a excursão do D. I. E. à próspera cidade mineira

Visita ao Museu Mariano Procopio — Homenagens ao governador Benedicto Valladares — As solenidades e o baile no Círculo Militar — A conferência Mello Junior — A inauguração do retrato de Joffre Rodrigues

Poucas vezes, ou melhor, talvez em ocasião alguma, uma grande delegação de jornalistas esportivos especializados terá sido cercada de tanto carinho, de tanta homenagem, de tanta espontaneidade amiga, como o foi a delegação do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., convidada especialmente pelo Tupi F. C., o veterano club alvinegro da cidade de Juiz de Fora, justamente no limiar da semana em que se comemora o advento do segundo aniversário da prestigiosa entidade de jornalistas especializados.

Sem qualquer exagero, o Tupi F. C., de Juiz de Fora, terá compreendido a necessidade de um convívio mais próximo com aqueles que são realmente a chave mestra do progresso e das realizações esportivas de vulto no país. Daí o programa magnífico que se traçou para receber um conjunto grande de jornalistas esportivos pertencentes à quase totalidade dos orgãos mais prestigiosos da capital da República, mesclando-os interessantemente com figuras de relevo e de mérito da crônica de Belo Horizonte e da prospera Juiz de Fora. Dos primeiros instantes da chegada a Juiz de Fora aos últimos minutos de estada na formosa "Manchester do Brasil", a diretoria do Tupi F. C., com Machado Sobrinho à frente, cercou todos os membros da grande delegação do D. I. E., e as senhoras que os acompanharam de um sem número de homenagens e distinções especiais, em passeios ou em recepções consecutivas, numa demonstração de alta compreensão do valor que a difusão jornalística exerce, realmente, no âmbito da progressão dos sports, qualquer que seja o terreno e a região do Brasil.

Foi, pois, para o jornalismo esportivo do Rio de Janeiro filiado ao Departamento de Imprensa da A. B. I., uma etapa gratíssima essa excursão a Juiz de Fora, do mesmo modo que o Tupi F. C., líder, daquela importante cidade mineira, se colocou num plano de elevadíssimo conceito no circulo das agremiações que cultuam em toda a sua pureza, o sagrado mister de educar física e moralmente a mocidade do Brasil.

A viagem da delegação

A grande delegação do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. viajou fracionadamente, seguindo uma parte no ônibus da carreira normal e a outra no noturno mineiro de sábado. Da primeira, faziam parte o nosso companheiro Pilar Drumond, Mello Junior, Domingos D'Angelo e Geraldo Romualdo, acompanhados de suas respectivas esposas; da segunda, o restante da delegação, sendo que os nossos confrades Luiz de Freitas, Isaac Cook, Archimedes Valentim e Emmanuel Amaral, se faziam acompanhar de suas esposas, o que emprestava aspecto social mais brilhante à excursão.

As duas parcelas da delegação do D.I.E. foram recebidas carinhosamente em Juiz de Fora por Machado Sobrinho e seus companheiros de diretoria do Tupi F. C., alem de elementos do jornalismo local e hospedadas magnificamente nos principais hotéis da cidade.

Visita ao Museu Mariano Procopio

A primeira parte do programa de estada da delegação de jornalistas na linda cidade mineira constava de uma visita especial no Museu Mariano Procopio, uma jóia de preciosidades históricas fundado pelo filho daquele ilustre brasileiro. Situado na estação de Mariano Procopio, o amplo museu está cercado por um parque singularmente belo e que guarda nas suas alamedas bem construidas as mais gratas recordações do idilio que precedeu ao casamento da princesa Isabel, a Redentora, com o conde d'Eu. Em todos os recantos predilêtos da familia imperial de D. Pedro II se encontram reliquias que o povo e os visitantes veneram, conservadas admiravelmente por uma administração severa e perfeitamente identificada com o valor extraordinário daquele monumento. Por felicidade da delegação, o Sr. Alfredo Ferreira Lage, filho de Mariano Procopio, fundador do museu e seu eterno zelador, estava presente e recebeu atenciosamente os jornalistas cariocas, acompanhado pela solicitude e erudição da Sra. Arlette Corrêa Netto, secretária do museu e grande colaboradora do capricho do venerando administrador. Todas as salas do amplo museu, rigorosamente ventilado, foram percorridas demoradamente pela delegação, sendo geral a admiração pela riqueza das preciosidades alí colecionadas, maximé a parte que se refere ao reinado de Pedro II. Tambem a parte referente a reliquias de Tiradentes e dos Inconfidentes, os quadros magistrais de Pedro America, Parreiras e Victor Meirelles causaram funda impressão aos visitantes, pela estranha realidade dos aspectos que caracterizaram aquele periodo iniciador da nossa independência politica. Todos os passos da visita dos jornalistas cariocas foram acompanhados pacientemente pelo Sr. Alberto Ferreira Lage e pela Sra. Arlette Machado Netto, alem do infatigavel Machado Sobrinho, sendo que a empresa Carriço Film apanhou os principais aspectos da referida visita.

No final, o nosso colega Everardo Lopes, diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva, fez uma brilhante saudação ao Sr. Alfredo Ferreira Lage, expressando a profunda admiração dos jornalistas esportivos cariocas pela magnifica obra de sua criação em que se via uma cópia exata da compreensão e do culto histórico que o inspirara.

Visivelmente comovido, o Sr Alfredo Ferreira Lage abraçou o nosso colega e agradeceu as palavras tão patrióticas que constituiam para ele sempre um estímulo.

Terminada a visita ao Museu de Mariano Procopio, a delegação ainda visitou ligeiramente os estúdios e o cinema da Carriço Film, para regressar ao hotel logo a seguir.

O almoço de confraternização no Rex

Reunida a totalidade da delegação no Hotel Rex, realizou-se, sob a presidência de Machado Sobrinho, um grande almoço de confraternização, tomando parte, alem dos jornalistas cariocas, representantes da imprensa esportiva de Belo Horizonte e de Juiz de Fora. Em meio do ágape, Machado Sobrinho proferiu uma brilhante oração, saudando os representantes da imprensa esportiva de três regiões e principalmente aos cariocas, mencionando ainda, como traço de união entre o Tupi F. C. e a crônica esportiva do Rio, a figura de Canôr Simões Coelho, autor moral daquela excelente reunião. Everardo Lopes, um dos dirigentes da delegação carioca, agradeceu com muita propriedade as palavras e os encômios gentis do Sr. Machado Sobrinho, seguindo-se outros discursos dos nossos confrades José Pacheco, da Rádio Guanabara de Belo Horizonte e Vasco Rocha, do Rio, este último para agradecer em nome de Canôr Simões Coelho. Ainda falou um representante do Tupi F. C., de Paquetá, para saudar o seu coirmão e homônimo, encerrando-se o almoço no mesmo ambiente de cordialidade.

A vitória do Tupí F. C.

Após o almoço, a delegação carioca, acompanhada pelos diretores tupienses, dirigiu-se para o campo de sports do grêmio "carijó", para assistir ao embate entre os locais e o da Fábrica de Espoletas do Exército e que resultou na vitória dos locais por 3 x 1. No intervalo e com a presença do Sr. Apolonio Salles, ministro da Agricultura e do representante do governador Benedicto Valladares, realizou-se na sala de honra do estádio do Tupi F. C. a cerimônia da inauguração de uma rica placa de bronze com a efigie do chefe do governo mineiro, homenagem do club "carijó". Machado Sobrinho abriu a série de discursos para explicar a natureza da homenagem justa que o Tupi Iria prestar ao governador Benedicto Valladares, cedendo a palavra depois ao Sr. Gomes Filho, orador oficial do club e que proferiu belíssima e patriótica oração. Por último, falou o prefeito de Juiz de Fora e representante do governador mineiro, para agradecer as homenagens tributadas ao Sr. Benedicto Valladares.

Em beneficio da Casa dos Cegos

A noite, teve lugar na quadra iluminada do Circulo dos Militares, o esperado encontro entre os quadros de basketball do D. I. E., e dos locais, diante de grande assistência, em beneficio da Casa dos Cegos. O jogo teve alternativas de desequilibrio, na primeira fase, mas melhorou sensivelmente no final, quando a equipe de jornalistas conseguiu destruir a grande diferença do cartaz e assinalar uma vantagem de duas cestas nos minutos derradeiros. Afinal, sempre o Tupi F. C. pôde igualar brilhantemente a partida e, como se tratava de um match sem outro objetivo que não fosse o da cordialidade absoluta entre os locais e os jornalistas, a contagem de 28 x 28 ficou sendo a oficial, agradando de modo geral.

Os dois quadros jogaram com as seguintes formações:

Tupi F. C. — Cello (4) e Pompeu; Gonzaga (2) — Garcia(6) e Paulo (6) — Cassio (6) — Monteiro Virgilio e Cozzo (4).

D. I. E. — Luiz (4) — Mauricio (10) — Geraldo (4) — Amaral — Augusto Rodrigues (10) — Pilarzinho — Bento — Levy e Cook.

Antes do inicio da partida, Augusto Rodrigues entregou ao capitão da equipe local uma rica flâmula de seda, do D. I. E., como lembrança da visita ao Tupi F. C.

Recepção e baile no Circulo Militar

Da quadra de bola ao cesto do Tupi, os visitantes se dirigiram ao salão do Circulo Militar, onde foi realizada uma brilhante sessão solene, com a presença da sociedade local. Por iniciativa do Tupi F. C., foi inaugurado um retrato do nosso saudoso confrade Joffre Rodrigues, tendo usado da palavra, o mais jovem dos cronistas brasileiros, o jornalista Mario Helvecio Levy Santos, do Centro de Cronistas Esportivos de Juiz de Fora e o nosso colega Everardo Lopes, para agradecer a homenagem. Ainda se fizeram ouvir Pillar Drummond, chefe da delegação, para agradecer a todos as homenagens tributadas pelo Tupi e pelo povo de Juiz de Fora aos seus companheiros do D. I. E.

A conferência de Mello Junior

Nos amplos salões do Circulo Militar, gentilmente oferecidos por sua diretoria, teve lugar a esperada conferência de Mello Junior, sentando à mesa dirigente dos trabalhos várias autoridades locais e o presidente da Liga Juizdeforana de Bola ao Cesto, Sr. João Luiz Alves Valladão.

Abrindo a sessão, falou o presidente Machado Sobrinho, que disse do motivo da realização daquela festa, inteiramente em homenagem aos cronistas que foram assistir às homenagens ao governador Benedicto Valladares. O discurso do presidente do Tupi encerrou, afinal, uma homenagem ao D. I. E. Os jornalistas visitantes foram ainda saudados em nome do Departamento Feminino do Tupi, pela gentil componente da sua equipe de volleyball, senhorita Juracy Silva, inteligente aluna da Escola Normal Oficial. A apresentação de Mello Junior, conferencista da noite, foi feita, de modo expressivo, pelo Sr. João Luiz Alves Valladão, presidente da Liga Juizdeforana de Bola ao Cesto e delegado especializado do Estado de Minas. A conferência de Mello Junior, versando sobre faltas pessoais, agradou plenamente, tendo-se o orador portado com raro brilho na tribuna. Mello Junior, que é orador elegante e fluente, conseguiu lograr, com sua oportuna conferência, êxito invulgar nos meios intelectuais e esportivos de Juiz de Fora.

Baile em homenagem aos jornalistas

Após a conferência de Mello Junior, realizou-se animado baile, em homenagem aos cronistas visitantes, tendo-se o mesmo prolongado até alta madrugada, sempre num ambiente de grande requinte de elegância e cordialidade.

Regresso dos jornalistas

Grande parte dos cronistas embarcou pelo noturno para o Rio de Janeiro, seguindo os restantes na manhã seguinte pela rodovia. Os cronistas de Belo Horizonte seguiram para a capital, pelo Rápido. O presidente Machado Sobrinho compareceu ao embarque das delegações, fazendo-se acompanhar de vários diretores do club e do Sr. Arides Braga, presidente do Centro dos Cronistas Esportivos de Juiz de Fora.

O presidente do Tupí à imprensa esportiva nacional

O dinâmico presidente do Tupi F. Club Sr. Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho no almoço de confraternização assim se expressou focalizando a visita do D. I. E. a Juiz de Fora:

"É com o maior orgulho que o Tupi hospeda, hoje, tão dignos representantes da imprensa nacional, batalhadores incansaveis pelo crescente progresso do desporto brasileiro. As solenidades com que o Tupi os recepciona, neste que assinala o 30º ano da sua vida toda dedicada a esses mesmos patrióticos objetivos, teem, assim, um cunho de gratidão, pois muito deve ele, como as organizações congêneres, em geral, à cooperação desinteressada que sempre lhe dispensou a crônica especializada do país, maximé a de nossa querida Juiz de Fora. Abençoo, portanto, o momento feliz em que me veio à lembrança a iniciativa desta bela festa de imprensa, onde se confraterniza a crônica esportiva de Minas Gerais — a da capital como a de Juiz de Fora — com a do Rio de Janeiro, vanguardeira de todos os nobres cometimentos em prol do maior prestigio da tão grandiosa e oportuna obra pelo desporto e pela raça.

A oportunidade de uma entrevista — O momento, assim, é oportuno a que se entendam os cronistas presentes com o obscuro presidente do Tupi. Sempre fui avesso às entrevistas, com cunho de publicidade, pois formo entre aqueles que dirigem clubs tendo em vista, apenas, e simplesmente, como a dignidade do cargo o exige, o progresso e a evolução dos mesmos, longe do espirito de vaidade com que, em regra, muitos outros exercem cargos de alta importância e inestimavel valor para a coletividade. A mania de ser presidente, pela só vaidade de o ser, tem-se plasmado a causa da ruina de muitas organizações esportivas, quando entendo que dirigir tais organizações encerra, sobretudo, qualquer coisa de mais nobre e de mais elevado, por isso que devem propiciar as mesmas, como finalidades precipua, a formação do espirito da nossa juventude, digna, cada vez mais, de ser bem orientada e conduzida, o que apenas se consegue, não com o desfrute vaidoso do cargo, mas, isto sim, com muito trabalho, com muita crença no ideal a atingir, com muita fé na pureza desse ideal e na dignidade daquele trabalho. Eis a razão porque, em regra geral, não apoquento a imprensa, que respeito e estimo em grau elevadíssimo, com pedidos de publicidade em torno de meu nome e da minha administração. E o que ela publica, via de regra, a esse respeito, é obra que corre à conta da magnânimidade dos seus sempre bem intencionados cronistas especializados, que aliás, teem distinguido meu club com uma atenção que cativa, prende, e conquista. O momento, não obstante, me obriga a sair desse silêncio costumeiro e vir trazer aos prezados cronistas que o Tupi tem a honra de hospedar, com o meu abraço amigo e agradecido, algumas notas a respeito do que se tem feito no Tupi e se pretende fazer ainda, conclamando, para as mesmas, a obsequiosa atenção de todos.

O 31 de dezembro de 1938 — A data acima ficará gravada como das mais importantes da história do Tupi, pois foi a em que se reuniu a assembléia geral que possibilitou a adoção de medidas radicais, graças às quais pôde o club emergir das quase irremoviveis dificuldades financeiras que o asfixiavam e que conspirando contra o seu patrimônio, ameaçavam a vida da instituição. Data daí a minha gestão, sempre prestigiada pelos maiorais do club e do seu esforçado quadro social, e, hoje, mercê dos compromissos satisfeitos, pode o Tupi continuar na sua faina pelo desporto, pela juventude e pela Pátria. Meu triênio administrativo, que começou a ser considerado em 26 de maio de 1939, terminará a 26 de maio deste ano, e já me expresso em convocar a assembléia que deverá eleger o seu sucessor, na direção dos sagrados destinos do campeão da cidade. Foram três anos de trabalho intenso, em que se operou a reorganização administrativa do club, em bases modernas e eficientes, desfrutando o Tupi, no momento, de uma sólida situação, tanto assim que se prepara para iniciar um programa de segura expansão patrimonial. Estimuladas e ampliadas as rendas do club, paga a divida hipotecária, enfrentada a divida flutuante, comprimidas as despesas de manutenção e reformadas as antigas instalações de seu estádio, cogita agora o Tupi de construir, em terreno anexo ao estádio, amplas quadras de basketball, volleyball e tennis, e, velho sonho de seus sócios, uma piscina, tudo em condições modestas é certo, mas com um cunho de indiscutivel utilidade prática. No dia, e não estará longe esse dia, em que se completar o grande plano de expansão em vista, a data de 31 de dezembro de 1938 será por todos rememorada com carinho, gratidão dão e apreço

O amparo público ao desporto — A organização do desporto brasileiro, com a oportuna criação do Conselho Nacional de Desportos — obra opulenta realizada pelo Estado Novo — constitue o maior incentivo que o governo poderia dar aos clubs do país, e nela se estribou o Tupi para, pleno de entusiasmo, elaborar o seu atual plano de expansão. Já em curso satisfatório, e que tem merecido, por parte do governo federal e do estadual, em harmonia com a cooperação eficiente do quadro social, um apoio, nobre e elevado, que os dirigentes do club teem sabido considerar na sua real expressão de merecimento e valia. Mas, se a um homem público deve o Tupi especial culto de apreço, e reconhecimento, esse é o governador Benedicto Valladares Ribeiro, a quem os desportos em Minas devem serviços de mais alta significação patriótica, e a quem, me especial, muito deve o Tupi, club que S. Excia., por vezes várias, já tem distinguindo com a sua visita oficial e generoso amparo. A inauguração, no salão nobre do estádio "Sales Oliveira", do Tupi F. C., de um quadro em homenagem ao governador Benedicto Valladares encerra, assim, um culto de gratidão digno de registro, e o fato tem ainda maior expressão, por ser prestigiada, a inauguração em apreço, por tão dignos representantes da crônica esportiva nacional. E já que a oportunidade, que eu elevo e realço, e que ora se oferece, me proporciona viver, ao lado desses grandes obreiros do progresso esportivo do país, alguns momentos que eu classifico de inaudita felicidade, sejam, afinal, para eles — que tão bem encarnam as gloriosas tradições da imprensa brasileira — todas as atenciosas homenagens do Tupi club que encerra, nas dobras da sua própria história, das mais belas páginas da história esportiva de Minas."

A competição aquática "Tarzan"

Grande interesse em torno do grande certame patrocinado pelo Departamento da Imprensa Esportiva — Cento e oitenta e cinco nadadores já inscritos

Já é bem grande número de nadadores avulsos inscritos, nos cines "Metro-Passeio", "Metro-Tijuca" e "Metro-Copacabana", no Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. (edificio da A. B. I.), e no "Jornal dos Sports", para a grande competição "Tarzan", que se realizará domingo próximo, às 9 horas, em piscina de mar aberto, na praia de Santa Luzia, sob o patrocinio do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., iniciativa inspirada pela próxima apresentação, pela Metro, de "O tesouro de Tarzan", o mais recente film de Weissmuller" ,o campeão olimpico.

Hoje, terça-feira, aliás, encerrar-se-á o praso para essas inscrições, sendo de frisar que as mesmas são totalmente gratis.

As provas

As provas, como se tem noticiado, serão de 100 metros, nado livre, moças; 200 metros, nado livre, homens; 50 metros, nado livre, meninas petizes; 50 metros, nado livre, meninos petizes; 200 metros, nado livre, homens; 400 metros, nado livre, homens — e oitava prova, intitulada "Tarzan", com saida do Farol do Flamengo (Glória), e chegada na praia de Santa Luzia. Prêmios para essa última prova: um rico cronômetro para o primeiro colocado e medalhas de prata e bronze para os segundo e terceiro colocados. Os primeiros e segundos colocados das provas anteriores receberão medalhas de prata e bronze, e, alguns, permanentes para o "Metro-Passeio".

As comissões

A comissão encarregada da grande competição "Tarzan", indicou para a mesma os seguintes delegados:

Direção geral — Erico Barreto Ricardo Ferreira Alves e Ismário Toledo Piza.

Juizes de partida — Mario Figueiredo Silva, Mario Francisco da Volta e José Maria Ayala.

Juizes da chegada — Paulo do Carmo e Francisco Campos.

Abitro de water-polo — Roberto Schnewaiss.

Juizes de raia — Renato Nunes e Alexandre Requeijo Guerra.

Cronometrista — José Ferreira Lima.

Auxiliar tecnico — Paulo do Carmo.

Os inscritos

Os inscritos nas várias provas são os seguintes:

1ª prova — "Abraão Saliture" — Moças — Medalha de prata e bronze: Zilda Azgicoff, Maria Nazaret Azevedo e Irene Monteiro.

2ª prova — "Departamento de Imprensa Esportiva" — 200 metros — Nado livre — Homens — Medalhas de prata e bronze: Francisco Rodrigues Valente, João dos Santos Vianna, Adelino Patricio, Eduardo Ramos Rocha, Reinaldo Baptista dos Santos, José Ambrosio Cerveiro, Augusto Cesar Magalhães, Domingos José, Francisco dos Santos, Haroldo Deslands, Salvador Valente, Manoel Leite da Silva, Herculano Lousa Brasil, Isaac dos Santos Moraes, João Amador da Conceição, Arari Fonseca, Julio Ferreira Junior, Vasco Ribeiro dos Santos, Angelo Wilson Quarteroli, Frederico Haroldo Quarteroli, Alcindo Araujo Filho, Pedro Azevedo, Oscar John Griffethe da Silva, Mario Sobrinho Domenecci, Rubens Rossi Guarisco, Armando Lima, Agostinho de Paiva, Alvaro Esteves, Eduardo Antonio Thió e Adonis de Martins Dantas.

3ª prova — "John Scheffield" — 50 metros — Nado livre — Meninos petizes — Medalha de prata e bronze e um permanente de três meses para o Cinema Metro, da rua do Passeio: — Mauricio Azicoff, Hilton Cordeiro, Antonio Real Martins, Walter Fonseca Saraiva, Raphael Abadil, Walter Repold, Cid Henrique Fernandes e Tupinambá Cavalcanti Guimarães.

4ª prova — "Maria Lenk" — 50 metros — Nado livre — Meninas petizes — Medalhas de prata e bronze e um permanente de três meses para o Cinema Metro da rua do Passeio: Cléa Soares Baptista, Carmen Soares Baptista, Lia de Azevedo, Léa Baptista dos Santos, Lêda de Azevedo, Mathilde Azicoff e Carminda Baptista Soares.

5ª prova — "Maureen O'Sullivan" — 200 metros — Nado livre — Moças — Medalhas de prata e bronze e um permanente de seis meses para o Cinema Metro, da rua do Passeio: Zilda Azicoff, Maria Nazareth e Irene Martins.

6ª prova — "Associação Brasileira de Imprensa" — 100 metros — Nado livre — Homens — Medalhas de prata e bronze: Walter Oliveira Antunes, Antolino Vieira Machado, Luiz José Peçanha, Vanio de Oliveira, Ernesto P. de Souza, Domingos José, Francisco dos Santos, Justino Soares, José Cesario Moreira, Haroldo Deslands, Antonio Oliveira, Herculano Souza Brasil, Eduardo Ramos Rocha, Isaac dos Santos Moraes, Irari Fonseca, Julio Ferreira Junior, Vasco Ribeiro dos Santos, Angelo Wilson Quarteroli, Frederico Haroldo Quarteroli, Alcindo Araujo Filho, Reynaldo Baptista Santos, José Cerveiro Ambrosio, Pedro Azevedo, Mario Sobrinho Momenecci, Rubem Rossi Guarisco, Agostinho de Paiva, Neyde Coutinho, Alvaro Cerqueira Esteves, José do Nascimento, Eduardo Antonio Alió, Milton Mello, Fernando Ribas e Paulo Luiz Duque.

7ª prova — "Weissmuller" — 400 metros — Nado livre — Homens — Medalhas de prata e bronze e um permanente de seis meses para o Cinema Metro da rua do Passeio: Francisco José Barcellos Dias — Cesar Frias — Tacito Claudio da Silva — João T. Carvalhal — Antonio T. Carvalhal — Vicente Maranhão — Helcio de Assis Vaz — Domingos José — Herculano Souza Brasil — Eduardo Ramos Rocha — Manoel Leite da Silva — Isaac dos Santos Moraes — João Amador da Conceição — Arari Fonseca — Julio Ferreira Junior — Vasco Ribeiro dos Santos — Angelo Luiz Quarteroli — Frederico Araujo Quarteroli — Geraldo Ferreira — Alcindo Araujo Filho — Reynaldo Baptista dos Santos — José Cerveiro Ambrosio — Arthur Alvares Cabral — José Bello Arantes — Pedro Azevedo — Oscar John Griffeths da Silva — Demetrio Augusto de Bezerra — Rubem Rossi Guarisco — Armando Bandeira de Lima — Agostinho de Paiva — Eduardo Antonio Arió — Fernando Ribas e João L. Duna.

Prova "Tarzan": — Honra — Um quilômetro — Saida do Farol do Flamengo (Glória) e chegada na praia de Santa Luzia — Um cronômetro e medalhas de prata e bronze: Francisco Rodrigues Valente — Antonio Pinheiro Rocha — Walter Oliveira Antunes — Flavio Lages Aguiar — Aldair Guimarães Hill — Adelino Patricio — Francisco Barcellos Dias — Cesar Frias — Armando Simplicio — Francisco Eduardo Monteiro — Tacito Claudio da Silva, Antonio José da Cunha — Luiz Adolfo Merher — Antonio Leitão — João Baptista de Jesus — Vanio de Oliveira — Saulo Oguidon Nonato — Antonio T. Carvalhal — João T. Carvalhal — Vicente Maranhão — Roberto Scheneeweiss — José Algabli — Helcio de Assis Vaz — Ernesto P. de Souza — Domingos José — Francisco dos Santos — Nelson Zarur — José Cesario Moreira — Leonilio Mello — Salvador Valente — Herculano Souza Brasil — Eduardo Ramos Rocha — Manoel Leite da Silva — Isaac dos Santos Moraes — João Amador da Conceição — Arari Fonseca — Julio Ferreira Junior — Vasco Ribeiro dos Santos — Angelo Wilson Quarteroli — Frederico Haroldo Quarteroli — Alcindo Araujo Filho — Reynaldo Baptista dos Santos — José Cerveiro Ambrosio — Arthur Alvares Cabral — José Bello Arantes — Miguel Arcanjo Gomes — Domingos Palermo — José Ruas — Pedro Azevedo — Paulo Azevedo — Waldimir Barbosa — Demetrio Augusto Bezerra — Rubem Rossi Guarisco — Armando Bandeira de Lima — Agostinho de Paiva — Alvares Esteves — Asterio de Oliveira — José do Nascimento — José Pinto — Eduardo Antonio — Arió — Adonis de Martins Dantas — Jayme Batalha Rosas — Agenor Brito — Hugo Godinho — Milton Jansen de Faria e Manoel de Faria Miranda.

SPORTS NA LIGHT

Sagrouse campeão no dia 14 do corrente, em disputa do Torneio Inicio de Football da entidade lighteana, na série "B", o quadro do Jardim Botânico A. C., que venceu o seu leal adversário Light A. Club.

No torneio Inicio do série A"", realizado no dia 15 do corrente mê, conquistou o título de campeão e vice-campeão respectivamente, o Tração F. C. e Telefônica A. Club.

Light Tennis — Jogos realizados

Em prosseguimento à disputa do animado Torneio Interno de duplas, organizado pelo Light Tennis Club, foram efetuadas sábado, dia 16 e domingo, dia 17 do corrente, dez partidas, as quais ofereceram os seguintes resultados:

Heran e Nogueira venceram, respectivamente, Plinio e Azevedo (6x2, 5x6, 6x3, Fenton e Barroso (6x2, 6x5) e Bernardino e J. Nogueira (W. O.); Jair e Brito venceram Tavares e Ribeiro por 6x1 e 6x2 e Lira e Noronha por W. O.; Fenton e Barroso venceram Bernardino e J. Nogueira por W. O.; Tavares e Ribeiro venceram Fenton e Barroso por 5x6, 6x3 e 6x5; Lira e Noronha por W. O.: Alirio e Short Vieira venceram, respectivamente, Jair e Brito (6x1 e 6x3); Tavares e Ribeiro (6x6, 6x1) e Fenton e Barroso (6x5 e 6x5).

O jogo marcado entre as duplas Cesar-Manox Fenton-Barroso foi transferido para o dia 31 do corrente.

Light Trafego F. C.

A novel agremiação esportiva e recreativa Light Tráfego F. C., fará realizar no próximo domingo, dia 24 do corrente, mais um grandioso "pic-nic" que será de preferência no Alto da Boa Vista.

"PAIS E FILHOS"

Acaba de sair o primeiro número de uma nova revista, sob o título de "Pais e Filhos". Trata-se de um mensário dedicado aos grandes problemas da familia: — educação, higiene, alimentação, recreação, vestuário, etc. A revista tem o apoio moral da Associação Brasileira de Educação, e, entre os seus colaboradores, destacamos os nomes de Martagão Gesteira, F. Venancio Filho, Celso Kelly, Moysés Xavier de Araujo, A. Galvão Gonzaga, Cecilia Meirelles, Martins Castello, Jonathas Serrano e Ceição de Barros Barreto.

Torneio Interno do S. C. A NOITE

RADIO NACIONAL x CARIOCA, EM JOGO ANSIOSAMENTE ESPERADO

"Carioca" e "Rádio Nacional", os dois teams do Sport Club A NOITE, que conseguiram, em atuações brilhantes, destacados postos da tabela do Campeonato Interno, defrontar-se-ão, no próximo domingo, em disputa de melhor colocação.

Para o "Carioca" a peleja reveste-se de singular importância uma vez que, perdendo o jogo, passará, juntamente com o "Rádio Nacional" para o segundo lugar, subindo para primeiro o "Frigorifico". Para o "Rádio Nacional", a pugna significa muito pois, vencendo, estará em condições de colocar-se na ponta, uma vez que, em jogo amistoso venceu o "Frigorifico", ponteiro da tabela, com relativa facilidade.

A propósito deste encontro, procuramos ouvir a opinião de alguns "cracks".

Apesar de animados, como não podia deixar de acontecer, aparentam alguns relativa indiferença, o que pode exprimir confiança ou esconder expectativa difícil.

Gerson, o veloz extrema direita do "Rádio Nacional", falou com absoluta certeza no sucesso da sua equipe:

— Vencemos o "Frigorifico", no amistoso de domingo último. Portanto, estamos credenciados para, sem grande esforço, sobrepujar o "Carioca".

— Não despenderemos grande esforço no próximo "match" com o "Carioca". É um jogo facil — diz Simões, o destacado center-forward do "Rádio Nacional".

Falando, o técnico assim se expressou:

— Os meus pupilos não encontrarão nenhuma barreira no encontro. Posso mesmo afirmar que o meu pessoal é o mais credenciado ao título máximo — concluiu Jacques.

Esta é a opinião dos players do "Rádio Nacional". Vejamos, porem, o resultado da pugna, pois o que se diz é que o jogo será "duro".

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de Melhoral.
6,15 — PRIMEIRA AULA.
7,00 — SUPLEMENTO.
7,20 — SEGUNDA AULA.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
10,25 — CORTINA DO PARC ROYAL.
10,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE, com o "cast" do Teatro em Casa, apresentando mais um capitulo da novela EM BUSCA DA FELICIDADE.
11,00 — PICOLINO, com Lamartine Babo, Jorge Antunes, Mariliú Mello, Susana Toledo, Odete Batista, e regional da PRE-8.
12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM? e CINEMA ÀS CLARAS, com Heber de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO
13,00 — COCK-TAILL MUSICAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
15,00 — INTERVALO.
16,00 — AMIGOS DO JAZZ, músicas americanas em gravações.
17,15 — O ENCONTRO DAS CINCO E QUINZE, com Zezé Fonseca. Oferta de Valery.
17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Lingua e Literatura Francesa, pela professora Maria Junqueira Schmidt e Geografia do Brasil, pelo professor José Verissimo da Costa Pereira, ambas da secção de Ciências, letras e didática.
18,10 — INICIO DO PROGRAMA DE ESTÚDIO.
18,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com regional.
18,30 — DELVAIR MULLER, com orquestra.
18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.
19,10 — JARARACA E RATINHO, numa oferta de EUCALOL.
19,40 — COMPLICAÇÕES MUSICAIS, programa de Victor Costa com Isménia dos Santos, Saint Clair Lopes e Lamartine Babo. Oferta do Leite de Magnésia de Philips.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL. DIP.
21,00 — PROGRAMA FRANCISCO ALVES, com Orquestra. Oferta do ÓLEO DE PEROBA.
21,30 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,35 — CAVALGADA DA ALEGRIA, de José Mauro, com Grande Othelo, Linda Baptista, Barbosa Junior, Celso Guimarães, Saint Clair Lopes e outros. Oferta de MELHORAL.
22,05 — O COMENTÁRIO DE HOJE. — Gentileza de Kraemina e Mathil.
22,10 — GUTA PINHO, com regional.
22,35 — CARMEM COSTA, com regional.
22,50 — PROFESSOR DE OTIMISMO, com Celso Guimarães. Oferta do Sal de Fruta Eno.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — BOA NOITE — FIM DA EMISSÃO.

TREINANDO SEMPRE -- ONTEM BEM CEDO O FLUMINENSE INICIOU OS TREINOS PARA A SENSACIONAL BATALHA DE DOMINGO COM O VASCO. HOJE, SOB ÀS ORDENS DE ONDINO VIERA, O ESQUADRÃO TRICOLOR FARA' O SEU PRIMEIRO EXERCICIO DE CONJUNTO DA SEMANA CRUZMALTINA

CONDENADA A CONCENTRAÇÃO

Os dirigentes do Botafogo novamente a braços com uma crise administrativa

A NOITE, de acordo com um ponto de vista técnico de há muito sustentado destas colunas destinadas às atividades desportivas, focalizou as possiveis e desfavoraveis consequências para o Botafogo Football Club, em seu match com o Fluminense F. C., com a concentração dos jogadores profissionais desse club na Gávea Pequena em ambiente diferente, sob muitos aspectos, daquele em que vivem os mesmos jogadores.

Não se torna necessário ser muito esperto, realmente, para concluir pelos perigos que uma modificação dessa natureza pode acarretar a uma pessoa física. No football carioca e par dos exemplos diretos, o caso dos americanos no campeonato de 1929 na famosa melhor de três que terminou com um 5 x 0 retumbante, e dos vascaínos que descansaram às vésperas do match com o Fluminense em fatigante passeio à Ilha de Paquetá e tantos outros, demonstram a razão dos que preferem dentro da vida normal estabelecer mais rigor para melhor apresentar-se ou apresentar suas equipes desportivas nos compromissos de importância.

As concentrações são uteis, mas em casos especiais. E' necessário sobre o mais evitar os perigos do conforto e outros perigos que só a presença de técnicos experimentados podem sanar.

Por outro lado temos os casos indiretos. E o mais eloquente é o do Fluminense, cujo standard de organização disciplinar e orientação técnica da secção de football os seus co-irmãos não se abalam a imitar. Os jogadores estão em permanente concentração; concentração espiritual, concentração das respectivas pessoas em horas e pelo tempo determinados em o regulamento já conhecido e de cujo cumprimento resultou o hábito.

Pois bem não obstante a boa razão dessas considerações que são de autoria dos técnicos e cientistas estudiosos desses assuntos, alguns paraquedistas, descidos na retaguarda dos alvi-negros, aplaudindo a confusão e até concorrendo para a escalação de players em más condições técnicas, como depois ficou amplamente comprovada, atribuiram a tão honesto ponto de vista, antigo e lealmente exposto, outros fins e até outras origens.

Fracassou a concentração

Afinal a concentração fracassou. Houve descuido dos novos dirigentes técnicos que substituiram o técnico Pimenta de tão comprovada competência em muitos assuntos de football notadamente no que diz respeito à preparação física e orientação tática.

O Sr. Luiz Menezes era contra

Quem não se lembra de Luiz Menezes, aquele admiravel ponta direita do quinteto Menezes, Sidney, Welfare, Mimi e Lauro, que lá pelos idos de 1915... bateu fragorosamente a defesa paulista castigando-a com cinco goals? Pois era esse desportista o diretor de football do Botafogo que segundo se anuncia renunciou o cargo.

Menezes era tambem contra a concentração. Foi A NOITE, por um mero ponto de vista, é bem de ver, não contra o do Botafogo que isso era com os diretores desse club, mas em generalidade, foi o técnico Adhemar Pimenta e foi tambem o diretor de football do Botafogo...

No Ginástico

Os jogos do IV Campeonato Interno de Basketball

Teve inicio o IV° Campeonato Interno de Basketball do Ginástico com a realização dos seguintes jogos:

1° jogo — Grajaú x America — 1° tempo — America, 10x2. Final — America, 40x15. America: José Barbosa (cap.) (4), Iberê Carreiro (8), Joaquim Teixeira (11), Vicente Pol, Oswaldo Loureiro (2), João Pimentel (2), Francisco Lombardo e Aurelio P. Dominguez (13). Grajaú: Raul Martins (cap.) (2), Ariosto Pinho (1), Manoel Gomes, Oswaldo Rocha (7), Anido Corrêa (2), Arnaldo Gonçalves (3). 2° jogo — Fluminense x C. R. Botafogo — 1° tempo — Fluminense — 18x12. Final: C. R. Botafogo — 38x29. C. R. Botafogo: Antonio Abreu (cap.), Pedro Martinez (15), Gustavo Rocha (13), Heber Gomes (6), Ney Rocha (4), Mario Corrêa. Fluminense: Sebastião Pinheiro (cap.) (5), Ernani Sá (11), Ernesto Santos (5), Carlos de B. Fernandes (8), Antonio Loureiro, Amador Dominguez e Juvenal Garcia. Serviram como juizes os Srs. Baralta e Orlando; como fiscais os Srs. Taveira e Amilcar; como apontador o Sr. Rodrigues e comp cronometrista o Sr. Tucha.

Venceu o novo quadro do Riachuelo

Abatido o "five" do Fluminense por 30 x 27 — Vencedor o Tijuca sobre a A. A. Carioca -- Não terminou o jogo Sampaio x Carioca

O Riachuelo Tennis Club, que vem de perder três titulares do seu "five" do ano passado, obteve na noite de ontem espectacular vitória sobre o quadro do Fluminense, pela contagem de 30 x 27.

A equipe tricolor vencia por 22 x 13, quando o novo quadro do campeão carioca reagiu valentemente e chegou a 22x21. O Fluminense revidou para 24x21. Faltavam então, dois minutos e meio. O Riachuelo tornou a encestar, diminuindo para 24x23, e Floriano empatou. Veio mais um ponto de cada lado, o que importou nos 25x25, com que expirou o tempo regulamentar.

Ordenada a prorrogação houve mais um empate — 26x26. O Riachuelo avançou no marcador, impondo 28x27, 29x27 e por fim o definitivo score de 30x27.

Os detalhes foram os seguintes:

1.° tempo — Fluminense, 17x12.
2.° tempo — empate, 25x25.
Final — Riachuelo, 30x27.
Juiz — Affonso Lefever.
Fiscal — Georges Gerald.
Riachuelo: Ruy (8) e Ary — Sapinho (6) — Floriano (6) e Leite (3) — Adhemar (3) — Ly — Zé Affonso e Gustavo (1): 30.
Fluminense: Sady (1) — Cesar (3) — Hugo (5) — Pacheco (11) e Vinicius (3) — Louco (1) — Frota e Caulliraux: 27.
Aspirantes — Riachuelo, 22x19.

Carioca x Sampaio

Essa partida, realizada na Gávea, não terminou. Quando vencia o Sampaio por 31x28, ao faltarem 1 minuto e 11 segundos, numa falta de Dante em Pedro, foi marcada, o que acarretou manifestações de rebeldia por parte de torcedores locais, já descontentes. O jogo foi paralizado e não chegou ao seu termino, pois o socorro policial, que havia sido chamado, alegou ser impossivel sua permanência, limitando-se a garantir a retirada do fiscal J. Rubem G. Lima.

O Sampaio venceu o primeiro tempo e estava vencendo o jogo, como já salientamos acima, por 31 x 28.

Luiz Mergulhão foi o árbitro e os quadros atuaram deste modo:
Sampaio: — Duque Estrada (1) — Pedro (16) — Pano (6) — Guará (9) — Roberto (3) — Altamiro e Bacelar.
Carioca — Antonio (2) — Henrique (8) — Barquinha (6) — Jorge (1) — Dario (16) — Dante (2) — Murilo e Walter.
Sairam com 4 faltas: Guará — Antonio e Henrique.

A. A. Carioca x Tijuca

O jogo entre a A. A. Carioca e o Tijuca, realizado no rink da Atlética, resultou na vitória do Tijuca, por 20x10 no primeiro tempo e 40x21 ao término do tempo regulamentar.

Flagrante da saida da prova de 5.000 metros na última competição paulista.

BONS RESULTADOS

NAS COMPETIÇÕES ATLÉTICAS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Continuando a sua temporada de boas competições nesta temporada a entidade de atletismo realizou as provas destinadas aos competidores da classe de juniors, colhendo no final bons resultados. Dois records de classe foram batidos. Um, no triplice salto com Wolfang Munihe do Pinheiros, com 13.80 e outro de autoria de Luiz Gilcerio de Freitas, do Paulistano, para os 400 metros sobre barreiras com 57.7. Alem disso há ainda a assinalar as "performances" de Aristides Silva nos 800 metros rasos com 1.59.8; de Sinbaldo Beressi, com 3.60 para o salto com vara; 1.785 marcou este mesmo atleta para o salto em altura.

Coletivamente coube a vitória ao Pinheiros, vitória essa merecida, pela melhor homogeneidade de sua equipe. Secundou-o o Tietê, que se vem refazendo nesta temporada de insucessos anteriores, enquanto que os Paulistano coube o terceiro posto. Seguiram-lhe as pegadas, o Palestra, de São Paulo, o Aramaçan, o Espéria, o Guarani e o Campineiro.

A exibição de dois atlêtas argentinos

Em intervalos das diversas provas disputadas, os dois atletas argentinos que deverão se apresentar domingo vindouro ao público carioca, seguindo depois para o Paraná, realizaram um estilo de 600 metros. Marino Cid e Julio Cesar Noseles, ao finalizarem havia assinalado 1.33 para a distância, tendo impressionado favoravelmente, em virtude de haverem chegado havia pouco de viagem, e pelo estilo que apresentaram.

Dirige-se ao interventor Amaral Peixoto o S. C. Iguassú

DESEJA O GRÊMIO FLUMINENSE VOLTAR AO SEIO DA F. M. F.

Como é do conhecimento de todos, o Sport Club Iguassú, depois de filiado à Federação Metropolitana de Football, foi desligado sob alegação de que tinha sido o mesmo filiado depois do decreto 3.199. Vem, no entanto, o club fluminense provar o contrário da resolução, bem como dirigiu ao comandante Amaral Peixoto, D.D. interventor fluminense, o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. comandante Amaral Peixoto — D.D. interventor federal — Em nome população Nova Iguassú interessada no desenvolvimento sports do municipio solicito intervenção de V. Ex., afim de ser mantida filiação Sport Club Iguassú na Federação Metropolitana de Football. Ato exclusão muito prejudica o sport local, pois não existindo liga regional que permita desenvolvimento iniciativas, virá ele atrofiar surto progresso observado. Demais, existe precedente com filiação Canto do Rio mesma Federação. Cumpre observar Club Iguassú possue todas instalações exigidas regulamentos esportivos. Pedindo intervenção pessoal V. Ex., pela qual muito grata ficará mocidade esportiva municipio, apresento V. Ex. minhas cordiais saudações. — Ricardo Xavier da Silveira."

O Conselho Nacional de Desportos

vai homenagear o prefeito Henrique Dodsworth - A reunião de ontem

O Conselho Nacional de Desportos realizou, na tarde de ontem, mais uma sessão ordinária, com a presença de todos os conselheiros e sob a presidência do almirante Alvaro de Vasconcellos. Inicialmente, os componentes do importante orgão dos desportos nacionais tomaram conhecimento do expediente, constante em pauta, procedendo o presidente da sessão a necessária distribuição para os conselheiros.

Será homenageado o prefeito da cidade

Foi logo após aprovada uma proposta do Sr. Luiz Aranha, para que o Conselho Nacional de Desportos enviasse um oficio convidando o prefeito Henrique Dodsworth a participar da próxima sessão, quando os conselheiros teriam ocasião de trocar impressões e estabelecer diretrizes para a execução do parágrafo único do art. 7° do decreto-lei 3.199. Nessa ocasião os membros do C. N. D. homenagearão o governador da cidade, testemunhando-lhe os seus agradecimentos pelos serviços que S. S. vem prestando aos desportos da cidade.

Fala a seguir o Sr. João Lyra Filho. Propõe inicialmente fosse enviado um oficio ao ministro da Viação, solicitando franquia telegráfica aos conselhos regionais e confederações, quando se tratar de consultas ou respostas ao Conselho Nacional de Desportos. A proposta foi aprovada.

As atribuições do presidente e vice-presidente da F. M. F.

O presidente da Federação Metropolitana de Football, Sr. Vargas Netto, em representação dirigida a este Conselho, solicitou instruções sobre a sua competência e a do vice-presidente, em face do que dispõe o art. 61 do estatuto da entidade, afim de que seja legalmente permitido ao último desempenhar atribuições do primeiro, como orgão constitutivo da presidência. O Sr. João Lyra Filho entra em minuciosas considerações sobre o assunto e concluiu opinando pela expedição de instruções a todas as confederações, afim de que estas regulem nos seus estatutos, a competência dos seus presidentes e faça com que idêntica recomendação seja seguida pelas suas filiadas, considerando os ditos estatutos, entre as atribuições em competência do presidente, a de conceder poderes ao vice-presidente, sem prejuizo do que dispõe o art. 49, do decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941, para praticar como seu delegado, os atos que expressamente lhe atribuir. Em consequência, dever-se-á considerar, entre as atribuições do vice-presidente, a de desempenhar, por delegação expressa, os atos que lhe forem atribuidos pelo presidente. O estatuto regulará, alem disso, o exercicio da delegação.

Dessa forma, terá o C. N. D. adotado orientação compativel, que não infringe a letra da lei de organização dos desportos, subordinando-se, ainda, ao espirito que a terá inspirado.

O major Couto Pereira assistiu aos trabalhos

A sessão de ontem do C. N. D. teve a presença do major Couto Pereira, presidente do Conselho Regional do Paraná e prestigioso paredro dos desportos daquele Estado. S. S. teve ocasião de fazer uma exposição das atividades do orgão que preside, focalizando tambem o panorama atual dos desportos paranaenses, deixando a melhor impressão possivel entre os conselheiros.

Não esqueceram os 6x3...

Os alvi-negros querem se desforrar do Canto do Rio

Pimenta iniciou ontem os preparativos do Botafogo — Longo e produtivo o individual em General Severiano

Ontem mesmo o Botafogo reiniciou os treinamentos em General Severiano. A diretoria do alvi-negro em face do resultado do encontro com o Fluminense, decidiu que os preparativos para a peleja de domingo, com o Canto do Rio seja o mais severo.

O presidente Eduardo Trindade, infatigavel em seu desejo de colocar o Botafogo em forma, manteve diversas conferências com o Sr. Luiz Menezes, diretor geral de sports, para que ficassem assentadas diversas medidas de ordem técnica.

E Pimenta, o técnico do esquadrão botafoguense, reiniciou ontem os treinos individuais, que foram intensos e bem rendosos.

No Botafogo, passado o primeiro momento do empate com o Fluminense, que foi mal recebido devido à fraca produção do quadro no segundo tempo, não haverá lugar para maiores cuidados.

O Botafogo tratará de se preparar para a luta com o Canto do Rio. No ano passado, nesse match, o alvi-negro estreou perdendo por 6 x 3. E esse score está "atravessado" no "glorioso", que pretende, domingo próximo, conseguir ampla desforra.

A NOITE — 4ª-feira, 20/5/942 - N. 10.873

AGRADECIDO O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Ao diretor da Companhia do Morro Velho

Dentre as personalidades e autoridades, às quais foram dirigidos apelos no sentido de prestarem apoio ao Vila Nova A. Club, quando o tri-campeão mineiro se viu na contingência de lamentavel desaparecimento em beneficio de premeditada fusão com outros dois clubs de Nova Lima, foi lembrado em boa hora o nome do Sr. Eric Dawies, operoso diretor da Companhia de Mineração do Morro Velho, com sede naquela cidade mineira, o qual, seguindo as pégadas dos antigos dirigentes da poderosa empresa de mineração e tendo em vista as finalidades que sempre serviram de guia ao Vila Nova, cujo programa de educação física, esportiva e social foi sempre apreciada pelos que possuem parcelas de colaboração e responsabilidade no desenvolvimento esportivo e fisico da mocidade patricia e ainda que reconhecem no Vila Nova um verdadeiro patrimônio dessa causa, pois aquele superintendente da referida empresa foi o primeiro a cooperar de modo efetivo com o grêmio novalimense e que foi resolvido por ocasião da visita do Sr. João Lyra Filho ao Vila Nova, ocasião em que, alem de atender ao apelo que lhe foi feito por este paredro dos nossos sports, ofereceu-lhe condigna hospedagem.

No seu regresso, o Sr. Lyra Filho, numa das últimas reuniões do Conselho Nacional de Desportos, deu conhecimento ao mesmo do que pôde apreciar nas entidades do Estado de Minas Gerais, frizando a ótima impressão que tivera do Vila Nova A. Club, dizendo ainda que, graças a um pedido seu, o senhor Eric Dawies, diretor da Companhia, prontificara-se a auxiliar o grande club mineiro, dando assim um novo impulso ao programa de incentivo à cultura fisica da mocidade brasileira, motivo porque foi consignado em ata um voto de louvor ao Sr. Eric Dawies, pelo serviço prestado ao desporto mineiro e pelas homenagens que prestou ao representante do Conselho Nacional de Desportos durante sua visita a Nova Lima.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

Quem bate o penalty?

Machado, o "mestre", cedeu logar a quatro chutadores do Fluminense -- Na ultima rodada só Galego falhou -- Os tecnicos continuam preocupados com a displiscência dos artiheiros

Quando se fala em penalty adianta-se que o Fluminense não perde um só. Houve mesmo quem dissesse: "naquela casa não se vai perder um penalty...".

O relaxamento nos demais clubs e alarmante. E a lista incompleta esclarece que Pirilo, Osny, Magri, Galego, Alfredo e outros players displicentes ou precipitados perderam goals certos, chutando a falta máxima para cima ou pelo lado dos postes dos arcos adversários.

No último domingo assinalaram os juizes três penalties e só um deles foi desperdiçado, o de Galego. Mas já se diz que propositadamente, por determinação do Sr. Manoel Cabalero, ex-presidente do Bonsucesso.

Vevé e Isaias não quiseram saber de nada. Diante da pelota, fizeram o que deviam. Meteram o pé com decisão e viram a bola na rede.

Os "batedores de penalty" estão treinando

Conforme A NOITE teve ocasião de adiantar, os técnicos estão alarmados com a displicência e a pouca noção de responsabilidade dos atacantes. Assim, estão todos os clubs, nos seus treinos semanais, cuidando do apuro dos "batedores" de pena máxima. Figliola no Vasco, não tem sido infeliz ou displicente. No Fluminense, Russo, Pedro Amorim, Carreiro e Affonsinho, no impedimento de Machado, que é o mestre do penalty, estão em forma. No Flamengo, Vevé não quer se desmoralizar e deu prova disso, no jogo com o Bonsucesso. Osny e Magri, dois desperdiçadores reincidentes, estão treinando com afinco, sob os cuidados de Costa Velho. No Botafogo, Geninho e Heleno, sem oportunidades, estão prontos para a qualquer momento cobrar o "quase goal".

Sports em Paquetá

As atividades do Tupí F. C. — Centenas de atletas em ação — Várias notas

Paquetá teve um domingo movimentado no setor esportivo, domingo último, com a realização de numerosas competições esportivas nos diversos clubs daquele formoso recanto da Guanabara. Várias partidas de football foram realizadas alem de outras de diferentes ramos de esportes, principalmente nas dependências do veterano Tupi F. C., atualmente em plena execução de seu programa técnico do ano. No setor do voleibol, afora o treino animado das moças que formam os quadros oficiais do Tupi F. C., os rapazes locais enfrentaram o conjunto forte do Rio F. C. que visitou a ilha pela primeira vez com o seu quadro juvenil de bola ao cesto.

O jogo foi brilhantemente disputado terminando com a vitória do conjunto leopoldinense. Os dois quados formaram assim:

Rio B. C. — Armando (cap). — Durval — Nolando — Rui — Alfredo e Bemairo.

Tupi F. S. — Praça — Angelo (cap.) — Peixoto — Jocelin — Zé — Jobel e Jorge.

Na parte de fotball houve numerosos e cordiais embates que ocuparam quase que todo o domingo. Na parte da manhã, os infantis locais enfrentaram os meninos do União F. C., apresentando uma exibição que neutralizou completamente o esforço e a galhardia dos adversários. No final do combate, os garotos do Tupi estavam vencendo pela elevada contagem de 4 x 0, sendo todos os pontos feitos pelo futuroso Jobel, alás a figra principal da quadra.

Na parte da tarde, o Tupi F. C. enfrentou, ainda, dois clubs visitantes, o Bangusinho, do Rio, e o Combinado Mauá, de Niterói, conseguindo uma série de brilhantes triunfos. Assim é que, a equipe juvenil venceu ao Bangusinho pela contagem de 5x3 e os quadros principais, isto é, o 2° e o 1°, triunfaram sobre o Mauá pelas contagens de 3x 1 e 7x4, respectivamente.

Assim, o Tupi F. C. teve um domingo cheio em sua confortavel praça de sports e tambem um saldo magnifico de êxito contra os conjuntos de fora que teve de enfrentar.

O Tupí F. C. em Juiz de Fora

O Tupi F. C. de Paquetá, aproveitando a ida a Juiz de Fora da grande delegação do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., que ali foi a convite do veterano Tupi F. C. para uma série de competições, fez-se representar naquela brilhante demonstração de cordialidade esportivo-jornalística pelo seu diretor de publicidade. Durante as diversas homenagens de que foram os jornalistas cariocas, o representante do Tupi F. C. de Paquetá teve ocasião de apresentar aos dirigentes do seu homônimo juizdeforano as homenagens do club ilhéu, sugerindo a necessidade de uma aproximação mais real entre os dois grêmios do mesmo nome e finalidades.

Falências

Barros Santos & Cerqueira — A requerimento de Antonio A. da Costa & Cia., credores da quantia de 28:886$000, o juiz da 12.ª Vara Vivel decretou a falência de Barros Santos & Cerqueira, estabelecidos à Avenida Graça Aranha, 15, 8. andar, sala 805. O termo legal retroagem a 12 de março último; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos; designados o dia 18 de junho próximo futuro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Treinará em General Severiano

A direção técnica do Vasco prefere realizar o ensáio de conjunto no próprio local do match com o Fluminense

A diretoria do Vasco tendo à frente o seu presidente, vem cercando a direção de football e os jogadores de todo o conforto moral para a peleja de domingo. O dirigente máximo dos "camisas negras", não descansa e tem com efeito trabalhado ativamente no sentido de que não faltem aos teams de seu club os elementos indispensaveis a uma performance excepcional.

Ontem foram iniciados os treinos individuais, com ginástica, pulo de corda e bate-bola. Hoje, novos treinos individuais, serão realizados. Todos os jogadores treinam animadamente desejosos em adquirir as melhores condições fisicas.

Em General Severiano o ensaio

O mesmo que fizera o Botafogo, a direção técnica do Vasco achou conveniente treinar a equipe no mesmo local da peleja de domingo próximo. Assim é que o Sr. Cyro Aranha vem de solicitar do Sr. Edmundo Trindade a cessão da praça de sports da rua General Severiano para o treino de conjunto do club cruzmaltino, marcado para amanhã, à tarde.

Os mineiros confiantes

QUANTO À REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKET-BALL EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Como se sabe, quase todos os anos o selecionado mineiro de basketball apresenta-se como um sério candidato ao titulo máximo do certame nacional, mas atuando sempre fora de seus dominios, e tendo contra os fatores campo, "torcida", etc., não consegue demonstrar o que realmente é, não alcançando, assim, senão um terceiro lugar — escreve a imprensa local.

Adiante: "Aguarda-se mesmo o dia em que os mineiros possam atuar em seus próprios dominios pois se tal acontecer, não será com dificuldade que eles repetirão as façanhas dos cariocas e dos paulistas.

A Confederação Brasileira de Desportos jamais cogitou de realizar o certame máximo de basketball brasileiro em nossa capital. E é justamente estudando esta possibilidade, que a imprensa belorizontina vem de iniciar uma campanha, junto aos poderes competentes, para que o campeonato do corrente ano seja disputado em Belo Horizonte. Não se visa, com isto, uma afirmativa de que se assim acontecer, o selecionado mineiro possa ter como garantido o titulo máximo, mas apenas uma oportunidade para os nossos "cracks" atuarem em seu terreno. Com um pouco de boa vontade da C. B. D. facilmente se resolverá o problema e, deste modo os belorizontinos terão oportunidade de presenciar um grandioso certame.

A iniciativa é, portanto, das mais louvaveis e deve merecer dos poderes competentes a maior atenção.

ISTAMBUL, 20 (H. T.) - Um submarino de nacionalidade desconhecida torpedeou um navio cargueiro turco ao largo de Igneada, no mar Negro

Furiosa batalha

Chocam-se os tanques gigantescos num extenso "front" - Destruidas já oitenta máquinas blindadas do Reich Sucedem-se os combates em toda a frente meridional - Luta sangrenta em Kerch

ESTOCOLMO, 20 (R.) — Pelas informações aqui recebidas, sobretudo pelo que dizem os jornais de Berlim, os nazistas mostram-se impressionados ao extremo com os novos tanks russos de 52 toneladas. "Somente o corpo do tank propriamente dito" — escreve um correspondente — "é o suficiente para tomar todo o primeiro andar de uma casa de dimensões modestas, enquanto a torre dos canhões ficará na altura do primeiro andar. Depois de desmontado um desses tanks, tornam-se necessários 26 caminhões de 2 toneladas para transportar as suas peças".

ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 20 de maio de 1942 — N. 10.273

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Furiosa batalha

MOSCOU, 20 (R.) — Uma furiosa batalha de tanks está em curso na frente de Kharkov, segundo um despacho transmitido esta tarde pela emissora moscovita. As informações acrescentavam que, até agora, os russos já destruiram 80 máquinas blindadas inimigas e que o choque continua com incrivel intensidade ao longo de uma extensa linha de batalha.

Por ocasião de um contra-ataque alemão

MOSCOU, 20 (R.) — A rádio-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Cardial Copello

PESA 340 QUILOS

JOHANNESBURGO, 20 (U. P.) — Foi internado no hospital desta cidade um individuo de físico verdadeiramente fenomenal. Trata-se de um nativo, de nome Smeth, cujo peso é de 340 quilos, e que padece de ligeira enfermidade do coração.

Apesar de ter uma altura normal, pois mede 1,70 cm, a largura de seu corpo é absolutamente extraordinária. Foram precisos doze enfermeiros para transportá-lo à enfermaria, onde tiveram que por unidas duas camas das mais resistentes para recebê-lo.

Desfazem-se as apreensões

Hore Belisha fala na Câmara dos Comuns salientando a onda de otimismo ora existente na Inglaterra, em contraste com o ambiente de fevereiro, quando o Japão desferiu os primeiros golpes de sua agressão - Os debates sobre a guerra

LONDRES, 20 (R.) — Logo depois de reiniciados os debates de hoje, sobre a guerra, o antigo titular da Guerra, Hore Belisha, tomou a palavra para salientar a atual onda de otimismo existente na Inglaterra "em marcado contraste com as apreensões de fevereiro último, quando o Japão desferiu os primeiros golpes da sua agressão".

(Outros telegramas na 2ª página)

FINAL

Seria o corpo de "Jacaré"

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

O Corpo Auxiliar Feminino da RAF

LONDRES, maio (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via-aérea) — As mulheres que servem no Corpo Feminino Auxiliar da Força Aérea estão agora sendo levadas a voar. Mecânicas de aviação, elas agora viajam como passageiras, afim de adquirir experiência pessoal do funcionamento de um avião em ação. Tambem as mulheres que formarão o corpo de enfermeiras aéreas estão sendo submetidas a igual prova. As gravuras mostram, da esquerda para a direita: duas das mulheres mecânicas deixando os aviões com os paraquedas respectivos; uma mecânica aérea conversando com o piloto de um dos aparelhos empregados nas provas; algumas dessas eficientes auxiliares da RAF em formatura.

Voltam-se para Deus os espíritos dos homens

A significação continental que terá o Congresso Eucarístico, a realizar-se em São Paulo

Segundo pôde colher a reportagem de A NOITE, em fonte autorizada, o IV Congresso Eucaristico Nacional, cuja realização em São Paulo se anuncia para setembro vindouro, revestir-se-á do cunho internacional, devendo constituir acontecimento de alta expressão no mundo católico do continente.

O carater internacional do importantissimo certame, que será presidido pelo cardial D. Sebastião Leme, permitirá o comparecimento de ilustres figuras da Igreja Católica sulamericana, contando-se como certa a presença do cardial Copello, da Argentina, e dos arcebispos de Montevidéu e Santiago do Chile.

S. PAULO, 20 (A. N.) — Acaba de ser concluida a "maquête" do majestoso altar do 4º Congresso Eucaristico Nacional a ser erigido no parque Anhangabaú. A parte caracteristica dessa "maquête" é um mapa-mundi com cerca de oito metros de altura e uma enorme cruz, ambos medindo aproximadamente 32 metros.

ORGANIZAÇÃO DA COMPANHIA DO VALE DO RIO DOCE

Encampação, pelo governo da República, da Estrada de Ferro Vitória a Minas

Os planos para a organização da Companhia do Rio Doce, que se comporá do acervo da Itabira Iron, da Estrada de Ferro Vitória a Minas e de parte das obras do porto de embarque de minérios, no Espirito Santo, ficaram ontem concluidos.

Entre outras coisas, incluem eles a encampação, pelo Governo da República, daquela Estrada, o que deverá dar-se imediatamente, já estando pronto, para ser considerado pelo chefe da Nação, o decreto-lei a respeito.

Feita a encampação, a empresa, com um capital de 200.000:000$000, será lançada para compra de titulos por particulares, ficando o Tesouro Nacional com a maioria das ações.

A nomeação de um superintendente tambem não se fará demorar, segundo informações obtidas nos meios competentes.

"Trust" no mercado de minérios!

A reportagem de A NOITE encaminhou à Comissão de Defesa da Economia Nacional um grupo de comerciantes baianos — Compradores de cristais de rocha — Vão ser amparados — Uma reunião no gabinete do ministro Joaquim Eulalio

Do largo de São Francisco irradiavam-se bondes em todas as direções. Alguns, quase forasteiros, bondes que não veem ao Taboleiro da Baiana, que não fazem parte da nossa intimidade: Palmeira, por exemplo. Quem passa pelo largo de São Francisco pensa que "Palmeira" é um bonde que se encontra de visita ao Rio.

Entramos no Hotel Globo com essa impressão, e encontramos outros forasteiros pela frente. Aliás, o Hotel Globo parece que não nasceu para outra coisa. Porque o forasteiro é um tipo diferente, não se parece nem com o viajante, nem com o turista. Tem caracteristicas próprias, é

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A criação do Instituto do Diamante

Em torno da contrastaria oficial dos metais preciosos — (Notícia na 2ª página)

MIL AVIÕES POR NOITE SOBRE A ALEMANHA!

LONDRES, 20 (A. P.) — Indica-se que o comando aliado está estudando os meios de enviar uma média de mil aviões de bombardeio britânicos e norteamericanos para castigar os objetivos alemães, todas as noites em que fizer bom tempo.

Atualmente podem seguir 800

LONDRES, 20 (A. P.) — Os circulos autorizados declaram que a cifra de mil aviões de bombardeio, por noite, para os ataques à Alemanha, não é absolutamente fantástica: — "Atualmente, podemos mandar 800 aviões — esse número pode ser aumentado". Esses circulos declaram que a capacidade da Grã Bretanha como base aérea ainda não está completamente explorada.

A ponte internacional Brasil-Argentina

Termina hoje o praso da concorrência simultânea, devendo começar em julho as obras — Esclarecimentos fornecidos à NOITE pelo general Volmer da Silveira — (Texto na 3ª página)

EM VISITA AO PRESIDENTE VARGAS — Membros dos corpos docente e discente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro estiveram no Palácio Guanabara, conforme noticia que damos na 3.ª página

ONDE O RIO SE DIVERTE

Cassinos — Teatros — Dancings — Hipódromo e cinemas — 26.450.876 assistentes de sessões cinematográficas em um ano

O Rio de Janeiro, apesar de ser cidade de turismo, é acusada, habitualmente, de não ter diversões noturnas. Há talvez motivos para a observação. Contudo, trata-se antes de reparo

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Em exploração na Baía cerca de 20 minas de manganês

BAIA, 20 (A. N.) — Informam de Santo Antonio de Jesus, que cerca de vinte minas de manganês, no próspero municipio baiano, já estão devidamente registradas junto às repartições competentes do governo federal.

Os trabalhos de exploração prosseguem ativamente, sendo boas as perspectivas.

IMPRESSIONANTE!

NORFOLK, maio (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Terrace Bradley, australiano, e Joseph Dieltiens, belga, na balsa em que vagaram ao sabor das ondas durante 14 dias e 14 noites, depois do navio panamenho de cuja tripulação faziam parte haver sido torpedeado na costa atlântica. A fotografia foi tomada na ocasião em que eles iam ser recolhidos por um avião guarda-costa dos Estados Unidos, trazendo-os para este porto. Dieltiens, ferido e delirante, morreu algumas horas depois. Trinta e dois membros da tripulação do navio pereceram.

Pacífico prepara-se para o que der e vier...

FURIOSA BATALHA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

emissora anunciou que a batalha de tanks, que se desenvolve num setor da frente do Kharkov teve origem por ocasião de um contra-ataque alemão, desencadeado com o apoio de poderosas formações blindadas.

Os soviéticos logo responderam à investida, lançando contra os gigantes de aço alemães os seus não menos potentes tanks de grande tonelagem e contiveram, assim, o ímpeto da arremetida germânica.

Romperam as linhas

MOSCOU, 20 (H. T.) — Elementos avançados das colunas blindadas russas conseguiram romper as linhas concêntricas de resistência alemã, aproximando-se cerca de quinze quilômetros do centro da cidade de Kharkov.

Sucedem-se as batalhas, com crescente ferocidade

MOSCOU, 20 (A. P.) — As batalhas sucedem-se, com crescente força, em toda a frente meridional.

Três encontros, principalmente, assinalaram as operações na campanha do sul. Num setor da frente do Kharkov, os alemães atiraram elevadíssimo número de tanks e aviões em contra-ataque feroz. O exército russo resistiu ao golpe, que foi o primeiro sinal de ofensiva da parte dos alemães nessa frente, e se revestiu do caráter de um assalto frontal. Enquanto isso, os alemães nazistas procuravam tambem atacar pelos flancos. Esse ataque todavia falhou completamente porque as esquadrilhas de aviões de bombardeio e caça mandadas para sustentar a ação das forças de terra mostraram-se inúteis. Terminou o embate resultante da tentativa fracassada de ofensiva inimiga nesse setor com a retirada dos nazistas, que deixaram sobre o terreno 46 tanks ardendo.

Repetiram-se mais duas ações de tanks, sendo que essas combates só os que assinalam toda a ação na frente de Kharkov.

A extravagância das informações alemãs

LONDRES, 20 (A. P.) — Declaram em elemento autorizado, nesta capital, ser interpelado sobre a pretensão alemã de que foram feitos 140.000 prisioneiros russos na península de Kerch: "Com esse número, somando-se as baixas de outra natureza, tambem irradiadas pelo comando alemão, se elevaria o número total de forças russas ali a cerca de 250.000 homens, numa extensão de 30 milhas de frente, apenas. Isto é absurdo. A extravagância das informações alemãs certamente vão causar impressão na população civil do país, preocupada com a ofensiva russa em Kharkov."

Prosseguem violentíssimos os combates em Kerch

MOSCOU, 20 (A. P.) — Emulando com o Exército norte-americano da península de Bataan, nas Filipinas, o Exército russo do sul continua bloqueando o caminho do Cáucaso, no estreito de Kerch. Ao mesmo tempo, no setor de Kharkov e em outros, mormente na área de Leningrado, as forças soviéticas impelem para trás os invasores nazistas e reconquistam o solo russo, palmo a palmo, desbaratando a defesa renitente das formações alemãs de tanques, artilharia e infantaria.

Não obstante a superioridade numérica dos nazistas na área de Kerch, os embates ali prosseguem violentíssimos, nas imediações da cidade, não tendo nenhum fundamento as notícias divulgadas pelo comando nazista de que a batalha de Kerch "já terminou com a derrota dos russos e fuga dos remanescentes através do estreito".

O comunicado alemão

BERLIM, 20 (A. P.) — Irradiação oficial — No seu comunicado de hoje, o alto comando recorda o comunicado especial de ontem, em que anuncia a derrota dos russos na península de Kerch, depois do aniquilamento de suas duas cabeças de ponte de ambos os lados daquela cidade, derrota essa que resultou na destruição de três exércitos soviéticos. Largo trecho do comunicado é dedicado a reproduzir os mesmos dizeres daquele boletim especial. Passa, a seguir, o comunicado a se referir aos fatos novos nos seguintes termos: "Na batalha contra a Grã-Bretanha, poderosas unidades da Luftwaffe atiraram bombas explosivas e incendiárias contra a área do porto de Hull, na embocadura do rio Humber, ontem, à noite. Diversos incêndios se verificaram. Aviões ligeiros de bombardeio atacaram, com pleno êxito, fábricas na costa sul da Inglaterra, assim como um certo número de aviões de combate, derrubando, sem perdas para si, sete Spitfires, que faziam parte de uma formação inimiga. Aviões ingleses de bombardeio, ontem, à noite, realizaram ataques sem resultados sobre distritos na Alemanha Ocidental. Atiraram principalmente bombas incendiárias em bairros residenciais. Os danos foram insignificantes. Os caças noturnos e as baterias antiaéreas derrubaram onze aviões inimigos. Durante lutas na península de Kerch, alguns oficiais se distinguiram e o comunicado cita-lhes os nomes".

A atividade russa em Kerch

MOSCOU, 20 (R.) — A rádio emissora transmitiu as seguintes informações sobre as operações em frente de Kharkov: "As tropas russas aniquilaram, em um dos setores, 1.650 oficiais e soldados alemães, destruiram vinte e cinco "tanks" e um depósito de munições. Três aviões inimigos foram derrubados a tiros de metralhadora pela infantaria soviética nesses últimos dias, 37 canhões e copiosa quantidade de outros materiais de guerra. Uma unidade de cavalaria, rompendo por detrás das linhas alemãs, na frente de Kalinin, libertou diversas aldeias e liquidou 700 soldados germânicos".

"No coração das defesas da cidade"

LONDRES, 20 (A. P.) — Telegramas da frente russa informam que as forças do marechal Timoshenko penetraram no "coração das defesas da cidade" de Kerkov.

Os alemães perdem 100 tanks por dia

MOSCOU, 20 (R.) — Segundo anunciou a emissora local, o marechal Von Bock, está lançando formações de tanks de 50 e 150 unidades nos seus contra-ataques na frente de Karkov, onde, entretanto, as forças do marechal Timoshenko continuam a avançar cada vez mais, apesar da feroz resistência alemã.

De acordo com a mesma emissora, as perdas nazistas somam a cerca de 100 tanks por dia, isto é, o correspondente a uma divisão blindada em cada quatro dias de luta.

Na frente de Kalinin

MOSCOU, 20 (A. P.) — Selvagens combates locais estão se travando na frente de Kalinin, a noroeste de Moscou, onde os alemães "experimentam" as linhas russas e os intervalos entre as unidades soviéticas, por meio de uma série de ataques noturnos de infantaria.

Os alemães atacaram com todo um batalhão, em certo setor, mas o fogo da artilharia e as rajadas das metralhadoras russas forçaram os alemães a recuar com enormes perdas.

As patrulhas soviéticas estão tambem em atividade nessa frente.

Melhoria de salário para o pessoal da Divisão de Minas da Central

Considerando o incremento do tráfego e a utilização sempre crescente do combustível nacional, que vem exigindo do pessoal de tração da Divisão de Minas, maior esforço e aumentado acréscimo de trabalho, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, resolveu estender aos graxeiros, guarda-freios e foguistas da referida Divisão, a melhoria de salário, com que já foram beneficiados os seus colegas da Linha Auxiliar e do ramal de São Paulo.

BERLIM EXIGE!

800.000 toneladas de navios mercantes franceses

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Telegramas de Estocolmo informam que as autoridades alemãs de ocupação na França apresentaram ao governo de Vichy um pedido de 800.000 toneladas de navios mercantes franceses, que devem ser postos sob o controle alemão.

Assassínio e mistério

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia desta capital procura desvendar um crime misterioso. Foi encontrado num matagal existente nos altos do Colégio Batista o cadáver de um homem. O autor do achado macabro é um menino. Procedida a necropsia, os peritos verificaram que se trata de um homicídio. O corpo apresenta um orifício feito por arma de fogo na altura do peito, achando-se o cadaver no seu sexto dia de decomposição. Desconhece-se até agora a identidade da vítima, parecendo tratar-se de um latrocínio. O morto, elegantemente trajado, estava sem paletó, presumindo-se que o matador o tenha carregado.

O Tempo

MAXIMA, 27,4 — MINIMA, 18,4
TEMPO — Instavel, com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

Preparação do plasma sanguíneo congelado ou seco

Será feita no Serviço de Transfusão de Sangue de Pelotas

PELOTAS, 20 (Do correspondente de A NOITE) — Em recente reunião, a Sociedade de Medicina de Pelotas tratou da criação, aqui, do Serviço de Transfusão de Sangue, e, tambem, da preparação do plasma congelado ou seco. Brevemente serão convocados os doadores que se tenham inscrito.

ENFORCOU-SE

Suicidou-se na manhã de hoje, enforcando-se na bandeira de uma porta de sua moradia, o operário aposentado da Fábrica de Cartuchos do Realengo, José Duiol de Souza, de 50 anos de idade, casado e residente na rua Conselheiro Jaqueira n. 122.

Aproveitou-se ele a ausência da esposa, que fora à missa, para praticar tal desatino. Quando voltou a senhora, deu o alarme. Um vizinho acudiu, cortando a corda em que pendia o corpo do homem. Era tarde, porem.

O suicida deixa quatro filhos. Não são conhecidas as razões que o levaram a esse gesto desesperado.

O comissário Nogueira, do 28.º distrito policial, depois das providências de praxe, fez recolher o cadaver ao necrotério do Instituto Médico-Legal.

A criação do Instituto do Diamante

O grande desenvolvimento alcançado em nosso país, nestes últimos anos, pela indústria extrativa do diamante e sua lapidação, assim como pelos fatos observados em torno da exportação de pedras preciosas e semi-preciosas, está sendo objeto de importantes estudos por parte do Governo da República.

Pensa-se em imprimir a essas atividades uma disciplina necessária, afim de preservar não só os interesses do Tesouro Nacional como do trabalho e da riqueza brasileiros, que nem sempre veem sendo devidamente compensados, além dos possíveis lucros auferidos se dispersa por mãos de simples intermediários ou capitalistas.

A idéia, que já parece vitoriosa nos círculos oficiais, é a da criação imediatamente do Instituto do Diamante, que passaria a controlar não só a indústria como o comércio de tais valores, e talvez ainda a contrastaria de metais preciosos, a qual não temos, quando é sabido que em quase todos os países que exploram esses metais, há longos anos.

A contrastaria do ouro, da platina e da prata, manufaturados, como obras de ourives e outras, garantiria o comprador, o que presentemente não acontece. Apartes obras importadas, há que se fornece ao comprador a garantia verificada, o mercado de jóias, por exemplo, está isento de qualquer vigilância nesse sentido, sendo frequentes os casos de contra prejuízos causados a pessoas menos avisadas.

A guerra, veiculando para o Brasil somas consideráveis em jóias, principalmente em objetos artísticos de metais preciosos, ainda tornou maior a urgência e a necessidade do controle oficial, pois se receia que a economia particular venha a ser lesada por sua ausência.

O projeto do Instituto do Diamante considerará esse setor da questão das pedras e metais preciosos, segundo estamos informados.

A admissão de extranumerários e mensalistas

O DASP, atendendo às consultas que lhe teem sido feitas sobre o processamento da admissão de extranumerários, contratados e mensalistas, esclareceu o assunto do seguinte modo:

"a) proposta justificada do chefe de serviço ao ministro de Estado, por intermédio do respectivo serviço de pessoal, e instruída com os documentos referidos nos arts. 9º a 18, aludidos.

b) verificação e apreciação dos documentos pelo serviço de pessoal, que satisfaça, ainda, às exigências dos arts. 10 e 19, citados, com exclusão do encaminhamento à C.E.;

c) remessa do processo à apreciação do ministro de Estado, que, se aceitar a proposta, submetê-la-á à decisão do presidente da República, por intermédio do D.A.S.P., mediante simples despacho de encaminhamento, conforme o art. 21 do decreto-lei n. 240 e art. 10 do decreto-lei n. 1.909, citados.

d) juntada ao processo, pelo serviço de pessoal, de uma relação, em que serão descritos, discriminadamente, os documentos a que se refere a alínea "a" dessa circular, os quais ficarão arquivados, devidamente, no mesmo serviço de pessoal, que se responsabilizará pelos enganos, erros ou omissões que porventura se verificarem na apresentação ou nos documentos."

Os agradecimentos de "O Camizeiro" à NOITE

Dos Srs. Agostinho & Cia., proprietários de "O Camizeiro", recebemos o seguinte amavel telegrama:

"Agradecidos pelas referências às "Loucuras de Maio", queiram receber nossos pensamentos de saude e paz à direção de A NOITE e de progresso para esse expoente máximo da imprensa do Brasil".

Em visita ao presidente da República

Membros dos corpos docente e discente da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro estiveram no Palácio Guanabara, visitando oficialmente o presidente Getulio Vargas. Recebidos, em numerosa delegação, por elementos dos gabinetes civil e militar, os representantes da Faculdade fizeram entrega da seguinte mensagem dirigida ao presidente da República:

"Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas — A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, estabelecimento reconhecido pelo governo federal, traduz, com o apoio e a presença dos corpos docente e discente, votos de felicidade pessoal a V. Ex. na certeza de que esses votos constituem uma parcela dos que são formulados por milhões de nacionais empenhados em servir à causa do Brasil.

Em nenhum período da nossa história, a vida do chefe do Estado foi tão preciosa quanto neste momento em que nos defrontamos com as forças do mal. A continuidade de uma obra administrativa invulgar, o respeito aos compromissos internacionais assinados e a firmeza na repulsa aos desvairados sem pátria justificam todos os ardentes desejos de pronto restabelecimento de V. Ex.

A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, cuja congregação se compõe de magistrados, membros do Ministério Público, advogados, altos funcionários, publicistas, e de V. Ex., como professor honorário, ao trazer os votos de felicidade pessoal tem a certeza de que eles envolvem a felicidade do Brasil.

Aproveito a oportunidade para externar a V. Ex. os meus protestos de profundo respeito.

Pela Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — (a) Ary de Azevedo Franco, diretor."

Mudem os itinerários!

Continua a confusão nos ônibus — As empresas ainda não cumpriram os editais da Prefeitura

Há uma semana a Polícia e a Prefeitura fizeram as modificações nos itinerários das linhas de ônibus, retirando-os da Avenida. Os editais do Departamento de Concessões determinaram que imediatamente fossem modificadas as placas e a tabela dos preços para facilitar os passageiros. Até hoje porem, nenhuma empresa cumpriu a medida tomada pela Prefeitura e os ônibus ou trafegam com os antigos itinerários, indicando Monroe quando vão para a praça Mauá ou outro ponto ou circulam com papéis colados ou ainda com a placa lambusada de alvaiade. As autoridades precisam tomar providências para que não trafeguem pelas ruas de uma capital como o Rio os ônibus sem seus verdadeiros itinerários, bem visíveis e legíveis.

O auxílio às vítimas das secas

PROSSEGUEM RAPIDAMENTE OS TRABALHOS DO GOVERNO FEDERAL

NATAL, 20 (A. N.) — Para resolver o problema dos flagelados pela seca o governo construiu grandes abrigos, nos quais os retirantes do sertão encontram assistência médica, alimentação e trabalho remunerado, alem de receberem donativos feitos pela população.

Estão sendo executadas rapidamente as medidas de socorros às vítimas das secas, determinadas pelo presidente Getulio Vargas.

De Fortaleza, onde se encontra, o diretor do Fomento da Produção Vegetal, agrônomo Oscar Guedes, acaba de comunicar ao ministro da Agricultura uma série de medidas que já se encontram em execução no Ceará, dentro do plano aprovado pelo chefe do governo. Frisa o Sr. Oscar Guedes que o Ceará é o Estado mais rudemente atingido na sua lavoura pela longa estiagem, mas esclarece que, em consequência dessas medidas, concretizadas de colaboração com o governo estadual, a situação se vai normalizando, pouco a pouco. Prossegue, dentro da maior presteza, a distribuição de sementes aos lavradores da zona serrana, o aproveitamento dos lagos na construção de canais de emergência para irrigação, principalmente em Barbalha e Guaiuba, ao mesmo tempo em que já foram distribuidas 4.000 enxadas a lavradores reconhecidamente pobres. O governo federal, neste momento, está fazendo a instalação de várias usinas de beneficiamento no sertão cearense, destinadas quase que exclusivamente ao tratamento do arroz. Várias bombas motores, para elevação de água em poços tubulares estão em funcionamento desde há vários dias, cogitando o Ministério da Agricultura em adquirir "cataventos" para cedê-los aos lavradores, em prestações mensais, dentro das suas possibilidades financeiras.

Açudes particulares com o auxílio da União

NATAL, 20 (A. N.) — Acham-se no gabinete da interventoria, sendo bastante procuradas pelos interessados, as instruções fornecidas pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas para o requerimento de estudos e construções de obras particulares de açudagem, irrigação e regularização de rios, em cooperação com a União.

O TRÁFEGO DAS CARROÇAS

Facilidades concedidas pelo prefeito — Providências sobre a passagem dos ônibus na Avenida

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu em seu gabinete uma comissão de membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que lhe foi solicitar providências relativas à facilidade de licenciamento de veículos. O prefeito informou já haver tomado todas as providências necessárias, abolindo as taxas especiais de impostos para veículos de tração animal, não só permitindo o seu tráfego pela via urbana, como facilitando a construção desses veículos em face da crise de transporte. A comissão aludiu ainda à questão dos ônibus que fazem o tráfego da Avenida e aos interesses que esse problema acarreta para o comércio. Com respeito ao assunto, o prefeito autorizou ao Departamento de Concessões a estudar as modificações que sejam aconselhadas no itinerário dos ônibus naquela Avenida, afim de que possa atender as conveniências do público e do comércio.

Incendiou o galpão

Os bombeiros foram chamados, à tarde, para acudir a um incêndio na rua São Januário n. 173. O fogo foi num galpão, enfrente à uma avenida. Nesse galpão brincavam as crianças, não indo alem as chamas.

Conhecendo mais de perto a Marinha

Desembargadores do Tribunal de Apelação visitaram o Arsenal da Ilha das Cobras

Uma das preocupações constantes do almirante Henrique Aristides Guilhem é mostrar ao Brasil a nossa Marinha e o que já construímos, aqui, para a defesa dos nossos mares e das nossas imensas costas.

Assim, o titular da pasta da Armada vem proporcionando, num trabalho sem dúvida louvavel, às diversas classes sociais do país, visitas ao Arsenal da Ilha das Cobras, às oficinas e carreiras ali existentes.

Hoje, visitaram o Arsenal os desembargadores do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Os visitantes foram recebidos, na ilha, pelos almirantes Durval Oliveira Teixeira e Regis Bittencourt, respectivamente comandante da Esquadra e diretor do Arsenal, comandante Braz Veloso representante do ministro da Marinha, alem de outras autoridades navais.

Percorreram diversas oficinas e alguns navios em construção. Depois foi-lhes oferecido um almoço no edifício da Administração do Arsenal.

Afundados dois cargueiros americanos, diz Berlim

ZURICH, 20 (R.) — A emissora alemã anunciou que os submarinos nazistas afundaram outros dois cargueiros americanos de 6.600 e 3.300 toneladas, respectivamente, quando navegava ao largo do litoral dos EE. UU., para onde transportavam carregamentos de matérias primas.

Seria o corpo de "Jacaré"

Um cadaver a boiar entre a ilha das Palmas e o Joá

(Títulos principais na 1ª página)

Foi visto a boiar, pela manhã, cerca das 8 horas, entre a Ilha das Palmas e o Joá, um corpo humano, parecendo tratar-se do cadaver do "Jacaré", o heróico tripulante chefe da "São Pedro", cujo desaparecimento, em circunstâncias dramáticas, ocorrido ontem, na Barra da Tijuca, foi amplamente divulgado pelos jornais.

Comunicou-nos esse fato o "carioca-reporter".

Até agora, entretanto, não deu à costa o cadaver do intrépido jangadeiro nordestino.

Novas máscaras para as crianças inglesas

Pais despertados pela palavra de Churchill

LONDRES 20 (R.) — Milhares de crianças seriam vítimas dos gases tóxicos alemães, caso Hitler se decidisse a desencadear subitamente a guerra química contra a Inglaterra. Deixando-se levar por uma sensação de falsa segurança em virtude da ausência de ataques da aviação alemã durante o inverno, os pais recolheram as máscaras contra gases suas e de seus filhos, até que foram despertados pelo último discurso de Churchill, no qual o primeiro ministro advertiu o povo sobre os perigos da guerra química. Depois de doze meses, o desenvolvimento físico das crianças tornou imprestaveis as máscaras que receberam e o governo está agora providenciando a fabricação de novas.

VALOR ARTISTICO DOS ESPETÁCULOS DO ATLÂNTICO

Já foi dito e aqui reafirmamos que o Atlântico, nesta temporada oficial, está vivendo um instante luminoso do seu "carnet" artístico e social. O perene êxito de seus números, aplaudidos pela fina e culta assistência que frequenta o seu Green Room, é a demonstração evidente de que os mesmos obedecem a uma segura linha de seleção, a qual visa, num crescendo, dotar o Atlântico de um "climax" apropriado à apresentação de espetáculos verdadeiramente artísticos.

Em todos os seus detalhes, as apresentações atlânticas obedecem a esse mesmo espírito. O artista que ali se apresenta, isoladamente embora, passa, naturalmente, a fazer parte de um todo, de um corpo harmonioso de valores. Números exóticos se irmanam com os demais. Na sucessão de variedades, a unidade termina por dominar. Isso quer dizer: conjunto artístico. A direção do Atlântico consegue esse quase milagre. Se não fora isso, não se compreenderia o sucesso que está obtendo a Sinfonia Azul, empreendimento arrojado músico-coreográfico, em que as habilidades cênicas de um bom condutor artístico se manifestam totalmente. E' a última novidade do Green Room. Outras, dentro em breve, serão anunciadas, numa tácita demonstração de que o Atlântico está satisfazendo espontâneos encargos assumidos para com o público. E este tem sabido retribuir esses cuidados.

A RAF

O comunicado inglês sobre o bombardeio

LONDRES, 20 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Poderosa força dos nossos aviões de bombardeio fez pesado ataque na noite de hoje contra objetivos em Mannheim. A base de submarinos em Saint Nazaire tambem foi pesadamente bombardeada. Minas foram atiradas nas águas inimigas. A aviação do comando de combate atacou aeródromos inimigos na França e Holanda, durante a noite. A aviação inimiga procurou interceptar, mas seus aviões que isso tentaram foram destruidos. Doze aparelhos do comando de bombardeio e dois do comando de combate perderam-se".

Desfazem-se as apreensões!

Necessidade do apoio aéreo às operações de terra

LONDRES, 20 (R.) — Batendo-se contra o que diz ser uma falta de apoio aéreo às operações militares de terra, o antigo ministro da Guerra Hore Belisha, ao falar hoje, perante a Câmara dos Comuns, acentuou que "os russos deram início à sua ofensiva de Kharkov com o auxílio de um verdadeiro enxame dos seus Stormoviks", da mesma forma que os nazistas começaram o seu avanço sobre Kerch, com uma vanguarda de 2 mil "Stukas".

Cripps explica a ausência de Churchill na tribuna

LONDRES, 20 (R.) — Falando hoje perante a Câmara, sir Stafford Cripps anunciou que o primeiro ministro Churchill não pretendia tomar parte nos debates sobre a guerra, uma vez que ainda há pouco fizera uma declaração sobre a situação, nada tendo portanto a acrescentar às suas palavras.

Nessa ocasião sir Stafford lembrou à Casa que o Parlamento já havia anteriormente concordado quase que unanimemente, com a nomeação de um "leader" do governo junto aos Comuns, justamente com o propósito de aliviar o primeiro ministro de uma parte dos seus afazeres.

Os japoneses abririam, tambem, uma segunda frente contra a Rússia

LONDRES, 20 (U. P.) — Durante o segundo dia dos debates sobre a situação da guerra, na Câmara dos Comuns, caracterizou as deliberações o tema da invasão do continente europeu por parte dos aliados. O Sr. Leslie Hore Belisha, ministro da Guerra até pouco antes da retirada de Dunquerque, declarou que a abertura da segunda frente constituiria talvez a maior empresa da história militar britânica. Após, acrescentou: "O governo não deve ser obrigado a empreender essa ação sem estar completamente preparado para ela, pois um fracasso nesta altura seria pior do que criar a segunda frente."

Relativamente à guerra no Oriente, o Sr. Hore Belisha insistiu em que os japoneses provavelmente abrirão uma segunda frente contra os russos, se os aliados fizerem o mesmo contra os alemães na Europa. "Os japoneses — assinalou — estão em melhores condições para fazê-lo, e é provavel que dentro de um mês estejam em melhor situação ainda."

Comissão Militar de Auxílio à Cruzada Nacional de Educação

S. PAULO, 20 (A. N.) — Será instalada amanhã, no Quartel General da 2ª R. M., a Comissão Militar de Auxílios à Cruzada Nacional de Educação. Comparecerão à cerimônia o interventor Fernando Costa, o general Mauricio Cardoso e o general Isauro Reguera, representando o ministro da Guerra, alem de altas autoridades civis e militares.

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

Dia da Enfermeira

Comemorações de hoje, nesta capital

Comemorando o "Dia da Enfermeira", as brasileiras que exercem a profissão criada por miss Florence Nightingale e tão dignificada pela heroina nacional D. Anna Nery, vão hoje se concentrar às 15 horas, junto à estátua da Amizade, no seu novo local, na Esplanada do Castelo, próximo à igreja de Santa Luzia. Dali, em formação de parada, precedidas pela Banda Musical do Corpo de Bombeiros, seguirão pela Avenida Rio Branco e rua da Assembléia, rumo Palácio Tiradentes. Na sede do DIP, às 17 horas, com a presença de altas autoridades, do embaixador e embaixatriz dos Estados Unidos, e sob a presidência do general Alvaro Tourinho, terá lugar uma sessão solene que encerrará as comemorações promovidas pela Cruz Vermelha Brasileira para cultuar o "Dia da Enfermeira".

Comunicados

✝ O ministro da Aeronáutica em seu nome e em nome da Aeronáutica Brasileira, convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores civis,

VASCO SOTO MAIOR E FRANCISCO HOLANDA TAVORA

para acompanharem o enterro desses bravos e abnegados aviadores tombados no serviço da aviação do Brasil.

Os féretros sairão amanhã, quinta-feira, 21, provavelmente pela manhã, em hora a ser irradiada, do Cáis do Porto para o cemitério de São João Batista.

✝ O presidente do Aero Club do Brasil em seu nome e em nome da aviação de turismo e esporte convida aos parentes e amigos, colegas e consócios dos aviadores civis, FRANCISCO DE HOLANDA TAVORA e VASCO SOTO MAIOR, para acompanharem o enterro desses queridos companheiros tombados quando em serviço voluntário e desinteressado, contribuiam para a grandeza da aviação civil brasileira.

Os féretros sairão amanhã, quinta-feira, 21, provavelmente pela manhã, em hora a ser irradiada, do Cáis do Porto para o cemitério de São João Batista.

Oscar Gomes de Miranda

✝ Adelia Browne de Miranda e filhos, Nathercia de Miranda Welker e demais parentes, agradecem a todas às pessoas amigas que compareceram no enterramento de seu esposo, pai, avô e irmão, OSCAR GOMES DE MIRANDA, e os convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu ente querido, amanhã, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário sita à rua Uruguaiana (altar-mor).

Adão Gonçalves de Carvalho

(4º aniversário)

✝ Sua família convida seus parentes e amigos a assistirem à missa em intenção à sua bondíssima alma que fará celebrar amanhã, dia 21, às 10 1/2 horas, na igreja do S. Sacramento, à Avenida Passos.

BONS VIZINHOS

O embaixador Baptista Lusardo, ora fruindo os últimos dias da breve estação de cura da nostalgia que assalta os diplomatas mesmo sob céus mais benignos e hospitaleiros, conversou, ontem, largamente, com o reporter, de A NOITE. Nem sempre o reporter logra bater a uma porta assim generosa, na perseguição quotidiana do fato, da notícia ou da novidade. Frequentemente, na caçada matinal, explora, sem resultado o mato de acesso hostil. O embaixador Lusardo, que conhece as fadigas do estranho caçador da "selva selvaggia" das grandes aglomerações urbanas, costuma soltar no seu parque, com suma gentileza, as melhores caças. De volta ao jornal, o reporter pode oferecer à sua clientela um principesco festim.

As relações brasileiro-uruguaias, desde que o atual chefe da nossa missão diplomática em Montevidéu foi ocupar o cargo, entraram numa fase de extraordinário rendimento. Este homem, que, em política, nunca deixou de ser um romântico, se transformou, no serviço da diplomacia, num pragmático imbuido dos princípios de ativo idealismo panamericano. Ao critério realista, que aplica aos atos da vida internacional, sabe juntar os supremos ideais de concórdia e de colaboração entre os povos da família continental. A frente da Embaixada do Brasil em Montevidéu, converteu-se logo no maior missionário da amizade entre as duas nações, por uma cooperação constante entre os respectivos governos e uma clara compreensão das respectivas psicologias nacionais. Pragmático e idealista, ao mesmo tempo, ninguem melhor do que esse diplomata moderno sabe que as correntes do intercâmbio brasileiro-uruguaio se hão de nutrir de produtos, idéias e sentimentos. A reciprocidade é a base dessa política de contínua, leal e fecunda aproximação a que se devotou o Sr. Baptista Lusardo. As nações repartem entre si (principalmente as da América, que dão ao mundo os mais belos exemplos) os frutos da terra, do clima, do trabalho e da inteligência. Se a desigualdade das zonas de produção econômica explica o sistema da divisão do trabalho e a própria existência do comércio exterior, as diferenciações dos climas de cultura justificam, do mesmo modo, a necessidade das permutas interespirituais. A visão aguda do diplomata abarca a totalidade desses fenômenos em aparência tão diversos, para os subordinar a objetivos comuns.

Examinemos, em casos concretos, a ação do nosso embaixador no Uruguai. Os últimos acordos e iniciativas agora anunciadas contaram com esta força de idealização e realização, que é o entusiasmo e a energia do Sr. Baptista Lusardo. O barateamento das taxas telegráficas, que até então eram proibitivas, graças ao convênio anteontem assinado no Itamaratí, dará novo impulso à troca de interesses materiais e ideais entre as duas Repúblicas. A interpenetração das duas sociedades, com o mútuo conhecimento do seu estilo de sociabilidade, sempre teve no turismo um poderoso fator de estímulo. A guerra, que está chegando às portas do continente, dificulta e entorpece as comunicações marítimas entre os próprios Estados vizinhos. Os turistas do Prata evitam, porisso mesmo, os caminhos do mar. Prático, o nosso embaixador alvitrou uma solução: a organização de trens diretos entre Montevidéu e São Paulo, destinados a assegurar a afluência dos hóspedes sempre benvindos, procedentes das metrópoles do rio da Prata. O turista, que é, por excelência, voluptuoso amigo da comodidade, do conforto e da livre circulação, viajará facil e suavemente, embalado pela grata ilusão de que viaja no seu próprio país, sem a muralha constrangedora das fronteiras. Só lhe falta, agora, usar a mesma moeda, para circular, satisfeito e feliz, pelas terras floridas do Novo Mundo...

Ao Uruguai — e eis aqui outros testemunhos da amizade brasileiro-uruguaia — não vamos mandar somente toneladas de açucar e carvão, em suprimentos que representarão as quotas da contribuição do Brasil para o bem estar dos nossos vizinhos. Outra espécie de delicado consumidor, este de natureza intelectual, será tambem contemplado: o Instituto de Cultura Brasileiro-Uruguaio vai inaugurar um curso dedicado à difusão do nosso idioma, da nossa literatura e da nossa sociologia. Sob a orientação de professores brasileiros, àquele Instituto, cuja sede é em Montevidéu, espalhará entre a elite uruguaia as flores da nossa cultura, os frutos da maturidade do nosso pensamento criador. Nem só de pão se alimentam os povos. Os portos de contacto que entre eles gera a divulgação das criações do espírito estabelecem vínculos e afinidades indestrutíveis. Mas o embaixador Baptista Lusardo conhece por miudo estas coisas e o reporter, que lhe aplaude a brilhante atividade, não pretende ensinar missa ao vigário.

O Brasil e o Uruguai marcham, lado a lado, por uma das avenidas mais formosas dos seus destinos. Na crônica dos acontecimentos e das emoções que entrelaçam os dois bons vizinhos, há algumas páginas de transcendente sentimentalidade, de grandioso lirismo, de superlativa poesia.

André Carrazzoni

A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

J. S. Maciel Filho

Seria de grande utilidade para todos os que teem alguma parcela de responsabilidade em direção de trabalho, a leitura do relatório da Comissão de Orçamento. É uma obra impressionante pelo critério e pela extensão de seus esforços. Antigamente o orçamento era um pretexto para discussões políticas. Hoje o assunto perdeu interesse para o grande público porque não aparece entremeado com os casos gostosos que tanto deleitavam a atenção dos leitores. Não há mais cauda orçamentária. Nem aparecem mais os acordos de undécima hora, de apagar das luzes, contendo aqueles pratos saborosos de escândalo que tanto se apreciavam.

* * *

Assim o orçamento tornou-se uma coisa enfadonha, monótona, cacete, que só desperta a atenção dos que se interessam pelos problemas financeiros. Entretanto, a Comissão de Orçamento conseguiu, no meio dessa aspereza numérica, apresentar um relatório que deve ser lido por muita gente. Mesmo porque esse relatório, redigido com franqueza, mais parece a crítica de um "leader" de oposição do que o trabalho de uma comissão governamental. E está certíssimo o caminho seguido. A crítica é salutar e construtora. Apontar falhas na obra administrativa é um dever dos que desejam de fato cooperar. Porque a perfeição é impossivel e a maior prova de critério reside precisamente na sinceridade e no equilibrio.

* * *

O relatório da Comissão de Orçamento é um documento precioso que retrata magnificamente o espirito da administração do Brasil. Tem mais do que as cifras, uma explanação completa da realidade nacional e uma justificação de principios doutrinários. Encaminha a atenção para problemas de grande vulto e revela a existência de uma equipe de técnicos que os brasileiros em sua maioria desconhecem. A fiscalização rigorosa da aplicação dos dinheiros públicos se evidencia desse relatório. A documentação da despesa e as razões de um programa que está sendo seguido com rigor aparecem nas páginas desse relatório com clareza meridiana. Finalmente, os principios que orientam a receita mostram que nossas diretrizes já deixaram o campo da improvisação financeira para seguirem a larga estrada de uma doutrina econômica e social que assegurará a nossa evolução.

* * *

Não visamos a elogiar homens. Temos a satisfação de verificar através desse documento que o progresso do Brasil é impressionante. E a severidade da crítica administrativa, feita dentro da administração, é uma prova de superior coordenação da inteligência brasileira. A evolução do Brasil se processa num terreno sólido de conhecimento e acentuada tendência para a correição de falhas que todas as administrações escondem, mas que esta declara como obstáculos a vencer, como problemas a resolver, como óbices a superar. Esta é a liberdade que temos e que constrói. A administração não repudia erros e imperfeições. Antes os apresenta como temas de debate para os que estiverem decididamente empenhados no progresso do país.

* * *

O orçamento brasileiro não é mais um ajuntamento de cifras convencionais e de expedientes financeiros. É a realização de um programa. A imprensa deveria dar ampla e larga divulgação de seus principais trechos. Deveria criticá-los, examiná-los. Deveria estudá-los, convocando a atenção pública para os problemas vitais do Brasil que infelizmente permanecem relegados a uma esfera de poucos curiosos e de raros estudiosos. A vida do Brasil está no seu orçamento. A exposição da Comissão é indiscutivelmente um documento que honra nosso país. Mostra nosso progresso e nossa eficiência. Inspira confiança. E isto é tudo.

O racionamento de gasolina nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Embora sem dar detalhes, o presidente Roosevelt deu a entender aos jornalistas que está sendo objeto de estudos um plano geral de racionamento da gasolina em todo o país.

Mussert será o dirigente

ESTOCOLMO, 20 (R.) — A Holanda será incorporada ao Reich sob a denominação de "Niedermark" informam despachos chegados a esta capital. A nova circunscrição da Alemanha Maior seria dirigida pelo "leader" nazista holandês Mussert, o qual seguiu recentemente para Berlim em companhia do comissário alemão Terboven. A Niedermark não terá entretanto nem Ministério do Exterior nem de Assuntos Econômicos.

Excepcionais homenagens à memória de Vasco Sotto Maior e Francisco Tavora, vitimados no desastre de aviação de Alagoinha

Já embarcaram na Baía, por via marítima, com destino a esta capital, os corpos embalsamados dos dois aviadores civis, Vasco Sotto Maior e Francisco Holanda Tavora, mortos no desastre de aviação de Alagoinha. No dia de sua chegada ao Rio serão realizados os funerais, feitos às expensas do Ministério da Aeronáutica, com permissão da família dos malogrados pilotos, aos quais serão prestadas excepcionais homenagens, por determinação do titular daquela pasta, antes de partir para o norte. Junto aos túmulos falarão o coronel Dias Costa, presidente do Aéro Club do Brasil, em nome do Sr. Salgado Filho e da aviação brasileira, e o tenente coronel Neto dos Reis, comandante da Base do Galeão, em nome da Campanha Nacional de Aviação.

Durante os funerais, duas esquadrilhas, uma da Força Aérea Brasileira e outra constituida de aviões civis, sobrevoarão a cidade, unidas e solidárias numa demonstração de respeito aos que se sacrificaram a serviço da Pátria.

Em benefício das vítimas de guerra na Polônia

O elegante chá de hoje no Club Paissandú

O acontecimento por excelência elegante do dia de hoje é o chá que, sob o patrocinio do Comité Britânico, se realiza no Club Paissandú, na rua Siqueira Campos, 143, em beneficio das vitimas de guerra da Polônia.

A reunião tem o alto patrocinio das seguintes damas:

S. A. R. I. Elizabeth de Orleans e Bragança, Sra. embaixatriz Jefferson Caffery, Sra. embaixatriz Jorge Prado, lady Charles, Sra. Jean Désy, Sra. embaixatriz Regis de Oliveira, Sra. Epaminondas Leite Chermont, Sra. Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, Sra. Jeronymo Figueira de Mello, Sra. A. Brailowsky, marquesa Jean Monteferrat de Barral, Sra. Affonso Bandeira de Bello, Sra. Olympio da Fonseca, Sra. Georges Bodin de Saint Ange-Commène, Sra. Carlos Delgado de Carvalho, Sra. Ernesto Fontes, Sra. Carlos Guinle, Sra. Linneu de Paula Machado, viscondessa de Carnaseide, Sra. José Nabuco, Sra. Louis Lasaigne, Sra. Fernando de Mello Viana, Sra. João de Mello Franco, Sra. Herbert Moses, Sra. Hermenegildo Santos Lobo, Sra. Slopper, Sra. Silvester, Sra. Edmundo Lynch, Sra. Eduardo Lynch, Sra. Mario de Souza, Sra. Lincoln Nodari, Sra. Alberto Betim Paes Leme, Sra. Luiz Betim Paes Leme, Sra. Ranulpho Bocayuva Cunha, Sra. Cesar Proença, condessa Krasicka, princesa Radziwill, Sra. Lourdes Lima Rocha, Sra. Corrêa de Araujo, Sra. Janka Czaplinska, Sra. Alves Lima, condessa Tarnowski, condessa Izabelle Zamoyska, condessa Elizabeth Zamoyska, Sra. Augusto Antonio Xavier e Sra. Thadeu Skowronski.

Durante o chá, será cumprido um interessante programa de atração, em que haverá tiro ao alvo, pesca e exibição, aguardada ansiosamente, do burro "Canário Junior". O embelezamento dos "stands" e do salão está a cargo dos conhecidos artistas Corrêa de Araujo, Renato Palmeiro, Bela Paes Leme e condessa Zamoyska.

Para a festa que terá inicio às 16 horas, as mesas podem ser reservadas pelo telefone 25-30-30. A reunião será prolongada, servindo-se jantar aos que o desejarem.

Colidiram o auto do chefe de Polícia e da baroneza de Saavedra

Verificou-se um choque, na rua Paula Freitas, esquina de Barata Ribeiro, entre o auto do major Felinto Muller e o particular n. 29.996, de propriedade do barão de Saavedra e que era dirigido na ocasião pela esposa daquele banqueiro. Do choque, que foi ligeiro, resultaram apenas prejuizos materiais de pequena monta tanto no auto que conduzia a baroneza de Saavedra como no do chefe de Policia que tem o n. 26.564.

Em seguida ao acidente o chefe de Policia apeou-se, na presunção de se haverem ferido passageiros do carro com o qual o seu colidira, apresentando então suas desculpas à "chaufeuse" que retribuiu a atenção.

A ponte internacional Brasil-Argentina

(Títulos principais na 1ª página)

Chegou ao Rio, de regresso de sua viagem a Buenos Aires, o chefe da Comissão Brasileira da Ponte Internacional, general Volmer Augusto da Silveira. Fomos ao seu encontro, afim de obter alguma notícia sobre a construção da grande obra. E ai vão, a seguir os dados que gentilmente nos foram ministrados.

E' do domínio geral que se acha aberta a concorrência pública para a construção da ponte internacional. Dividida a importante obra, como se sabe, em duas metades, uma a cargo do governo brasileiro e a outra a cargo do governo argentino, essa concorrência abriu-se no Rio e em Buenos Aires na mesma data.

Em virtude do Protocolo de 21-11-41, que aprovou e mandou executar o projeto, foram publicados os respectivos editais simultaneamente nas capitais dos dois países, no dia 19 de fevereiro, terminando hoje o prazo estipulado de 90 dias. E' amanhã, portanto, que serão abertas as propostas apresentadas.

Os contratos serão firmados de acordo com o artigo XIII do Protocolo referido, a 19 de julho, ao expirar o prazo máximo de 60 dias após a realização da concorrência. O inicio das obras será a 3 de agosto, 15 dias depois da assinatura dos contratos.

O prazo para a construção será de 30 meses, após a realização da locação e entrega da mesma ao construtor.

Podem concorrer à construção, em cada país, interessados, as firmas nacionais ou estrangeiras, contanto que satisfaçam as exigências dos editais e das especificações gerais e técnicas relativas ao empreendimento.

E' óbvio que não poderão ser aceitas as propostas de firmas oriundas de nações cujas relações diplomáticas com a nossa estejam cortadas, em consequência da guerra em curso.

E' doutrina corrente, no seio da Comissão Brasileira, como na Argentina, que tratando-se embora de uma obra comum aos dois países, não poderá uma firma brasileira concorrer à construção da ponte argentina e vice-versa sem que esteja radicada no país considerado.

Já foram divulgados os montantes dos orçamentos oficiais.

O custo total da ponte brasileira, compreendendo a metade da ponte propriamente dita e as obras de acesso que nos corresponde, é de 14.230:521$000.

As obras brasileiras, compreendidas nesta importância, são:

— Ponte propriamente dita: (712,m50):

a) 1 vão central (de 35m, de luz) — 17,m50;
b) 19 vãos intermédios de 35,m. de luz) — 665,00;
c) 1 vão extremo de 27, m. de luz) — 27,00;
d) 1 encontro de ponte;

— Obras de acesso:

a) 1 vão, em viga reta simplesmente apoiada, de 23m. de luz;
b) 1 vão, em arco, de 49 m.;
c) 1 plataforma de 70 metros de comprimento por 22 metros de largura, com muros de sustentação, para o acesso ferroviário e rodoviário.

— Obras complementares:

1 pavilhão com dois pavimentos, porão e torreação de observação — destinado ao posto aduaneiro; à entrada da ponte;

1 pavilhão nas mesmas condições, para os serviços policiais, de correios e telégrafos e informações, com alojamentos para a guarda e dependências para o público; à entrada da ponte;

Urbanismo na Praça D. Pedro II, local de onde arranca a ponte, constante de novo ajardinamento, asfaltamento e iluminação.

O orçamento da ponte argentina, em números redondos, atinge a $ 4.500.000,00, ou réis... 22.500:000$, considerado o peso ao valor de 5$000.

É necessário dizer que esta diferença de orçamento para mais, do lado argentino, é devida às obras de acesso, que lá são mais vultosas, em virtude do terreno ser mais baixo e exigir por isso um viaduto de 100 metros de comprimento, com a largura da ponte, 12m,90 e um aterro de 600 e poucos metros de extensão.

Devido às dificuldades do momento, que vieram fechar à América do Sul os mercados da Alemanha e onerar os dos Estados Unidos, com relação à Argentina, viu-se esta forçada a comprar o ferro brasileiro, voltando assim ao principio que foi pregado desde o inicio dos estudos da ponte internacional, o qual consistia em empregar-se na ponte o ferro do Brasil e o cimento da Argentina.

Ao tempo em que se ventilou essa reciprocidade, foi ela posta de lado, com a alegação de que o ferro brasileiro ficava mais caro do que o alemão. Buenos Aires era suprida pelo ferro redondo ou de perfil dessa procedência. Não houve o ajuste para fixação e compromisso desse emprego, que ficou facultativo, em igualdade de condições aos de outras origens.

Agora, no âmbito da concorrência aberta na Argentina, mostravam-se os engenheiros construtores com o temor de que lhes viesse a faltar o ferro para esta obra, uma vez que, no nosso país, estão cada vez mais sobrecarregadas as usinas produtoras desse material e mais crescentes as necessidades relativas ao mesmo.

O governo brasileiro, atendendo no apelo não só daqueles construtores, mas ainda do presidente da Dirección Nacional de Vialidad — apelo de que foi portador o general Volmer — mandou pôr à disposição da ponte argentina as 2.700 toneladas de aço calculadas para a sua construção.

Quanto ao cimento, é fora de dúvida que, sem esforço algum ou mesmo sem nenhum compromisso entre os governos interessados será o argentino o empregado na obra brasileira.

Os fundamentos desta asserção se encontram na facilidade de transporte da usina de Paraná, no outro lado da Mesopotamia Argentina, no mesmo paralelo de Uruguaiana, o que determina baixa de preço desse material posto no canteiro. Trata-se do cimento "San Martin", com as mesmas caracteristicas do nosso "Mauá", o qual vai ser empregado na ponte argentina.

As dificuldades acima referidas vieram concorrer para que haja na construção da ponte uma perfeita homogeneidade de materiais (ferro, cimento e agregados locais).

Para completar estas notas, diremos que a diferença existente no emprego dos agregados do concreto, a ser aplicado numa e noutra ponte, tende a desaparecer.

A comissão argentina, preliminarmente, diante da ausência de pedra na sua margem e tendo em vista a granulometria muito fina da areia do rio Uruguai, resolveu buscar os seus agregados em Monte Caseros, cidade argentina distante cerca de 100 quilômetros do ponto de utilização.

A comissão brasileira, ao contrário, insistiu em estudar os seus agregados no próprio local. Assim conseguiu dosar a areia fina do rio Ibicuí com pedriscos de meláfiro da própria barranca do rio Uruguai, formando assim uma areia artificial. Fez ensaiar essa areia artificial em argamassa de cimento, no mesmo traço de outra, com areia padrão de Porto Alegre, e areia granítica. Os resultados de ensaios, obtidos no Laboratório do D.A.E.R., em Porto Alegre, e do Gabinete de Análises do Ministério da Guerra, no Rio de Janeiro, foram excelentes, verificando-se que foram maiores os coeficientes apresentados pela areia artificial.

Em 28 dias foram obtidos no laboratório do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (D.A.E.R.), os seguintes dados:

Argamassa de 1 c. por 3 a. (areia padrão de Porto Alegre, natureza granítica) (média) ...... 347 kg. cm. 2

Argamassa de c. por 3 a. (areia artificial de 1 parte de pedriscos melafírico para 2 partes de areia fina do rio Ibicuí) (média) 262 kg. cm 2

Um mostruário destes agregados, organizado pela nossa Divisão de Trabalhos Laboratoriais, a cargo do engenheiro ajudante João Luderitz, foi apresentado à comissão argentina, que assim ficou conhecedora dos materiais destinados à ponte brasileira. Foram preparadas amostras de seixos rolados de Uruguaiana, brita de rocha compacta de meláfiro, abundante em todo o solo daquela cidade, areia fina do Ibicuí, areia padrão de Porto Alegre e areia artificial, na dosagem de 1 parte de pedrisco melafírico para 2 partes de areia fina. Foram tambem levados a Buenos Aires corpos de prova para serem submetidos a ensaios de compressão no Laboratório da Dirección Nacional de Vialidad, tomadas as precauções de serem esses corpos de prova envolvidos em serragem humida, dentro de latas cilindricas, com tampas vedadas por esparadrapo.

Como se trata de um problema de ordem técnico-administrativa, resolvido com grandes vantagens para a comissão brasileira, aqui se reproduzem os resultados obtidos em três laboratórios, com corpos de prova de argamassa de 1 c. por 3 a.:

Porto Alegre — Idade 28 dias.
Areia natural: 347 kg. cm. 2.
Areia artificial: 362 kg. cm. 2.

Rio de Janeiro — Idade 53 dias.
Areia natural: 354 kg. cm. 2.
Areia artificial: 402 kg. cm. 2.

Buenos Aires — Idade 98 dias.
Areia natural: 417 kg. cm. 2.
Areia artificial: 445 kg. cm. 2.

O preparo da areia artificial exige uma grande produção de pedrisco de meláfiro, o que se conseguirá facilmente com a aplicação mecânica apropriada, ficando o produto elevado apenas de 5$000 sobre o preço do metro cúbico da areia natural posta na obra.

A comissão argentina concordou com o emprego desses agregados no concreto da ponte brasileira e, ao que parece, vai recomendá-lo para a ponte argentina, tal a boa impressão ali causada.

Ao terminar estas notas, queremos salientar, pondo num relevo significativo, o alto principio de reciprocidade que vai ser observado na construção desta grande obra de confraternização sulamericana: a ponte internacional, tanto na parte brasileira como na argentina, só empregará o ferro brasileiro, tanto numa parte como na outra, só empregará o cimento argentino.

ONDE O RIO SE DIVERTE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

feito, um dia, por algum "vivedor", habituado à "feerie" das cidades européias, e que ficou sendo repetido até hoje. Porque, se consultarmos as estatísticas, vemos que a nossa cidade não é tão pobre assim de diversões. Não queremos fazer referência à nossa paisagem, ao encanto das nossas praias, à poesia dos nossos morros e montanhas e à sedução do verde de primavera eterna, que cobre as nossas encostas. A paisagem já é suficiente para o turismo. Mas prende o viajante somente durante o dia, se bem que o espetáculo da baía, à noite, ou da cidade vista do Corcovado e do Pão de Açucar, quando as luzes a transformam em um mar de pedrarias faiscantes, não deva ser esquecido. O turista, como o próprio carioca, precisa de ter onde possa passar as horas que medeiam entre o cerrar do dia e o momento de ir para o leito.

* * *

Pois o Rio de Janeiro, mau grado a dicacidade dos eternos pessimistas, tem onde se possa ir à noite. A cidade possue, sem incluir Niterói, 28 "dancings" e "cabarets"; 41 casas de jogos recreativos; três cassinos; 99 cinemas e cine-teatros; oito estádios; dois hipódromos; cinco parques de diversões; nove teatros; e cinco circos. As casas de espetáculos figuram na estatística com o total de 113, isto é, 99 teatros ou cine-teatros, nove teatros e cinco circos.

Dos números acima, só o dos teatros é deficiente. O Rio precisava, efetivamente, de ter maiores e melhores teatros, afim de se colocar à altura cultural das grandes cidades do mundo. Ainda assim, no inverno, temos espetáculos, embora caros, mas que podem proporcionar aos visitantes noites inesqueciveis. Aí estão, patrocinadas pela Prefeitura, temporadas de concertos, de balladas, líricas e de teatro francês, iguais às melhores das maiores metrópoles da terra.

Quanto a cinemas, estamos bem servidos. E é de notar que a estatística de que nos estamos servindo, não incluia, ainda, as grandes casas fundadas, recentemente, em Ipanema, Copacabana e Tijuca. Mesmo assim, àquela época, havia um cinema para 17.500 habitantes. Estavam distribuidos da seguinte maneira: 9 na Cinelândia; 18 no centro; 34 nos bairros urbanos; 36 no perímetro urbano; 1 em Paquetá; 1 na ilha do Governador.

Em um ano, exibiram 2.619 films; com o cumprimento de 1.566.278 metros ou pouco menos de um metro por habitante da cidade. É curiosa a cifra referente às localidades. As casas de espetáculos possuiam 101.481 lugares, distribuidos da seguinte forma: frisas e camarotes 3.777; balcões 10.158; galerias e gerais 2.680; platéia 84.866. Os cinemas contribuiram com 89.355, o que vale dizer, com 88 % dos lugares das casas de espetáculo. O maior cinema está em Copacabana, com acomodações para 2.099 espectadores. E o menor, em Paquetá, com apenas 300.

Durante o ano, as casas de espetáculo foram frequentadas por 28.202.221 pessoas, distribuidas da seguinte maneira: sessões de cinema, 26.450.876; funções teatrais, 1.231.960; espetáculos variados, 487.936; audições de musica e canto 28.439.

Das cifras acima, vê-se o espantoso predominio do cinema sobre outra qualquer qualidade de espetáculo: 94 %. Os teatros, apesar de muito baratos, ficaram numa distância imensa. E os espetáculos de fino gosto (música e canto) reduzidos a proporções de somenos. Isto é lamentavel e deve ser atribuido ao alto preço desses ultimos espetaculos.

Se fizermos um cotejo com Buenos Aires, cidade muito mais populosa que a nossa, veremos que estamos em desvantagem quanto ao número das casas de espetáculo. O Rio possue 9 teatros e 99 cinemas, contra 33 e 169, respectivamente, em Buenos Aires. Contudo, se compararmos o número de espectadores, veremos que perdemos nos teatros, mas ganhamos, de longe, nos cinemas. Na verdade, em Buenos Aires, no ano em estudo, a frequência de teatro foi 4.760.191 pessoas, contra........ 1.234.970, no Rio. Mas, no cinema, a nossa frequência foi de 26.450.876 pessoas, contra .... 23.667.306, em Buenos Aires. É de notar que a nossa população é de 1.750.000 habitantes, contra ..... 2.400.000, na cidade portenha. Tomadas as cifras em globo, não estamos, portanto, em má situação.

O povo do Rio de Janeiro e os seus visitantes não são, pois, obrigados como se tem dito, a ficar em casa, à noite. Pode sair. E sai, efetivamente, em grande quantidade.

"ESTAMOS PRONTOS PARA RECOMEÇAR"

Os companheiros de "Jacaré" falam à NOITE sobre os trabalhos de filmagem que estavam sendo realizados — "Seu Orson" estava tão triste quanto nós mesmos", disse-nos Raymundo, referindo-se ao pesar do famoso cinematografista pelo dramático episódio de ontem

Raymundo Jeronimo e Manoel os companheiros de "Jacaré" falaram hoje à NOITE. No apartamento do Palace Hotel, onde se encontram hospedados, os heróis da travessia Rio-Fortaleza reviveram com tristeza o trágico episódio de ontem, repetindo constantemente expressões de sincero pesar pela morte do velho amigo de trabalho e aventuras.

Tubarão, não

Jeronimo André de Souza, respondendo a uma pergunta do reporter, afirma que a morte de "Jacaré" não deveria causar surpresa porque o mar, no local em que se deu o desastre, desafia qualquer nadador por melhor que seja.

— Nós nos salvamos, graças a jangada que se encontrava perto e, mesmo emborcada, permitiu que flutuassemos. "Jacaré", entretanto, foi afastado pela correnteza e não pôde vencer a força das águas. Perdeu as forças e foi para o fundo.

Depois de breve pausa, referindo-se a notícia dos jornais, acrescentou:

— Falaram até que o nosso companheiro tinha sido atacado por um tubarão. Nós três, que lutamos bastante antes de chegarmos a terra nada vimos, nem sentimos que indicasse a presença de tubarões. O que aconteceu com "Jacaré" aconteceu comigo e com os meus companheiros. As nossas forças estavam completamente esgotadas e, antes de alcançar a jangada, eu tambem, que nado bastante, fui ao fundo duas vezes. Só depois disso, graças à Divina Providência, foi que me apercebi da jangada e pude me agarrar aos páus com unhas e dentes.

E, terminando, acentuou:

— Tudo, meu amigo, foi obra da fatalidade.

Prontos para recomeçar o trabalho

Raimundo Correia Lima e Manoel Pereira da Silva confirmavam com leves acenos de cabeça as declarações do companheiro. Depois de breve interrupção em que os cigarros são acesos, Raimundo reinicia a palestra, dizendo:

— Não há homem para um mar como aquele. Até eu, que sou forte e sei nadar, perdi as forças. O melhor nadador do mundo perde para a correnteza daquela praia traiçoeira.

— E os trabalhos de filmagem?

Raimundo responde prontamente a pergunta do reporter:

— Estamos prontos para recomeçar. Os perigos não metem medo a ninguem e seria uma ingratidão de nossa parte deixar de corresponder à maneira pela qual temos recebido e, ainda mais, tratando-se do "seu" Orson, que tem sido um bom e grande amigo nosso.

— E' só consertar a "S. Pedro" — ajunta Manoel Pereira da Silva. Não está muito escangalhada — acrescenta — Basta ajeitar os "espeques" e dar uns retoques no aprestamento. O pior de tudo é a vela que foi levada pela correnteza.

Amparada a família de "Jacaré"

A conversa retorna ao falecimento de "Jacaré" e a uma pergunta sobre as condições em que se encontra a sua família, composta de mulher e nove filhos, Raimundo e os companheiros dão a entender que tudo será resolvido satisfatoriamente.

— Ainda ontem o "seu" Orson falou a esse respeito — afirma Raimundo — Ele tambem está muito sentido com o que aconteceu e conversou muito conosco dizendo que a família do nosso amigo não terá que pensar no dia de amanhã. A mulher e os filhos estão garantidos e que, além disso, tudo quanto puder fazer por eles será feito sem perda de tempo. Ele gostava muito de "Jacaré". Quando saiu daqui do nosso quarto, "seu" Orson estava tão triste quanto nós mesmos.

Uma visão em tecnicolor no Cassino Copacabana

A inauguração, ontem, da primeira fase de suas grandes reformas

Apesar de todas as descrições e de todas as expectativas foi de verdadeira surpresa deslumbrada a impressão do público que encheu ontem o Cassino Copacabana para assistir à inauguração de sua nova sala, primeira fase das grande e luxuosas reformas que a direção do célebre cassino resolveu realizar este ano para tornar a temporada de 1942, a mais famosa e mais bela entre todas jamais assistidas pelo público elegante do Rio.

O novo salão é uma verdadeira visão de tecnicolor, como se tivesse saido de um "film" suntuoso, pelo jogo estonteante dos coloridos de luz fria em combinação com as tonalidades das mesas e seus acessórios, enquanto os tapetes rubros dão a nota quente, permitindo um destaque maior à beleza dos candelabros de cristal e à nobreza arquitetônica das colunas brancas.

Impossivel seria uma aliança mais perfeita entre a distinção e o modernismo, a severidade e a elegância, o agradavel ao conforto, a beleza dos motivos eternos aos recursos da técnica mais atual. A inauguração de ontem foi apenas uma amostra do que serão, em magnitude e em esplendor, as reformas dos salões e do "golden-room" do Cassino Copacabana, que marcarão a sua futura e grande temporada como a maior e a mais suntuosa de todas, de sua já grande e celebrada tradição.

Em viagem para o Rio

BAÍA, 20 (A. N.) — Viajou para o Rio o capitão Roque Dias Fernandes, oficial da Marinha de Guerra, que durante algum tempo ocupou o posto de comandante interino da Escola de Aprendizes Marinheiros da Baía.

Falecimento

JOÃO PESSOA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu a senhora Maria do Carmo Veloso Gomes de Oliveira, esposa do Sr. Enéas de Oliveira, funcionário federal.

A extinta tinha 49 anos e deixou 6 filhos menores.

A data nacional cubana

A República de Cuba [illegible] hoje mais um aniversário de sua independência.

Foi um episódio caracteristico da luta da América pelos seus direitos a campanha de que resultou a libertação da nobre e florescente nação cubana, a cujo lado se colocaram os Estados Unidos numa demonstração desse mesmo espirito de solidariedade que mais tarde havia de fazer do Hemisfério uma só força e um só corpo na defesa da sua integridade e dos seus principios vitais.

Conquistando a independência nos campos de batalha, o povo cubano, pela sua inteligência e pelo seu trabalho, soube construir, sem solução de continuidade, a sua prosperidade e formar uma civilização de primeira grandeza.

O povo brasileiro associa-se, de coração, ao júbilo da gloriosa nação cubana.

A maior da América do Sul

A instalação, no Paraná, de uma fábrica de papel de imprensa

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Comércio anunciou que a empresa brasileira "Indústrias Klabin", do Paraná, está instalando uma fábrica de celulose e papel que será a maior da América do Sul, calculando-se o seu custo, inclusive os edificios, em 6.500.000 dollars. A maior parte da maquinaria será fornecida pelos Estados Unidos. Antecipa-se que a fábrica produzirá 160 toneladas diárias de papel em bobinas para jornais. A produção inicial diária será de cem toneladas de polpa de madeira, 60 de celulose quimica e 40 de celulose. Parte da maquinaria foi entregue no Paraná mesmo e a outra parte está pronta para ser embarcada dos Estados Unidos e Canadá.

A visita do embaixador Caffery a Minas

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Na visita oficial que fará ao Estado de Minas, sábado, domingo e segunda-feira próximos, o governo do Estado prestará inúmeras homenagens ao embaixador norteamericano no Brasil, Sr. Jefferson Caffery. Ao ilustre visitante e comitiva serão proporcionadas visitas diversas, dentre as quais uma excursão a Itabira, cujo pico mais alto será sobrevoado pelos aviões que dela tomarão parte.

Baleado pelas costas

Esclarecido o fato — Apresentou-se à polícia o autor da morte do ladrão de galinhas

Já divulgamos, com todos os detalhes, em nossas edições de ontem, a sangrenta ocorrência verificada na rua Feliciano de Aguiar, no bairro Maria da Graça e que as pesquisas efetuadas pela policia no local, redundaram em sérias suspeitas contra o negociante e carpinteiro Alexandre Ribeiro da Costa, residente naquela rua n. 421.

A policia, seguindo a trilha de sangue que partia do lugar em que tombara o corpo, chegou à conclusão de que fôra ele baleado no quintal da casa n. 421, da rua Feliciano de Aguiar. Avolumaram-se mais as suspeitas contra o morador daquela casa, Alexandre Ribeiro de Souza, cuja ausência fôra notada após o encontro do cadaver, razão pela qual estava sendo procurado pela policia do 20º distrito.

Apresentou-se o criminoso

Ontem mesmo, à tarde, apresentou-se às autoridades do 20º distrito policial, o negociante Alexandre Ribeiro de Souza, que se fazia acompanhar pelo seu advogado, Sr. Alfredo Tranjam. Não negou ele a autoria da morte do desconhecido. Disse Alexandre que, constantemente, sua casa vinha sendo visitada pelos amigos do alheio, que levavam tudo que estivesse ao alcance das suas mãos. Assim, grande quantidade de materiais desapareceu, levada pelos ladrões. Ultimamente, voltaram os amigos do alheio seus olhos para o galinheiro da casa, donde sumiam constantemente seus galináceos.

Adiantou o negociante que, na madrugada de ontem ouviu rumores no quintal. Armou-se com um revólver e foi verificar o que ali ocorria. Ao abrir a porta, divisou um vulto, que abria o galinheiro, sem grandes preocupações, pois aquele bairro é completamente despoliciado. Afim de amedrontar o ladrão, adiantou o criminoso que disparou um tiro a esmo, sem visá-lo, com o intuito apenas, de amedrontá-lo. Mais tarde, então, veio a saber que a bala havia atingido e morto o ladrão.

As declarações do criminoso vieram esclarecer de vez o crime, que, a principio, aparentava feição de misterioso. A policia, todavia, está propensa a crer que Alexandre Ribeiro de Souza, alvejou sua vitima, com o propósito de atingi-la.

O corpo do morto continua no Necrotério do Instituto Médico Legal, sem que sua identidade tenha sido esclarecida.

Mundana

Dia de aniversário

Ainda é um agradavel prazer o abraçar alguem que confessa comemorar o seu aniversário. Essas datas que, de ano para ano, se tornam mais raras; como se a humanidade subitamente houvesse parado o tempo, são sempre encantadores motivos para encontrar figuras conhecidas, rever velhos e estimados amigos, companheiros de infância. E na linda residência do Sr. Raul Wellisch, a senhorita Marita Wellisch festeja o seu aniversário, reunindo, numa tarde agradavel, um grupo de amigos que desejam cumprimentá-la, levando-lhe os tradicionais bons votos de felicidade.

A Sra. Stela Wellisch, num elegantíssimo vestido branco, auxilia a sua filha nessa tarefa dificil que é ser dona da casa. E os belos salões, pouco a pouco vão se animando: Sr. e Sra. Antonio Leão Velloso, num lindo vestido preto; Sra. Chermont Lisboa, Sra. Alexandre Alves de Souza, Sra. Clementino Lisboa, Sra. Waldemar Martins, Sra. Serrando, Sra. Joaquim Lisboa, Sra. Abilio Bianchini, sempre muito elegante, Sra. Alvaro Cunha, Sra. Hunter, Sra. Rohr, Sra. Lola Wellisch, numa linda "toilette" preta; Sra. Raja Gabaglia, Sra. Colim Melra, Sra. Alice Fontes, senhorita Lia Martins, senhorita Maria Helena Gomes, senhorita Elvira Lang, senhorita Anna Mauricio de Medeiros, senhorita Mag P. Góes, senhorita Lourdes Vianna.

Passam-se, agradavelmente, os instantes nesse "cock-tail" simpático e encantador, onde os grupos conversam sobre os mais variados assuntos. E a jovem aniversariante traz um vestido realmente bonito, que lhe vai muito bem. E a tarde de domingo ficará na recordação de todos os que foram cumprimentá-la, desejando-lhe muitos e muitos anos de felicidades... — PUCK.

ANIVERSÁRIOS

Luiz Falbo — Faz anos hoje Luiz Falbo, elemento de prestigio entre os auxiliares da imprensa carioca.

De longa data vem o aniversariante exercendo com inteligência, dedicação e probidade o seu "métier", tendo assim se tornado muito querido nos circulos jornalisticos desta capital.

Luiz Falbo vêr-se-á nesta data, como de hábito, alvo de homenagens muito expressivas.

Rachel Prado — Transcorre hoje a data natalícia da escritora e jornalista Rachel Prado, figura das mais conhecidas e apreciadas em nosso meio intelectual feminino. Pela sua atuação destacada e brilhante nas letras e no jornalismo, Rachel Prado granjeou merecido conceito, de modo que nesta data receberá ela as mais expressivas homenagens.

—— Faz anos hoje a Srta. Laudicéa Rosa da Silva, filha do Sr. Antonio Rosa da Silva e da Sra. Odete da Silva.

—— Fazem anos hoje:

A Sra. Sania de Souza Peixoto, esposa do Sr. João Peixoto; o Sr. Gudesteu Pires; o comandante Nelson Guilhobel; a Sra. Iracema Berlitz, esposa do Sr. Epaminondas Berlitz, funcionário da Prefeitura desta capital; a senhorita Hercilia Costa, comerciária, filha da viuva Guiomar Costa; o Sr. Hilton Santos, alto funcionário do Ministério da Fazenda e conhecido sportsman; a menina Myriam, filha da viuva Maria Julia Monteiro; a senhorita Enoy de Carvalho, funcionária da administração do Hospital Evangélico.

—— Faz anos, hoje, o coronel Carlos Hugo Teixeira de Almeida, antigo fazendeiro no Estado do Rio e pai do nosso companheiro Dario de Almeida.

—— Está sendo muito cumprimentado pelo seu natalício, que hoje transcorre, o Sr. Casemiro Lourenço, antigo auxiliar de A NOITE.

—— Passa hoje o primeiro aniversário da menina Therezinha, filha do Sr. Cyrilo de Almeida, do comércio desta praça, e que, pelo grato motivo, oferecerá uma mesa de doces às amiguinhas de Therezinha.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Yara Caldas, filha do nosso saudoso colega de imprensa Miguel Caldas, e da viuva Miguel Caldas, com o Sr. João Ferreira de Mattos, estimado funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. O ato civil terá lugar na 10ª circunscrição, às 9 1/2 horas, realizando-se o ato religioso, às 16 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do tenente do Exército Walter Pinto Monteiro, com a senhorita Zuleika Roma de Castro e Silva. A cerimônia terá lugar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, às 16 horas.

Serviram de padrinhos, no ato civil, o capitalista Mariano Roma e senhora e o capitão Frederico A. Fasshéber e senhora; no religioso, o Sr. Bruno Pinto Moreira e Sra. Clodomira Paternot, por parte do noivo, e o Sr. Godofredo Pinto Monteiro e senhora, por parte da noiva. Os noivos embarcarão em viagem de núpcias para Petrópolis.

—— Realizou-se hoje o casamento do Sr. Moacyr Farell, filho do Sr. Salvador Farell e da Sra. Maria Farell, com a senhorita Germana de Souza, filha do Sr. Bernardino de Souza e da Sra. Maria de Souza. O ato civil efetuou-se às 10 hs. na 3ª Circunscrição, e o religioso realizar-se-á às 17 horas, na igreja de Santana.

Em ambas as cerimônias, foram paraninfos e serviram de padrinhos, do noivo, o Sr. Joaquim Egydio da Costa e esposa e, por parte da noiva, o Sr. Leandro Martins e esposa.

HOMENAGENS

Por ocasião da reunião que hoje, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, realiza a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, será prestada uma homenagem ao ministro Rodrigo Octavio, por motivo da recente publicação de mais um trabalho seu sobre "Direito Internacional Privado".

A sessão terá a presidência do professor Philadelpho de Barros, sendo orador oficial o professor Haroldo Valladão.

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO

Realiza-se hoje, à 20 ½ horas, uma sessão de caráter cientifico na Casa do Dentista Brasileiro. Falará o Sr. Agnelo Cerqueira sôbre "A paradentose e seu problema clínico".

R. S. CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português promoverá na próxima quinta-feira, dia 28, uma Noite Cinematográfica, que terá inicio às 20 ½ horas, com a exibição de uma grande produção. Sábado, dia 30, será realizada elegante noite dançante, das 21 às 1 hora, ao som de "Napoleão Tavares e seus soldados musicais".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A familia do Sr. Arides Tavares manda celebrar amanhã, às 9 ½ horas, na igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

FALECIMENTOS

Faleceu hoje em Petrópolis, D. Albertina Ramalho Oliveira Amorim, viuva do coronel Antonio Ferreira de Oliveira Amorim, sogra do ministro Ayres de Mayá Monteiro.

O enterro sairá da rua Chile, n. 121, naquela cidade, às 16,30 horas, para o Cemitério Municipal.

MISSAS

Em sufrágio da alma do ex-presidente Epitacio Pessôa será celebrada missa no próximo dia 23, data de seu aniversário natalício, às 10 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paulo.

Atacada uma cidade inglesa

LONDRES, 20 (R.) — Pela primeira vez, depois de onze dias, a Luftwaffe atacou a Inglaterra, ontem, à noite, bombardeando uma cidade situada na parte nordeste do país.

O Estado da Baía intensifica a pecuária na sua zona seca

A Terceira Exposição de Caprinos e Ovinos da Cidade de Bonfim atestou surpreendente progresso nesses setores da produção zootécnica — Como o governo estimula os lavradores — Palavras do Sr. Joaquim da Rocha Medeiros, Secretário da Agricultura, ao ser inaugurado aquele certame em 28 de abril do corrente ano

Conferência pronunciada pelo agrônomo J. R. Medeiros, secretário da Agricultura, no dia 24-4-42, na cidade de Bonfim, por ocasião da inauguração da III Exposição Regional de Caprinos e Ovinos:

Aqui estamos realizando a 3.ª Exposição Regional de Caprinos e Ovinos do Estado da Baía. Foi a 1.ª em junho de 1939, a 2.ª o foi em janeiro de 1941 e a de agora, a 3.ª, pouco mais de um ano da 2.ª. Mas, no decorrer do intervalo da 2.ª para a 3.ª verificou-se a 1.ª Exposição de Ovinos de Feira de Sant'Ana, promovida pelo governo e colaborada pela Cooperativa de Criadores de Ovinos, sediada naquela cidade. Ainda este ano se realizará a 1.ª Exposição Regional de Caprinos e Ovinos de Itaberaba e a 2.ª Exposição de Ovinos de Feira de Sant'Ana. Por essa forma incrementa o governo, continuadamente, a economia do pequeno criatório, fazendo compreender ao produtor o valor subsidiário que ele empresta ao balanço financeiro de sua exploração econômica.

* * *

Os dados estatisticos colhidos nas fontes exportadoras nos assinalam uma produção no valor de 11.960 contos em 1937; 7.200 contos em 1940 e 11.980 contos em 1941, para o comércio de peles de caprinos. Somada a produção de pele à da carne, temos um comércio nesse último triênio com a média de 20.000 contos anuais, pois o preço da carne, por unidade, corresponde mais ou menos ao preço da pele. No mesmo periodo as peles de ovinos alcançaram 5.600 contos em 1939; 3.050 contos em 1940 e 8.200 contos em 1941. Somados pele e carne temos a média anual do triênio de 11.000 contos de réis, aproximadamente, para seu comércio.

Considerado em seu conjunto, o pequeno criatório, constituido pelas criações das duas especies acima aludidas, representa atualmente para o nosso Estado a soma anual de 31.000 contos de réis, compreendendo a carne e a pele.

Se se adicionar a essa a importancia correspondente à exportação interestadual, em apuração pelo Departamento de Estatistica, teremos um seguro acrescimo de mais 5.000 contos de réis, perfazendo um total de 36.000 contos de réis como resultado da atividade econômica da produção caprina e ovina do Estado.

* * *

Estamos reunidos neste momento para incentivar o produtor. A festa da colheita é a mais justificada manifestação de alegria do nosso sêr, porque o imperativo de produzir encaminha-nos ao conhecimento das disciplinas que conduzem ao cumprimento dos demais deveres.

O esforço imposto pela produção absorve os sintomas de inquietação espiritual em nós contingente e a riqueza dele resultante traz caracteristicos de beleza multiforme dos quais se ausentam as paixões inferiores.

Distribuir o trabalho pela totalidade das celulas humanas do Estado é oferecer aos seus habitantes condições de tranquilidade e existência construtiva.

* * *

O problema da ocupação sempre foi o problema básico da humanidade, porque à medida que os povos cultivam a inteligência mais imediatos e mais impositivos se tornam em reclamar trabalho para se absorverem na nobre missão de produzir.

A vadiagem tranquila, a desocupação pacifica, é sintoma grave de decadência espiritual. Tal como ela se apresenta, entre nós, ou como quer se apresente em qualquer parte do mundo, gera e alimenta uma condição social pouco nobilitante, tranquilizando as nossas necessidades no favor, transformado entre nós em moeda de ampla circulação.

* * *

Organizar a economia de um povo até criar, sob todas as formas existentes de trabalho, oportunidades possibilitando os individuos terem ocupações apropriadas, constitue o principal dever do Estado.

O nosso pesado acervo de 50 % de desocupados impõe no dever de todos tornar efetiva essa obrigação. Tudo isso é ainda mais justificado se considerarmos ser o trabalho ou, diga-se, a produção, condição básica à subsistência. É ele uma disciplina congênita exercida pelo homem quando se lhe apresente oportunidade, independendo portanto a sua função de posse de outro qualquer predicado. Como primeiro fator de riqueza, deve a sua organização preceder às demais atividades da vida administrativa dos povos, porque ele é elemento primordial da valorização do homem.

Baseada como está a nossa economia no mais primitivo dos regimes agrários; assistidos como estamos por um parque industrial rudimentaríssimo destituido dos requisitos modernos, ou de qualquer natureza, de assistência social ao seu operariado; dominados por um comércio cuja função se exerce dentro do regime individualista, é facil prever entre nós a ausência de oportunidades que assegurem aos habitantes do Estado emprêgo condigno e permanente às suas atividades, onde

Grupo de carneiros Bergamasco

às suas aspirações se satisfaçam.

* * *

Quatro séculos de existência ainda nos colocam na contingência de cometer lugares comuns

Fotografia de um curral com caprinos Angorás e Nativos na Terceira Exposição que o Sr. Interventor Landulpho Alves inaugura na zona nordestina

como estes, de evidência palpavel. Entretanto, aos olhos dos observadores, mesmo os mais desatentos, das condições sociais decorrentes da nossa vida econômica, surpreende ver quão abstraídos

Fotografia mostrando o interventor Landulpho Alves e Frei Henrique Trindade, diante de um dos currais contendo animais premiados na exposição, que foi recentemente inaugurada por S. Excia. durante sua visita à zona nordestina

estavamos das nossas realidades.

Temos uma expressão popular de conforto e mesmo de animação ao estado de humildade coletiva: — "pobreza feliz".

É de fato "pobreza feliz" um

Vista dos pavilhões onde foram expostos os caprinos e ovinos em Bonfim, durante a recente exposição alí realizada. Durante a viagem que fez à zona nordestina o Sr. Interventor federal inaugurou esta exposição que é a terceira no gênero que alí se realiza

poderoso calmante. Dá ao homem agonia tranquila, embora o virus do seu infortunio se propague na receptividade cada vez mais ampliada do ambiente. Vestida assim com a túnica da felicidade ela se infiltra, contaminando igualmente as classes cultas, cuja fortaleza de ânimo é quebrada de todos os lados por uma organização econômica individualista, onde a ambição pessoal campeou até aqui infrene, desatenta ao sentimento nobre da assistência coletiva. Baldam-se as resistências contra o seu dominio porque as seduções de seus complexos propagam-se pela indolência, em constante e acelerado, irreprimivel e destruidor esforço para baixo.

Quando o sentimento da pobreza se transforma assim em título nobilitante, generaliza-se de tal forma o seu conceito, que a subserviência, a humildade a re- ância peculiares e contingentes seus, invadem também as demais esferas sociais, transformando a coletividade em um conjunto apático, manimolento, infenso por natureza à rigidez e ressonâncias constantes do progresso; a impontualidade é o seu lema: o tambor é o grande som a atiliar os seus sentidos; a preguiça é o único conforto de sua fome constante.

Eis o grande obstáculo ainda a nos defrontar, nessa fase da civilização do mundo com o problema do espaço vital motivando inquietações e generalizando conflitos.

Onde quer que lancemos nossas vistas sentimos em tudo fracos sintomas de dinamização do esforço humano, em contraposição ao predominio de multidões estáticas em todas as comunas integrantes do território do Estado.

Organizar o trabalho é o grande objetivo do momento, mas organizá-lo em bases cientificas de modo o esforço humano se exerça por diante dentro de condição equidosa, fora da concorrência injusta declarada ilegal pelo consenso público.

Distribuir equitativamente a riqueza, de maneira se afaste de sua coparticipação os que não concorrem para criá-la, é o esforço mais nobilitante a ser realizado pelo poder público.

Fortalecer a economia coletiva é fazer pagar ao produtor o justo valor pelas suas safras; é generalizar, por essa forma, a distribuição dos lucros do comércio das mercadorias; é ampliar a circulação da riqueza, estimulando ao mesmo tempo a produção e o consumo; é, enfim, alcançar o grande objetivo de promover a valorização do homem, pelo estimulo à sua operosidade, pela exaltação dos sentimentos nobres nele promovidos pelo trabalho, pela criação da condição de felicidade por livre eleição do temperamento de cada qual.

* * *

A necessidade de sistematizar a produção nos encaminha ao dever de reunir as energias dispersas da economia coletiva, fazendo-as resultar, se possivel, em uma só força, capaz de apontar o seu destino por quadrantes de climas mais propícios.

O esforço dispersivo assemelha-se a um engenho mecânico funcionando com a alavanca de marcha em ponto morto. O combustivel nele se consome, tranquilamente, queimando as suas energias sem operosidade, pela simples ausência do operador ao manejo da sua alavanca motora.

No campo da economia, o operador da motorização chama-se Cooperativismo.

É dentro dele que vamos encontrar solução adequada a encaminhar os problemas vitais da produção.

Criou o governo de há muito o seu Departamento especializado, para ensinar ao produtor como deva assim se organizar e vai levando gradativamente a sua assistência ao ponto de financiar-lhe a produção.

Estamos neste momento diante de um dos ramos de exploração pecuária, cujo valor econômico já reclama intenso trabalho de organização cooperativa.

O comércio de peles se nutre de uma instabilidade quase horária, constituindo este sintoma uma das caracteristicas de sua vida. Durante os dias uteis da semana a sua cotação oscila dentro de expressão comercial mais legitima; aos sábados entretanto, no torvelinho desordenado da oferta, sofre invariavelmente, um colapso de mil a dois mil réis por unidade. Esse estado de coisas em face do vulto apreciavel de uma produção pecuária cujo valor monetário se expressa englobadamente por 36.000 contos de réis anuais já reclama métodos mais racionais e mais razoaveis, para transferir do comerciante ao produtor a participação dos lucros a este só devida.

O contacto de quatro anos com os meios produtores e o incentivo de toda forma dado pelo governo aos problemas relacionados com o fomento e a defesa sanitária da produção caprina e ovina, conseguiram esclarecer muitos de vós sobre a técnica adequada ao aumento dos vossos chiqueiros. Mas, se prosseguirdes ampliando a vossa produção desatentos à sua defesa comercial, ireis sentir embaraços e mesmo anulados os vossos esforços pela desvalorização originada das grandes safras como resultado fatal do vosso esforço.

Com a organização presente, dominada pela livre oferta, outro não será o destino do produtor senão o de permanente estado de alarme. É de justiça se reconhecer ser tambem intranquilla a situação do comerciante, ao ter disponivel a todo instante, em jatos crescentes, uma produção desordenada.

* * *

Vale recordar aqui, em conclusão, as palavras do Presidente Vargas, pronunciadas a 20 de outubro de 1940, da nossa Faculdade de Medicina:

"Passou a época do exacerbado individualismo, em que o homem punha em jogo todas as suas forças, com o fim único de abrir caminho, de conquistar posições de poderio, de enriquecer, sem cogitar dos sacrificios impostos aos seus semelhantes, alheio ao bem comum e muitas vezes a ele sobrepondo os seus interesses exclusivistas. Hoje, neste momento de profundas perturbações que prenunciam uma nova era, toda e qualquer atividade deve ter um sentido social, deve orientar-se para um clima de solidariedade, no qual os homens possam desenvolver a inteligência e o esforço criador, não como instrumento de destruição das próprias conquistas, mas como armas destinadas a produzir e a acrescer o bem estar da coletividade."

Essas palavras de incitamento, proferidas de uma das mais altas tribunas do Brasil, enquadram-se com absoluta justeza no nosso clima social. Elas constituem manancial de energia perene, porque formam o texto civico a ser lido e adotado por todo brasileiro que queira sentir os males da nossa organização social e entregar-se no sagrado labor de ajustá-la à civilização contemporânea.

Eis o que traz o governo à vossa cogitação ao se inaugurar a III Exposição Regional de Caprinos e Ovinos do Estado da Baía.

Cinema

Shorts artisticos

Não quer-mos assinalar, nesta crônica, que os complementos nacionais teem melhorado consideravelmente nestes últimos anos, nem tão pouco que o Cine Jornal Brasileiro marca, de número para número, um progresso marcante. Todos os dias, nos cinemas do Brasil, esse fato há de ser constatado pelo público que é e será sempre em cinema o melhor julgador. A atitude de desconfiança ou de pouco interesse, que se verificava no tempo das primeiras realizações brasileiras, sucede, em nossos dias, uma atitude de viva curiosidade e franca simpatia pelos "shorts" nacionais, que nos vão, diariamente, revelando os mais variados aspectos da vida de nosso povo. O que estimamos por em relevo hoje é a produção de certos complementos de tendência educativa, com manifestos requintes de arte, que o D. I. P. tem apresentado, em torno de grandes problemas do país, ou tomando como tema manifestações puras de cultura. De quando em vez os nossos cinemas são brindados com uma dessas produções que, sem favor, poderiam correr mundo, não só pela qualidade da filmagem, como pelo interesse do assunto. Dentre esses filmes, há que ser destacado "No tempo de Debret", paralelo entre o Rio de hoje e o Rio antigo, aquele Rio que Debret nos deixou fixado em suas esplêndidas gravuras, as mesmas gravuras que serveim de documentário para o filme, acrescidas de algumas cenas animadas. Ao lado desse, há outros merecedores de menção: "Alegria de viver", com o concurso das alunas da Escola de Educação Física, é um espetáculo de bailado de rara beleza; "Luta contra a morte", registrando o esforço empregado no combate à tuberculose, reune quadros tecnicamente perfeitos; o relativo aos serviços de malária, assombra o espectador pela extensão do mal e pelo vulto da obra sanitária; "O Exército e o Civil" é um documentário sobre a vida do sorteado e sobre a ação educativa da caserna; "O dos marinheiros" traduz vinte e quatro horas da vida dos marujos; o dos jangadeiros traça o episódio heróico e romântico do nordestino. Todos eles são quadros da grandeza do Brasil, revelados sugestivamente pelo cinema. Cada um deles nos ensina um grande problema, alista-nos no rol dos que estimam servir a essas causas, dá-nos a satisfação de assistir a um esforço sobrehumano em favor dos nossos semelhantes; evidencia-nos os deveres para com a Pátria; proporciona-nos momentos de justas emoções artísticas. Não são "shorts" de propaganda, no sentido restrito da palavra; são "shorts" de arte, são filmes educativos, producões, enfim, que, ao mesmo tempo, nos emocionam e nos instruem.

C. K.

Bette Davis em uma cena do filme da Warner Bros. "A noiva caiu do céu", que o São Luiz, Carioca e Capitólio estrearão nesta semana.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Adoravel vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwick. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CARIOCA — "Adoravel vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwick. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Adoravel vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwick. — Às 13,00 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

ODEON — "Corsário fantasma", com Henry Wilcoxon e Carole Landis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Almirantes de amanhã", com Freddie Bartholomew. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 10º e 11º episódios do film em série: "Aguia branca", com Buck Jones.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 13 horas.

REX — "Adeus Mr. Chips", da Metro, com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer e George Sanders. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Fuga", com Norma Shearer e Robert Taylor. Às 11,45 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Flores do pó", em Tecnicolor, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Flores do pó", em Tecnicolor, com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Civilização e seriado", às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA-ASTORIA e OLINDA — "Que espere o céu", com Robert Montgomery, Evelyn Keyes, Claude Rains e Rita Johnson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O último encontro", com George Brent e Merle Oberon e "Tentação de Zanzibar" com Dorothy Lamour. — Sessões contínuas a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film em série: "A caveira" (13º e 14º episódios).

Faleceu na Baía o cônsul da Suíça

BAÍA, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu aqui, o Sr. Louis Trüebner, antigo negociante e cônsul da Suíça na Baía. Seu corpo, embalsamado, ficou depositado no cemitério Inglês de onde sairá para o navio em que seguirá para o Rio.

O DIA DA NORUEGA EM RECIFE

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Solenizando o dia da Noruega, o consul desse país, Sr. John Williams Ayres ofereceu no edifício do Country Club um "cock-tail", tendo comparecido entre outras pessoas, doze náufragos noruegueses que aqui se acham aguardando reembarque.

DE DIA
O ladrão assaltou uma residência

Eram 11 horas. Embora o trecho da rua Coelho Neto apresentasse o movimento de sempre, o ladrão não teve o menor temor, saltou a janela da casa n. 47, residência do Sr. Paulo Coelho Neto. Apanhou uma máquina de escrever Royal n. 163.329, e uma caneta tinteiro e saiu sem ser visto.

O Sr. Paulo Coelho Neto estima o valor do roubo em 2 contos de réis, tendo apresentado queixa à polícia do 4º distrito.

Faculdade de Ciências Médicas

Os alunos aprovados no Concurso de Habilitação de outras Faculdades que não conseguiram matricula por falta de vagas, poderão matricular-se no 1.º ano da Faculdade de Ciências Médicas, à rua Cadete Ulisses Veiga, 25, Distrito Federal, apresentando, para isso, todos os documentos exigidos por ocasião da inscrição e mais certificado de aprovação do Concurso de Habilitação.

DR. COSTA LEITE falará na RADIO NACIONAL todas as terças, quintas e domingos às 10,45 no programa PROTEJA SUA SAÚDE

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

Lincoln Zephyr 1941! Sacrifice mechanically perfect, streamlined club coupe! Driven only 3.000 miles! Rádio! White walled tires! Fully licensed. 28 contos Cash Call — Hotel Londres. — 27-0050 — Room 10.

Cachorro policial

Desaparecido na noite de 18, da rua Bulhões de Carvalho, próximo a Francisco Sá, em Copacabana. Atende pelo nome de "Schelek". A quem souber, pede-se telefonar para 47-2700.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O lufa-lufa da cidade

Em toda parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Há pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e querem sempre estar onde não estão. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquilos.

Nas cidades movimentadas dispende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, o lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem metodo.

Para combater as depressões nervosas a perda de fosfato, a falta de disposição para o trabalho fisico e mental, recomenda-se um medicamento fosfórico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Fonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados.

AMANHÃ - 17 HS. - BRAILOWSKY

Teatro

Um espetáculo dos laureados do Liceu Literário Português no Teatro Ginástico

Em homenagem ao diretor do "Curso de arte de dizer e de interpretação teatral" do Liceu Literário Português, os alunos laureados dedicam o espetáculo que vão realizar no Teatro Ginástico, na noite de 8 de junho próximo, com a comédia inédita em três atos: "O mistério da casa verde", original do escritor brasileiro Christovam de Camargo, encenada pelo homenageado professor Simões Coelho, na qual também tomará parte, a convite dos promotores, o distinto amador dramático Nelson Vaz, uma das primeiras figuras dos meios culturais do teatro nacional.

Peça nova, sexta-feira, no Serrador

Na próxima sexta-feira subirá à cena no Teatro Serrador a comédia húngara da autoria de Gábor Vaszari, "Bibi-Biló". A versão brasileira é de Paulo Barabás. No espetáculo tomarão parte todos os elementos da Companhia Procopio Ferreira.

Homenageada em Florianópolis a Companhia Iracema de Alencar

A Companhia Iracema de Alencar-Manoel Pera que está viajando sob controle do S. N. T. foi alvo de expressiva homenagem em Florianópolis. Nos teatros onde aquela companhia realizava sua temporada, foi colocada uma placa comemorativa do êxito dessa companhia. Nota curiosa: há 15 anos que Florianópolis não era visitada por um elenco teatral, tendo Iracema de Alencar despertado grande interesse artístico-teatral.

Companhias em excursão pelo interior do Brasil

Estão excursionando pelo interior do país em excelentes realizações artísticas as companhias João Rios, Nino Nello e Emilio Russo (Miramar), respectivamente, nos Estados de São Paulo e Minas. Em Conselheiro Lafaiete a Companhia João Rios, bem como em São João del-Rei, conseguiu significativos sucessos, tendo o prefeito do primeiro desses municípios telegrafado ao diretor do S. N. T. transmitindo seus aplausos à iniciativa do Serviço Nacional de Teatro sob cujo controle viajam os aludidos elencos.

O aniversário de Durvalina Duarte

Faz anos, hoje, a atriz Durvalina Duarte, elemento destacado da Companhia Vicente Celestino. Figura querida do teatro musicado, Durvalina Duarte goza de inúmeras simpatias não só na classe como nesta capital, onde conta com a admiração de um público numeroso.

Assim, a apreciada artista ora atuando com agrado no Teatro Carlos Gomes terá oportunidade de receber muitas demonstrações de estima.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo" revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Rei de papelão", de Viriato Corrêa. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero" comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O chefe da familia", de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei", de Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Às armas!", revista de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "O homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues. Pela Comédia Brasileira. Às 21 horas.

Em benefício das famílias dos nossos marítimos vítimas dos torpedeamentos

Cresce, dia a dia, o interesse pela grande festa de arte que o Club das Vitórias Régias vai realizar na noite de 23 do corrente, na Escola Nacional de Música, em benefício das viuvas e órfãos dos marinheiros brasileiros mortos no afundamento dos navios mercantes nacionais.

Já em carta dada à publicidade, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, deu patrocinio oficial a essa festa, que será realizada sob sua presidência, tendo ainda a diretoria do Club das Vitórias Régias entregue à Comissão de Marinha Mercante o controle da venda e respetiva distribuição de auxilios às familias que serão beneficiadas com a renda da festa.

"Prêmio Raul de Leoni"

A Academia Carioca de Letras instituiu para este ano o "Prêmio Raul de Leoni", o qual será concedido ao poeta brasileiro autor do melhor livro de poesias, inédito ou publicado entre os anos de 1941 e 1942.

O autor, que não deverá pertencer a qualquer academia de letras do Distrito Federal, deverá remeter para o respectivo concurso o seu livro, de modo a estar na Secretaria da Academia até 31 de agosto vindouro. As instruções do concurso exigem que a obra seja escrita na ortografia oficial, sendo da importância de 3:000$000 o prêmio.

As cebolas apareceram misteriosamente

Manobras altistas dos açambarcadores no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Voltaram as manobras no comércio de cebola. Tendo baixado o preço para 900 réis, os possuidores cessaram suas remessas, desaparecendo o produto do mercado. Pleitearam, então, o aumento do preço para 1$800, ou seja, o dobro do preço anterior, no que foram atendidos.

E já hoje foram recebidas nada menos de seis toneladas de cebolas, que apareceram misteriosamente.

"João Pinheiro da Silva -- Sua vida, sua obra, seu exemplo"

O livro de Caio Nelson de Senna

O Sr. Caio Nelson de Senna reuniu em um livro, agora publicado, o discurso que pronunciou ao tomar posse da cadeira João Pinheiro, no Instituto Histórico de Ouro Preto. Ampliado o discurso com copiosas notas explicativas e contendo, em anexo, alguns discursos parlamentares de João Pinheiro, preciosos documentos do arquivo do ilustre político mineiro e anotações sobre a sua familia — o Sr. Nelson de Senna fez um estudo completo e, sobretudo, rigorosamente honesto da vida de João Pinheiro. Acompanhando-lhe a carreira desde os bancos escolares às culminâncias de sua esplêndida lida política, o autor nos trás surpreendentes revelações sobre a personalidade do eminente filho de Minas, recordando episódios, atitudes, quase esquecidos e que colocam João Pinheiro da Silva entre as figuras de mais acentuado destaque da vida política do Brasil. Político, administrador, industrial, excelente amigo, exemplar chefe de familia — João Pinheiro deixou uma bela tradição e constitue motivo de orgulho tan-

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA

NOVA YORK, 8 de maio (Por via aérea) — Na situação de emergência nacional que os Estados Unidos atravessam, tudo tem que se adaptar às novas condições de vida. A essa contingência não poderia furtar-se o café, bebida que, como é sabido, se integrou definitivamente no regime alimentar do povo norteamericano. E é ao Bureau Panamericano do Café, entidade à qual cumpre defender os vultosos interesses dos paises cafeicultores da América Latina, que se deve a providência de antecipar-se às novas necessidades criadas pela guerra no que concerne ao consumo deste produto.

Duas providências nesse sentido acaba o Bureau de adotar, com gerais aplausos. A primeira delas é a que se refere ao preparo do café em larga escala, para consumo das forças armadas nas numerosas cantinas espalhadas por todo o país por instituições como a Cruz Vermelha Americana, os Serviços Voluntários das Senhoras Americanas, o Exército de Salvação e outras. Surgiu aqui o sério problema de assegurar a boa qualidade da bebida que, feita em enormes quantidades de uma só vez, poderia tornar-se uma intragavel zurrapa. Esta seria, fatalmente, recusada por milhões de conscritos, que abandonariam o hábito de tomar café para preferirem outras bebidas. Para este fim o Bureau fez imprimir, aos milhares, instruções simples e claras, mediante as quais, por maior que seja a quantidade de bebida a servir-se, qualquer pessoa poderá prepará-la sempre fresca, aromática e saborosa.

A outra medida que o Bureau acaba de tomar relaciona-se com a recente decisão da Junta de Produção Bélica dos Estados Unidos, pela qual as entregas de café ficaram limitadas a 75 % do volume acusado no ano passado. Importava, neste caso, que as donas de casa, contrabalançando a restrição decretada, soubessem apreciar melhor a preciosa bebida, evitando desperdiçá-la inutilmente. Com esse objetivo, o presidente do Bureau, Sr. Eurico Penteado, fez distribuir à imprensa uma série de conselhos de grande valor e oportunidade, visando ao maior rendimento do café em pó. Tais conselhos, encarados como verdadeiro beneficio para o seu numeroso público leitor, foram amplamente divulgados pelos maiores jornais e revistas de todos os Estados.

E assim, habilmente vencendo as dificuldades do momento, continua o Bureau Panamericano do Café a zelar pelo bom nome da bebida, que o povo norteamericano necessita, agora mais do que nunca, para conservar os nervos rijos e manter esse indefectivel bom humor, que nem a guerra conseguiu alterar.

Comunicados

Francisco de Hollanda Tavora

✝ Viuva Desembargador Elysiario Tavora, Jayme de Hollanda Tavora, Aluizio de Hollanda Tavora e senhora, Elysiario Tavora Filho, Cid de Hollanda Tavora, Augusto Gonçalves dos Santos, senhora e filhos (ausentes), William Graham Clark, senhora e filhos (ausentes), Zildo José Jorge e senhora (ausentes), comunicam aos seus parentes e amigos que o corpo do FRANCISCO chegará amanhã, quinta-feira, às primeiras horas da manhã, pelo vapor "Pará" (Armazem 11), da "Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro S. A.", de onde partirá o cortejo fúnebre.

Avisam outrossim, que, na sexta-feira, 22, às 9 horas, farão rezar, na Catedral Metropolitana, missa de 7º dia pelo justo descanso da nobre alma de seu valoroso filho, irmão, cunhado e tio.

A todos quantos puderem prestar à memória do pranteado morto a homenagem de sua presença a esses dois atos, a família enlutada desde agora confessa seu vivíssimo reconhecimento.

Maria Alda Vaz Corrêa

✝ **Manoel Vaz Corrêa, filhos e sobrinhos participam o falecimento de sua querida esposa, mãe e tia, devendo o seu enterro sair hoje de sua residência à Tr. João Afonso, 58, apt. 101, às 17 horas.**

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
BODAS DE OURO
AUREA MACIAS — ANGEL MACIAS

Aurea e Roberto convidam seus parentes e amigos para assistirem no próximo dia 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária à missa em ação de graças que mandam celebrar em regosijo pela passagem do 50º aniversário de casamento de seus avós.

Josephina Fernandes Martins Sêcco

(30º DIA)

✝ F. Martins & Cia., socios e auxiliares convidam as pessoas de suas relações a assistirem à missa do 30º dia, que pelo eterno descanso da saudosa JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÊCCO, esposa do chefe da firma Sr. Armindo Joaquim Sêcco, mandam celebrar no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 21 do corrente, às 9 1/2 horas, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a este ato de fé e religião.

Josephina Fernandes Martins Sêcco

(30º DIA)

✝ Armindo Joaquim Sêcco, Stella Martins, Francisco Constantino, Fernando, Armindo e Humberto e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações a assistirem à missa do 30º dia, que pelo eterno descanso de sua saudosa esposa e mãe, JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÊCCO, mandam celebrar no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 21 do corrente, às 9 1/2 horas, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a este ato de religião.

Maria Magdalena Leite da Motta

(Viuva general Francisco Serôa da Motta)

✝ Filhos, noras, netos e demais parentes, os convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam rezar, quinta-feira, 21 do corrente, às 9 horas no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares. Agradecendo a este ato religioso, solicitam encarecidamente dispensa de pêsames.

Catharina de Sena da Silva e Cunha

(D. TITA)

✝ Seus sobrinhos Paulo, Augusto, Clotilde, Alfredo, Luiz e Marina da Cunha Rodrigues convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que em sufragio de sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse ato.

Capitão Sylsoumar de Souza Martins

(SICY)
(30º DIA)

✝ Izabel de Souza Martins convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada por alma do seu saudoso esposo, capitão SYLSOUM DE SOUZA MARTINS, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas do dia 21 do corrente.

Umberto Zani

(30º DIA)

✝ A familia do saudoso UMBERTO ZANI participa que será rezada amanhã, 21 do corrente, missa de 30º dia, às 8 1/2 horas, no altar-mor da igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, em sufrágio da alma de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo — UMBERTO ZANI, reiterando, mais uma vez, os agradecimentos que foram feitos pelas emissoras desta Capital a todos que compareceram ou enviaram cartas, telegramas e coroas por ocasião de seu passamento, bem como aos que assistiram à missa de 7º dia, confesando-se mais uma vez reconhecida aos que comparecerem agora a este outro ato de piedade cristã.

Dr. João Pêgo de Faria

✝ Comemorando o segundo aniversário do falecimento do seu inesquecível chefe e amigo Dr. JOÃO PÊGO DE FARIA, fará celebrar missa amanhã, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Antonio Alves do Banho

(7º DIA)

✝ Luiza de Freitas Banho, Azuil Alves do Banho, Maria e Heloisa Mery Banho, Lina e Ismenia Loura e Amelia Campos da Paz convidam as pessoas amigas a assistirem à missa do sétimo dia por alma do seu esposo, pai, sogro, avô e cunhado, ANTONIO ALVES DO BANHO, às 8 1/2 horas de quinta-feira, 21, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, situada à rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

Josepha Alves de Carvalho

(Falecida em Portugal, Famalicão (Louro)

✝ Augusto Alves de Carvalho e senhora, Antonio Alves de Carvalho e senhora, Domingos Gomes de Araujo e familia (ausentes), José Alves de Carvalho, Domingos Alves de Carvalho e familia (ausentes) Carlos Alvim Barroso, senhora, filha, sobrinhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua saudosa mãe, sogra, avó e tia, JOSEPHA ALVES DE CARVALHO, sexta-feira, dia 22, às 9 horas, na Matriz de São Cristovão. Antecipando seu agradecimentos aos que comparecerem.

Arthur Carlos Ferrão

(1º aniversário)

✝ A Associação dos Sub-Oficiais da Armada convida os parentes e amigos do seu saudoso ex-presidente honorário perpétuo, ARTHUR CARLOS FERRÃO, para assistirem à missa do 1º aniversário de seu falecimento que manda celebrar no altar-mor da Cruz dos Militares, amanhã, dia 21, às 10 1/2 horas, manifestando-se, desde já, agradecida a todos que participarem desse ato religioso.

José Gonçalves Eufrasio

✝ Emilio Gonçalves, Antonio Gonçalves, Maria Inocencia Gonçalves da Silva, Maria Gonçalves Linhares, André Gonçalves, Eulinda Gonçalves, Egida Gonçalves, Manoel Gonçalves, irmãos, irmãs, filhos, sobrinhos e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que em sufrágio de seu querido parente e amigo, JOSÉ GONÇALVES EUFRASIO, recentemente falecido, mandam celebrar na Matriz do Ingá, em Niterói, no altar de São José, às 9 horas do dia 21 do corrente, agradecendo antecipadamente à todos que comparecerem a esta homenagem póstuma.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

NOSSO COMERCIO EXTERNO — Ninguem ignora que, em consequência da guerra, profundas alterações se verificaram em nosso comércio de exportação. Tivemos, antes de mais nada, o deslocamento de mercados: uns estringiram e outros aumentaram as aquisições; vários desapareceram por completo e novos surgiram já com ampla capacidade consumidora. Mas não menos interessante é assinalar a mudança de colocação dos nossos produtos exportados: uns declinaram e outros ascenderam, substituindo uns tantos no primeiro plano por alguns que figuravam em posição secundária na lista das nossas remessas para o exterior. As doze principais mercadorias das vendas brasileiras para o estrangeiro em 1939 não foram as mesmas em 1941, sendo que as que ficaram na dúzia tiveram sensiveis modificações percentuais. Vejamos um confronto de percentagens entre esses dois anos. O café e o algodão se mantiveram na dianteira, embora baixando, respectivamente, de 39,8% para 30,0% e de 20,6% para 15,0%. Entretanto, os couros e peles, apesar de subirem de 4,4% para 4,5%, passaram do 3º para o 5º lugar, ficando no 3º as carnes em conserva e frigorificadas, que pularam de 3,9% para 6,7%, e no 4º o cacau, cujo crescimento foi de 4,0% para 4,7%. O 6º lugar coube à cera de carnauba, que saltou de 2,1% para 4,3%; o 7º aos tecidos de algodão com o consideravel arréscimo de 0,5% para 3,1%; o 8º aos óleos vegetais, com a alta de 1,2% para 2,9%; o 9º às bagas de mamona, que se elevaram de 1,7% para 2,8%; e, finalmente, os três últimos ao pinho e outras madeiras, aos diamantes e ao cristal de rocha, que aumentaram de 2,0% para 2,2%, de 0,7% para 2,2% e de 0,3% para 1,8%. Entre os produtos desbancados da relação dos 12 principais se encontram as laranjas e o tabaco, que em 1939 se achava nos 6º e 9º lugares. Num sentido geral tudo tem corrido o mais favoravelmente possivel à nossa balança de trocas. E é curioso ainda observar que dos 12 artigos mais exportados em 42 apenas três pertencem à classe dos gêneros alimentícios e um à das manufaturas, sendo todos os demais da de matérias primas.

A redução das tarifas telegráficas entre o Brasil e o Uruguai

O discurso pronunciado pelo embaixador Gutierrez na assinatura do convênio

Durante a cerimônia de assinatura do convênio brasileiro-uruguaio, reduzindo as taxas telegráficas entre os dois países, o embaixador do Uruguai, Sr. Cesar G. Gutierrez, pronunciou o seguinte discurso, respondendo ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha.

"O senhor chanceler quis destacar com a eloquência de seus conceitos fraternos para minha nação, assim como de enaltecedora amizade para minha pessoa, a importância deste ato, pelo qual facilitamos às nossas coletividades um meio precioso e econômico de se comunicarem, o que equivale a se entenderem, pondo em serviço prático, ao alcance de todos, a rede telegráfica que representa, na hierarquia social moderna, a função do sistema nervoso do universo, captando e transmitindo os reflexos e emoções que conjugam a malha intima e cambiante da atualidade.

O convênio de hoje, que democratiza e torna exequivel o uso do telégrafo entre o Brasil e o Uruguai, impõe a recordação, como sempre que se trate de intensificar nossas vinculações, o nome de um precursor, neste caso de um brasileiro insigne, o Barão de Mauá, símbolo de união entre os nossos dois países, porque os serviu com idêntico fervor, pioneiro indiscutido da comunicação telegráfica na América do Sul.

Quando em 1874 o imperador Dom Pedro II, do recinto da Biblioteca Nacional, pela primeira vez se dirigia por esta via aos monarcas europeus, começando com a sua mensagem à rainha Vitória, glorificava o Barão de Mauá, que dois anos antes fazia mudar o rumo à proa do navio que acabava de unir com cabos submarinos os Estados Unidos à Europa e impedia seu regresso fazendo-o dirigir a rota para o Brasil. Este gesto tão transcendental para a época, ornamenta e dignifica um desinteresse tal, que realiza "ad honorem" a enorme tarefa, negando-se a perceber qualquer beneficio, já que nenhum podia igualar em seu conceito a evitar que o seu país continuasse segregado da civilização.

Nesse mesmo ano, 1874, unem-se as linhas do Uruguai e Rio Grande e ficaram unidas ao Rio de Janeiro o cabo submarino que une Montevidéu com a Europa. Basta ter-se em conta que presidia a empresa a figura do grande e íntimo amigo, Andrés Lamas, para imaginar que alentava a obra o sopro criador, o impulso dinâmico deste filho da vontade.

Assim laborando, pois, sobre o solo previsor aberto por aquele grande brasileiro, operário sem rival na múltipla tarefa do progresso, venceu, quebrado ou vindo, triunfador no tempo, cuja estátua erigida por subscrição popular, emerge já dos seus alicerces com nossa gratidão e homenagem, povoando de [illegible] sua consciência.

Os governantes da nossa República, dos dez anos da sua fundação, firmaram com os nossos esse convênio que hoje revogamos e que durante quarenta e três anos, quase meio século, regeu as tarifas.

O esforço humano não pôde encurtar a distância que é geografica e estática, mas pôde, sim, diminuir o tempo para vencê-la, o que significa fazer algo mais, já que é o tempo que mede a vida. Daí a tenacidade que supera a lenda e alcança o milagre na técnica e a conquista dos meios de locomoção.

Porem o homem quando se traslada ou se comunica, fá-lo geralmente animado do propósito da ação, que é, em síntese, realização de idéias.

Com razão Mauá qualificava o telégrafo da mais bela invenção do século XIX; oferece aos olhos, compendiado na folha do jornal, o panorama do mundo, põe asas ao pensamento concedendo-lhe, em sua transmissão, que cavalga os horizontes, uma rapidez desconhecida; fá-lo senhor do universo dominando mares e fronteiras, aproxima os homens em seu dom mais excelso, que é a convivência harmônica e fecunda da linguagem.

O acordo que acabamos de assinar, senhor ministro, é transcendental, porque estavamos em responsabilidade, permitindo que se reduzisse o emprego de um dos meios mais preciosos para o acercamento dos povos, que, pode-se dizer, é ossatura, nervo do comércio, vozeiro, confidente da idéia e da emoção, que define o espírito.

Bem sabido é que o curso da história, a inteligência humana, como as palmeiras do deserto se fecundam à distância.

Felicitamos, pois, a todos os que laboraram neste magnífico convênio, convencidos de que nesta hora grave da América, em que os sucessos que vivemos, uma vez mais nos unem e o ideal de uma mesma causa nos irmana, neste duelo de princípios antagônicos em que se decifra, não nossa vocação, mas sim o nosso destino, o acordo que hoje rubricamos ao facilitar a troca das nossas mensagens, contribuirá para fusionarmos no idêntico pensamento de justiça e liberdade que selou e enobreceu as jornadas dos nossos pátrias."

Vão ser executadas grandes obras no porto de Natal

NATAL, 20 (A. N.) — Causou ótima impressão em todos os círculos sociais do Estado a notícia de que o ministro da Viação solicitara ao seu colega da Fazenda a distribuição, à conta do crédito especial já aberto pelo presidente da República, da importância de 1.800 contos de réis para a delegacia do Tesouro Federal neste Estado. A referida importância ficará à disposição da Fiscalização do Porto de Natal para atender às despesas com a execução de grandes obras destinadas a melhorar as condições de navegabilidade do porto do rio Potengi.

Pimenta na direção do quadro

Iniciados os preparativos para o embate com o Canto do Rio — Individual e treinos de conjunto sob a responsabilidade do técnico alvi-negro

O afastamento do dedicado desportista Luiz Menezes da direção de football do grêmio alvi-negro abriu um claro sensível, que criou momentaneamente embaraços ao presidente Trindade. Entretanto, o espírito superior do desportista demissionário e a energia do presidente Trindade valem como uma garantia para que o Botafogo prossiga no seu ritmo acelerado de realizações grandiosas. Assim, pode-se afirmar que não há crise interna no Botafogo.

Pimenta na direção

Ontem, foi outorgado poderes a Pimenta para dirigir os preparativos da equipe botafoguense. Os exercícios físicos foram ministrados pelo técnico assim como o ensaio de conjunto marcado para amanhã obedecerá à orientação única de Pimenta.

Concentração normal

O programa da semana será o normal devido a concentração ter começo na próxima sexta-feira.

Elogiada a conduta dos basketballers brasileiros

No campeonato sulamericano

A propósito da estada e atuação da delegação brasileira que disputou o último Campeonato Sulamericano de Basketball, em Santiago do Chile, em março último, o ministro Renato Barbosa, que ali serve na nossa Embaixada, dirigiu a seguinte carta ao chefe da equipe brasileira de basketball e seus componentes:

"Tenho o grande e especial prazer de levar aos meus patricios minhas calorosas felicitações pela impecavel conduta com que se houveram nas competições esportivas internacionais, realizadas em Santiago do Chile.

Cooperou ela para que se tornasse patente a fina educação da nossa mocidade, como tambem dela se depreendeu a prevalência do espirito de ordem e disciplina, sempre presente em todos os lances, mesmo os mais dificeis da luta.

A opinião pública, esta poderosa dama de tantos caprichos, bem soubestes conquistá-la, pois ficou da atuação dos meus patricios uma grande simpatia e um alto conceito no seio da sociedade chilena.

Fostes um eficiente e oportuno colaborador nosso, pelo que vos transmito, com os meus louvores e agradecimentos, os meus votos de um feliz retorno ao seio da grande pátria.

Do patricio e servidor (as.) Renato Barbosa. Santiago do Chile, 15 de março de 1942."

Sport — últimas notícias

Uma única dúvida

Falta apenas a escolha do ponta direita para a escalação completa do quadro vascaino — A importância do apronto de amanhã

O Vasco está às portas de um compromisso da mais séria responsabilidade. O cotejo com os tricolores reveste-se realmente de circunstâncias especiais para o "onze" de São Januário, cuja colocação na tabela poderá ficar em parte comprometida no caso de um revés, uma vez que já conta com cinco pontos perdidos. Alem de ser necessária uma reabilitação expressiva, o Vasco considera indispensavel a queda do "leader", de modo a aproximá-lo mais dos demais concorrentes ao titulo máximo.

Mais rigor nos preparativos

Como já se disse, a direção técnica do Vasco, amparada pelo presidente Cyro Aranha, resolveu intensificar os treinamentos da semana corrente já que a forma de alguns elementos não era plenamente satisfatória. Por outro lado sabe-se de antemão que o match com os tricolores, exigirá grandes esforços e portanto a equipe deverá apresentar-se em condições de disputar noventa minutos de luta intensa.

Só uma dúvida

Assegurado o reaparecimento de Figliola, o "onze" cruzmaltino já está praticamente escalado. Há apenas uma dúvida, no ataque, relativamente à indicação do extremo direita, pois, não está decidido até agora o aproveitamento de Alvaro ou a continuação de Birila.

As experiências a serem feitas no apronto de amanhã servirão para desfazer a dúvida ainda existente na constituição do quadro de Florindo para o sensacional cotejo com o "leader".

Terá que ser escolhido de comum acordo

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje, à noite reunir-se-ão Decio Pedroso e Roberto Pedro, pelo São Paulo, Henrique de Almeida e Alfredo Trindade pelo Corintians afim de indicarem o juiz para o sensacional choque de domingo. Os dirigentes dos dois grandes clubs não querem que o árbitro seja designado pelo Departamento de Árbitros da F. P. F. Chegou a ser lembrado o nome de Juca, entretanto a solução final será dada esta noite.

Para substituir Esquerdinha

Ferreira será o provavel ponteiro do América nos próximos encontros

O acidente sofrido por Esquerdinha no encontro de domingo com o Canto do Rio veio causar um desfalque sensivel no quinteto atacante do América, pois o "mignon" ponteiro vinha se conduzindo com apreciavel acerto.

A direção técnica dos rubros já está tomando providências para que o claro aberto na sua equipe principal seja coberto, evitando que nos próximos compromissos seja comprometida a sua atuação.

Sabe-se que o mais provavel substituto de Esquerdinha é o ponteiro Ferreira, contratado há pouco pelo América e que vem produzindo boas performances no team de aspirantes.

Reaparece a ala Sá-Valido

E Quirino será experimentado de meia direita — Grandes novidades no treino da Gávea — Contra o Bangú, uma nova dianteira

"Quem não tem cão caça com gato" — é o velho ditado que Flavio Costa adota nesta crise que atravessa o Flamengo. Crise de jogadores para formar o quadro rubro-negro. Contra o Bonsucesso deixaram de jogar cinco titulares, Domingos, Biguá, Zizinho, Pirilo e Peracio. Para o match do Bangú, domingo próximo, Flavio Costa já contará com Domingos, o que representa um consideravel reforço para as fileiras do "onze" da Gávea. No entanto continuarão os outros titulares ainda impedidos de atuar temporariamente, o que significa dizer que quase os mesmos problemas ainda preocuparão o "coach" rubro-negro.

Esta tarde os profissionais do Flamengo serão submetidos ao primeiro exercicio de conjunto para a batalha com os suburbanos. Grandes novidades serão apresentadas neste ensaio, pois serão feitas várias experiencias no sentido de reconstituir o quadro, sem o concurso dos quatro titulares.

Assim, Flavio está resolvido a promover o reaparecimento da ala Sá-Valido, que há tempos já brilhou em nossas canchas. O ponteiro platino, como se sabe, joga com o mesmo desembaraço na meia e poderá deste modo cobrir o claro deixado por Zizinho.

Rosita Barrios amanhã no Tijuca Tennis Club

Rosita Barrios

Depois de sua chegada ao Brasil, é a primeira vez que Rosita Barrios vai cantar para o público ansioso de sua arte e de sua presença lirica e encantadora. Em Paris, Milão, Roma, e outros grandes centros de civilização e arte, a maviosa cantora brasileira obteve os maiores sucessos, os triunfos mais compensadores. A guerra com as suas consequências desagradaveis obrigou Rosita a voltar à sua pátria de onde saiu repleta de sonhos e esperanças em procura da glória e do renome que alcançou tão justamente. E o Tijuca Tennis Club, sob a direção inteligente e requintada de Vieira de Melo, conseguiu que a grande cantora proporcionasse, em uma festa artistica, uma noite feliz ao público tijucano e carioca, no seu salão de honra.

E amanhã será a estréia de Rosita Barrios no Tijuca Tennis Club, à rua Conde de Bonfim.

Será pequeno o Pacaembú

Tremenda "guerra de nervos" cercando o clássico Corinthians x São Paulo — "Rede de espionagem" contra os players corintianos — Vibra a capital bandeirante na expectativa do sensacional cotejo

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Toda a cidade vibra intensamente na espectativa de assistir ao sensacional "clássico" Corinthians x São Paulo, considerada a maior peleja do ano e que marcará a estréia de Leonidas nos gramados bandeirantes. Alem da presença do "Diamante Negro" constituir uma grande atração, acentua-se o fato de estar em cheque a liderança do certame.

Tremenda "guerra de nervos"

A "guerra de nervos" desencadeada esta semana em torno do sensacional cotejo é uma coisa tremenda. Fala-se aqui em suborno, cochicho, amolecimento, etc. como coisas mais vulgares. Juizes, jogadores, diretores, são todos citados nessa onda de boatos desconcertantes.

"Rede de espionagem" para proteger os players

O Corinthians está empenhado em conseguir uma grande vitória, e, como já noticiamos, estabeleceu o prêmio de dois contos pelo triunfo e mais 500 mil réis por goal, aos seus jogadores.

Agora, foi traçado um plano que constitue verdadeira "rede de espionagem", afim de proteger os players corintianos de qualquer tentativa de algum "tenor".

Pequeno o Pacaembú

Espera-se uma assistência vultosissima no grande cotejo de domingos. Segundo os cálculos feitos, o Pacaembú será pequeno para conter a massa de aficionados que deseja estar presente ao sensacional embate.

Um novo zagueiro no São Cristovão

Chegou de São Paulo e vem se exercitando em Figueira de Melo um novo zagueiro que deverá vestir a camiseta alva. Trata-se de um elemento novo e de grandes qualidades que Picabéa lançará oportunamente.

TURF — Organizados os programas para sábado e domingo

O Jockey Club encerrou ontem as inscrições para as duas próximas reuniões, tendo ficado organizados quinze páreos regulares, inclusive o clássico "Barão de Piracicaba", que reuniu Marota, Dorilla, Duchka e Perfidia.

Os programas constituidos são os seguintes:

Sábado — 1º páreo — 1.000 metros — 6:000$000 (Pista de grama) — Palhaço 50 quilos — Já Vou! 50; — Apa 48; Marauna 56 e Kemal 58.

2º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Sanharó 56 quilos; Dulcina 54; Gurjahú 55; Cabuassú 56; Capelo 56; Maratá 54 e Caeté 56.

3º páreo — 1.500 metros — 5:000$000 — Xavéco 53 quilos; Marabout 48; Controle 53; Valmy 50; Glorista 53; Arkansas 57 e Anajá 57.

4º páreo — 1.400 metros — 8:000$000 — Acayá 53 quilos; Ébulo 55; Conselho 55; Cayrú 55; Aguia 53 e Ceará 55.

5º páreo — 1.200 metros — 6:000$000 — Brutus 56 quilos; Gentilissima 54; Esperado 56; Capoeira 54; Quindim 56; Brise Coeur 54; Pervertida 54; Brevet 56 e Lorella 54.

6º páreo — 1.600 metros — 5:000$000 — Piacenza 58 quilos; Égaso 54; Santo 56; Divertido 56; Friant 57; Don Carlito 52; Relato 58; Festive 54; Éfira 49 e Pon 52.

7º páreo — 1.500 metros — 6:000$000 — Marina 48 quilos; Caroá 57; Cadenera 58, Matapan 56; Hilda 56; David 57; Plumazo 50; Shoeblake 52; Pernambuco 57; Stix 51 e Solterona 49.

Páreos do betting — Quinto — Sexto — Sétimo.

Domingo:

1º páreo — 1.500 metros — 10:000$000 — Ipané 55 quilos, Tope 53, Vellada 53, Moleque 55, Helmsto 55 e Récita 53.

2º páreo — "Clássico Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 20:000$000 — Marota 53 quilos, Dorilla 53, Duchka 53 e Perfidia 53.

3º páreo — 1.200 metros — 10:000$000 — Carijós 54 quilos, Filisteo 54, Capuano 54, Genghis Khan 54, Fair 52, Luïa 52, Recife 51, Talumina 52, Atlântico 52, e Flá 52.

4º páreo — 1.200 metros — 7:000$000 — Arisca 53 quilos, Passos 55, Exeter 55, Donado 53, Ojamba 53 e Ugelo 55.

5º páreo — 1.500 metros — 6:000$000 — Camões 56 quilos, Sucuruvy 53, Velonora 52, Apache 51, Thankerton 49, Afago 58, Barthou 50 e Bacciera 48.

6º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Pitanguy 54 quilos, Aventureiro 58, Tipoia 52, Ator 52, Zoroastro 58, Bougainville 58, Trapézio 58 e Carocho 54.

7º páreo — 1.600 metros — 8:000$000 — Acaraú 57 quilos, Caminito 49, Bienvenue 51, Sunset 56, Gibraltar 49, Montalvan 55, Adonis 54, Bolido 49 e Aspasie 48.

8º páreo — 2.000 metros — 12:000$000 — Jaça 53 quilos, Bailador 52, Amoroso 52, Talvez! 59, Mississipi 57 e Alone 50.

Páreo do betting: Quinto, sexto e sétimo.

P. Simões na coudelaria Francisco Eduardo

Segundo tudo indica, o jockey Pedro Simões que estava atuando com brilho em São Paulo de onde regressou na semana última, será o piloto oficial da coudelaria Francisco Eduardo de Paula Machado.

Todos os animais do jovem proprietário teem sido trabalhados por aquele profissional.

Uma nova pensionista para G. Feijó

Ingressou ontem nas cocheiras do treinador Gonçalino Feijó, a potranca Tia Juana, por Misuri em Monjita, de criação do Sr. Peixoto de Castro e propriedade do Sr. Costa Ribeiro.

A neta de Stayer era cuidada por Francisco Tourinho.

Suspenso por seis reuniões

O jockey Euclydes Silva que montando o cavalo Raf defendeu habilmente a vitória que, afinal, obteve, vem de ser suspenso por corridas.

O citado profissional foi acusado de ter infringido o artigo 174 do código.

Contribuições para a caixa dos profissionais

Salustiano Batista e os aprendizes Expedito Coutinho e Rubens Silva, foram multados em 200$000 cada um, segundo resolução de ontem, do orgão técnico.

Montando, respectivamente, Plantanito, Itamino e Santo, não conservaram a linha na reta final, prejudicando, assim, os adversários e infrindo o artigo 176 do código.

Mudaram de dono e gerente

O Sr. J. Bastos Padilha, que já possue Lendario, Condurú e outros, vem de adquirir os animais Ujah e Quindim.

Das cocheiras de Gabino Rodriguez foram os citados animais transferidos para as de Americo Azevedo.

Dois contratos anotados

A comissão de corridas mandou registrar, ontem o contrato feito pelo proprietário L. de P. Machado, com o jockey Juan Zuniga bem como o compromisso de montaria para a égua Marota no clássico "Barão de Piracicaba", feito pelo tratador Waldemar Costa com o jockey Euclydes Silva.

As façanhas do "Úrsula" no Mediterrâneo

LONDRES, 20 (A. P.) — O Almirantado anuncia que o submarino de S. Majestade "Ursula" afundou ou avariou seriamente mais de cinquenta mil toneladas de navios do Eixo e destruiu uma importante ponte ferroviária na costa italiana, a tiros de canhão, durante o seu cruzeiro no Mediterrâneo.

"TRUST" NO MERCADO DE MINÉRIOS!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

silencioso e desconfiado, nunca deixa de fazer as refeições no hotel e seu maior encanto é ficar parado, observando.

O "hall" do hotel estava cheio dessas criaturas.

Dirigimo-nos ao moço das informações. Perguntamos pelo Sr. Eurico Pinheiro da Mata. O moço procurou o livro de registo. Pediu-nos aquilo que mais necessitavamos: algumas informações a respeito do hospede. Tudo quanto podiamos dizer-lhe era que se tratava de um comerciante baiano, que deveria estar ali em companhia de inúmeros outros colegas. O moço das informações, aí, apontou para uma fila enorme de forasteiros que gozavam das delicias de umas poltronas de vime, alguns lendo A NOITE, outros conversando, outros olhando para a porta da rua.

Fomos a um deles. O homem nos recebeu meio reservado. Conhecia o Sr. Eurico Pinheiro da Mata. Perguntamos si se tratava de um comprador de cristais de rocha. Disse que sim mas ele não estava no momento. Insistimos: si o nosso informante fazia parte do grupo que viera da Baia afim de tratar desse assunto. Disse que não. Era baiano mas não entendia coisa nenhuma desse negócio de cristais de rocha. Então resolvemos abrir o jogo: eramos de A NOITE, estavamos ali afim de colher algumas noticias para o nosso jornal e apenas desejavamos publicar algo sôbre as suas atividades. Aí o homem levantou-se e disse assim, com a maior tranquilidade deste mundo:

— Espere um pouquinho, que eu acho que ele já chegou.

Desorientados

Não demorou muito e voltou com o Sr. Eurico Pinheiro da Mata. Começamos a conversar. Os forasteiros que se encontravam ao longo do "hall" aproximaram-se. Eram todos da mesma turma. As cadeiras de vime ficaram vasias. E o caboclo desconfiado, que outro não era sinão o Sr. Euclides Rodrigues Caboclinho, tomou a palavra:

— De fato, nós viemos ao Rio afim de colocar no mercado as nossas partidas de cristais de rocha. É um minério que estamos extraindo do municipio de Chique-Chique, na Baia. Mas nos encontramos completamente desorientados. Estamos aqui ao sabor dos corretores, dos exportadores, dos intermediários. Uns veem e dizem uma coisa, outros falam assunto muito diferente, mas todos concordam num ponto: o cristal encontra-se desvalorizado e só podem pagar pelo produto uma miseria ou, então, não interessa. Fazem dois meses que vivemos debaixo desse jogo. Ora, o senhor compreende: nos garimpos de Chique-Chique trabalham trinta mil almas. Dessas trinta mil, quinze mil pelo menos fazem parte dos retirantes do nordeste. O pânico estabelecido pelos interessados está começando a repercutir entre os garimpeiros, porque alguns dos nossos companheiros, mais afoitos, telegrafaram para lá dizendo que a coisa aqui anda muito ruim. E assim nós vivemos, sem saber a quem nos dirigir.

Homens de fisionomia rude, de linguagem simples e direta, notava-se que a sua luta era desigual: deviam andar dansando na roda de fogo dos açambarcadores. Nada mais humano, pois, que a reportagem, nessa altura dos acontecimentos, se tornasse menos sensacionalista e mais construtiva. Telefonamos, dali mesmo, para o Conselho Federal do Comércio Exterior. Explicamos a situação dos homens que trabalham no sertão. O próprio ministro Joaquim Eulalio veio ao telefone e marcou um encontro para às 17 horas.

No Conselho Federal do Comércio Exterior

À hora marcada, o Conselho foi invadido por uma imensa legião de sertanejos. O gabinete do ministro Joaquim Eulalio tornou-se pequeno para abrigar os visitantes: mais de vinte. Trouxeram cadeiras de outras secções. Formou-se uma vasta roda. O ministro Joaquim Eulalio explicou que recentemente havia sido nomeada uma comissão para tratar do assunto. Precisava, agora, dos esclarecimentos dos interessados.

Os homens começaram a falar. A principio, constrangidos. Depois, com veemência:

— Os intermediários estão fazendo um jogo incrivel, excelência — falou o Sr. Caboclinho. O "Diario Oficial" publicou a tabela oficial para a compra do minério. Mas, infelizmente, essa tabela não nos defende. Porque acontece que os exportadores resolveram não nos comprar o produto. E agora? Prá quem vamos vender? E isso é pura manobra. Por exemplo: um dos nossos companheiros levou sua partida de cristais para certa firma. A firma recusou. Logo depois, apareceu-lhe um corretor e ele vendeu a mesma mercadoria por 240 contos. Em seguida, a mesma firma adquiriu-a por cerca de 800 contos. O "trust" está formado.

Pânico

— Eles são muito inteligentes — acrescentou outro dos visitantes. Agem de comum acordo. Vamos a uma firma. Ela nos oferece pelo produto pouco mais de coisa nenhuma. Recusamos. Imediatamente, o telefone corre por todas as outras empresas do mesmo ramo. E nós não conseguimos preço maior.

O Sr. Euclides Caboclinho volta à carga:

— Nós estamos mantendo trinta mil almas no garimpo, Excelência. E eu vou contar-lhe uma coisa que o senhor talvez ignore. Há coisa de três meses, apareceu em Chique-Chique um corretor aqui do Rio. Espalhou entre os garimpeiros que o cristal estava completamente desvalorizado e não seria comprado mais. Por causa disso, gente que tinha gasto dois ou três contos de réis na construção do seu rancho, vendeu por quinhentos mil réis e foi embora. Outros, que haviam comprado as ferramentas por 500$000, venderam-nas por 10$000 e sairam do garimpo.

Caboclinho enrigece a fisionomia e alteia a voz:

— "Eles" estão nos "assombrando", Excelência. Parece mentira que no nosso Brasil nós não encontremos amparo?

O ministro Joaquim Eulalio sorriu e acrescentou:

— É justamente isso que o governo está procurando fazer.

Serão amparados

A reunião durou mais de uma hora. Tratou-se demoradamente do assunto. Ao lado do ministro Joaquim Eulalio, o Sr. Hilton Nabuco de Castro, assistente do presidente e técnico em minérios, ia fazendo os esclarecimentos suplementares. Por fim, o ministro dirigiu-se aos visitantes:

— O principal já temos, que é o nosso entendimento. Agora, trataremos de ver o que é possivel levar a efeito. De inicio, o Conselho procurará a Comissão Americana de Compras e solicitará amplos esclarecimentos. Os senhores, entretanto, devem condensar suas queixas e suas sugestões em um memorial, afim de que o assunto possa ser detidamente estudado. Aproveitando, porem, a estada dos senhores no Rio, veremos a possibilidade de encontrar uma solução imediata para a colocação do minério em poder dos senhores. Podem procurar-nos sempre. O Conselho fará tudo quanto estiver ao seu alcance afim de acautelar os interesses dos que trabalham e produzem.

Os homens sairam do Conselho radiantes. Não cansavam de falar ao reporter de A NOITE sobre os resultados da reunião. E passaram a concentrar, agora, toda a sua confiança no Conselho Federal do Comércio Exterior e na Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Novos e vigorosos bombardeios da RAF

A rua do Teatro, já dotada do melhoramento que tanto veiu beneficiá-la

O alargamento do passeio da rua do Teatro

Esteve na NOITE uma comissão de negociantes daquela rua — Gratos ao prefeito

Desde 1939 os negociantes estabelecidos na rua do Teatro envidavam esforços junto às autoridades municipais, no sentido de ser alargado o passeio da referida via pública. A NOITE, desde logo, pôs-se ao lado desses negociantes, procurando por todos os meios auxiliá-los nessa campanha que, se de um lado os beneficiava, por outro vinha ao encontro dos desejos dos cariocas e ao mesmo tempo servia ainda para embelezar aquele logradouro. Agora, quando o objetivo foi alcançado, possuindo a rua uma larga calçada, uma comissão de negociantes, composta dos Srs. Alfredo Koehler, da Casa K; Afonso de Araujo, da Casa Araujo; Fraiha & Cia., da Casa Bonimeres; Arnaldo Gomes, da Casa Osorio; Joe Winiskofsk, da Casa Rubens, e Julio Gastão Casaux, da Perfumaria Nunes S. A., veio à redação de A NOITE agradecer o interesse deste jornal pela campanha por ele iniciada, e agradecer tambem, de público, ao prefeito, por haver mandado alargar a calçada. Falta agora, apenas, que o Sr. Henrique Dodsworth mande proceder à pavimentação da rua, para maior beleza do logradouro.

Bateram-se em duelo

Um deputado e o contador geral da República de Havana

HAVANA, 20 (A. P.) — Nas vizinhanças desta capital bateram-se em duelo, a sabre, o deputado Juan Antonio Casariego e o Sr. Alfredo Botel, contador geral da República.

Ambos os duelistas ficaram ligeiramente feridos e não se reconciliaram.

20.000 soldados nipônicos concentrados na província de Honan

CHUNGKIN, 20 (R.) — Vinte mil soldados japoneses acham-se concentrados na província de Honan, ao longo da margem norte do rio Amarelo, onde se espera a todo o momento uma ação nipônica de maior envergadura.

Os objetivos visados nos ataques da noite passada

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que uma formação de bombardeiros britânicos incursionou na noite passada sobre a Alemanha, no seu primeiro ataque noturno desde o dia 8 do corrente contra território germânico, quando foi bombardeada a cidade de Warnemuende. Não se conhecem detalhes ainda sobre os objetivos visados e a importância das forças atacantes.

A Alemanha confirma o "raid"

ZURICH, 20 (R.) — Informam de Berlim que a RAF atacou novamente durante a noite passada a área sudoeste da Alemanha. O despacho acrescenta que nove aviões britânicos foram abatidos.

Pesadamente bombardeados

LONDRES, 20 (A. P.) — Objetivos em Mannheim, da Alemanha, foram pesadamente bombardeados por poderosas forças de aviões ingleses, na noite de ontem. A base alemã de submarinos em Saint Nazaire, na França, tambem foi alvo de pesado ataque. Mannheim, o segundo "maior porto interno" da Europa, é sede de importante indústria fabril, inclusive as três seguintes: "Badische Anilin Chemical", a fábrica Lanz de Armamentos e as instalações mecânicas Daimler-Benz.

A NOITE — 4ª-feira, 20/5/942 - N. 10.873

Nega-se a falar o quase suicida

Encontrado gravemente ferido na Estrada da Tijuca

Está recolhido ao Pronto Socorro um homem que fora encontrado ferido à bala, na estrada da Tijuca, pelo próprio médico e enfermeiros, de uma ambulância da Assistência que por ali passava, regressando de um socorro. Desse homem pouco se sabe. Disse ele apenas chamar-se Luciano Varella, recusando-se a fazer quaisquer outras declarações sobre a sua identidade como indicar a sua residência.

Quando a ambulância parou, saltaram médico e enfermeiros, o ferido exclamou: — Não vale a pena socorrer-me. Desejo morrer. Fui o próprio autor do meu ferimento.

Trata-se, como se vê, de misterioso personagem de uma tentativa de suicídio.

O ferido é moço ainda, aparentando 30 anos de idade e está gravemente ferido no ventre. A arma de que fez uso e que tinha ainda em seu poder, é um revolver de grosso calibre.

Foi tal o interesse do ferido em cercar de sigilo a sua pessoa, que até não se pode afirmar ser o nome dado de Luciano Varella o seu nome legítimo.

Do ocorrido teve conhecimento a polícia do 17º distrito, estando diligenciando a respeito o comissário José Manhães.

Preparando a investida contra a China

Os japoneses concentram enormes forças na Birmânia — Solicitado auxílio urgente às nações aliadas para enfrentar as ameaças nipônicas

CHUNGKING, 20 (U. P.) — Um porta-voz oficial advertiu que o Japão está nas vésperas de uma ofensiva em grande escala contra a China como próximo passo para sua expansão na Ásia, pedindo, por isso, o auxílio imediato das Nações Unidas.

Concentram grandes forças na Birmânia

CHUNGKING, 20 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os japoneses estão aumentando grandemente o número de suas forças na Birmânia, tudo indicando que tentará emprender uma grande ofensiva contra a China meridional.

Agora ou nunca

CHUNGKING, 20 (U. P.) — As tropas nacionalistas chinesas se batiam hoje, heroicamente, em uns vinte pontos ao longo de uma frente de várias centenas de quilômetros. Ao tornar-se cada vez mais evidente que os nipônicos escolheram o território da China livre como objetivo de sua próxima investida.

Ante esta situação, um funcionário do governo advertia hoje as Nações Unidas que é imperiosamente necessário chegue ao país, "agora ou nunca", a ajuda material que esperou durante cinco anos de guerra, já que é a única maneira de poder assegurar seu futuro como potência independente.

Nas frentes militares, as forças chinesas castigaram e foram igualmente fustigadas, pois, enquanto forçaram o cruzamento do Salweem em dois pontos, na província de Yunnan, tiveram de ceder a cidade de Pau-Ki-Hien, na província de Chekiang, a uns 80 quilômetros ao sul de Hangchow.

Necessita de auxilio com urgência

CHUNGKING, 20 (A. P.) — Um porta-voz autorizado do governo chinês anunciou, surpreendentemente, que a China está diante de "uma situação muito grave", diante da tremenda ofensiva japonesa, havendo necessidade urgente de auxilios.

Apesar da denodada resistência chinesa, os japoneses estão em plena ofensiva na província de Chekiang.

Centenas de aviões

CHUNKING, 20 (R.) — Informa-se de fontes autorizadas que os japoneses estão concentrando poderosas forças na Birmânia, inclusive centenas de aviões.

Violentíssima batalha na fronteira da Tailândia

CHUNKING, 20 (A. P.) — O alto comando anuncia que está travada vilentissima batalha perto da fronteira da Tailândia, entre os rios Salween e Mekong, com grande número de baixas de parte a parte.

Os japoneses estão tentando, a todo custo, atravessar o rio Salween em Kongkum e em Talkao.

Tomaram a cidade de Chuki

CHUNGKING, 20 (A. P.) — Segundo um comunicado do alto comando chinês, os japoneses conseguiram tomar a cidade de Chuki, 35 milhas a nordeste de Kin-Kwa, capital da província de Chekiang.

A sueste da mesma cidade, os chineses conseguiram contra-atacar com algum sucesso, repelindo os japoneses numa distância de poucos quilômetros.

O sentido histórico de uma cidade

Fala à NOITE o presidente do Instituto Histórico de Ouro Preto — Recordando o amparo que o presidente Vargas tem dispensado à cidade histórica — Cidade de turismo — Paralisadas as demolições — O que resta da antiga casa de Tiradentes — Moedas e barras de ouro entre as ruinas

Encontra-se nesta capital o Sr. Vicente de Andrade Racioppi, diretor perpetuo do Instituto Histórico de Ouro Preto e do Museu de Arte e História da Casa de Gonzaga.

Em visita à nossa redação, o ilustre cultor das tradicionais reliquias brasileiras pode referir-se ao movimento artistico que anima a legendária cidade, que foi o berço da Inconfidência. Ouvido a propósito, disse-nos o Sr. Vicente Racioppi:

— [illegible] Getu-

Uma das casas habitadas por Tiradentes e demolida em 1922 — Rua Tiradentes (São José), vendo-se o prédio em que morou o proto-martir e demolido em 1922

lio Vargas, o Instituto Histórico foi abrigado condignamente no prédio de grande valor histórico e arquitetônico, denominado Casa de Gonzaga, por ter sido residência do juiz Ouvidor e inconfidente Thomaz Antonio Gonzaga — o Dirceu, noivo de Maria Dorotéa de Seixas — a Marilia.

Em virtude dessa generosa doação do presidente Vargas, pude transformar o prédio histórico num museu de arte e história, com secções de autografos, medalhistica, numismatica, mapotéca, imagens do século XVIII em madeira, crucifixos coloniais, oratorios, medalhas religiosas, coleções minerais, moveis de jacarandá, biblioteca, etc.

Foi esta uma homenagem ao antigo morador do prédio, que foi um dos mais altos poetas do seu tempo. O presidente Vargas visitou o Instituto Histórico a 15 de julho de 1938, quando subiu as montanhas mineiras, numa romaria civica, à gloriosa Vila Rica, mostrando ao Brasil o caminho de Ouro Preto. Ainda o presidente Vargas elevou Ouro Preto à glória de Cidade Monumento Nacional, sendo, entre as nações cultas, o único caso que se conhece de se constituir uma cidade em bloco ou monumento da nação.

Os beneficios decorrentes desses atos de apoio a Ouro Preto tem sido de grande aficiência para o conhecimento da cidade e para despertar o interesse de estudos históricos e artisticos, referentes não só a Ouro Preto como a todas as cidades ou zonas de autêntico valor histórico.

Outro assunto que merece o patriótico apoio governamental é o referente à pirita sulfurosa, cujas jazidas em Ouro Preto são, pode-se dizer, inexploradas. Uma dessas jazidas, explorada pela Sociedade Pirita Ltd., fornece à Fábrica de Polvora de Piquete matéria prima para a defesa nacional. Já em 1933, tive a oportunidade de pessoalmente expor ao presidente Getulio Vargas a riqueza mineral de que por certo já tinham conhecimento os inconfidentes, por isto que era um dos planos dos inconfidentes uma fábrica de polvora em Ouro Preto.

Por uma fatalidade histórica, Ouro Preto, pode, com essa pirita, fabricar ácido sulfúrico e fornecer matéria prima para artefatos de guerra, concorrendo para fazer de Minas e do Brasil uma potência militar. Esse assunto, de alto patriotismo, tem sido objeto de estudos e de carinho não só do presidente Getulio Vargas, como do Ministério da Guerra.

Outro beneficio do governo a Ouro Preto alem dos já citados, é o desenvolvimento de cursos especializados da Escola de Minas, com recentes instalações para o curso de quimica, indústria e metalurgia.

Elemento de progresso vivificador de Ouro Preto ha de ser, por certo, o turismo para o qual são indispensaveis uma boa auto-via, um confortavel hotel e a conservação de facies arquitetônico, original da cidade de Ouro Preto, a respeito do qual me disse o grande arquiteto português Raul Lino, um dos maiores técnicos de Portugal e mesmo da Europa: "Ver isto é ver Beira Alta de Portugal. Esta cidade é uma maravilha. Só a sua visita justificava a minha vinda ao Brasil."

Paralisadas as demolições

— Felizmente — prossegue o Sr. Vicente Racioppi — parece que se paralisou para sempre a obra de demolições e de erradas remodelações de prédios históricos e artisticos, graças ao pensamento governamental de não se mutilar a cidade, mantendo-a, quanto possível, com o aspecto do século XVIII.

Em 1922 foi demolida, à rua Tiradentes (rua São José), um prédio que foi habitado por Tiradentes que o grande escritor Afonso Arinos, quando professor em Ouro Preto, adquiriu e doou à Municipilalidade, com a condição de se transformar o prédio numa fundação com o nome de Tiradentes. Morto o doador, Virgilio de Mello Franco, seu pai confirmou a doação, pedindo que se associasse ao nome de Tiradentes o nome de Afonso Arinos ao prédio por ele doado. Infelizmente não se cumpriu a condição da doação e a Câmara Municipal o demoliu, encontrando-se, então, nos alicerces, moedas e barras de ouro, que o juiz Oliveira Andrade partilhou entre a Câmara e o inventor do tesouro. O terreno dessa casa ficou muito tempo em aberto com uma simples grade, e era preferivel que assim continuasse, erguendo-se ali um monumento apropriado, mas há alguns anos nesse terreno foi construido o prédio da Associação Comercial. Seria justo que agora ao menos uma placa neste prédio resumisse a sua história. Felizmente estes tristes casos não se repetirão e quanto à Casa de Gonzaga, posso assegurar que ela não será jamais mutilada nem descaracterizada, porque a sua defesa e a sua guarda estão confiadas à vigilância incorruptivel do Instituto Histórico de Ouro Preto, que dirijo, apoiado pelo grande coração e pelo espirito clarividente do presidente Getulio Vargas.

CHOCARAM-SE NO AR

Desastre de aviões na Bolívia

BOGOTÁ, 20 (A. P.) — O Ministério da Guerra anuncia que dois aviões de treinamento se chocaram no ar, sobre a base aérea de Cali.

Um dos pilotos foi morto, por não ter funcionado o seu paraquedas, e o outro conseguiu salvar-se. Um dos aviões ficou destroçado e o outro apenas sofreu danos ligeiros.

Chegou à Alexandria o almirante Harwood

LONDRES, 20 (U. P.) — Informou-se que o novo comandante em chefe das forças navais britânicas no Mediterrâneo, contra-almirante Henry Harwood, chegou à Alexandria afim de assumir seu posto. Por sua vez, o almirante Cunningham foi designado para chefiar a delegação do Almirantado britânico em Washington, para onde deverá partir brevemente.

Presenciado de terra o duelo de morte

LISBOA, 20 (R.) — Um cargueiro britânico foi atacado ontem, à tarde, por um avião alemão, ao largo do Cabo Raso, e numerosas pessoas viram, da costa de Portugal, a violenta troca de fogo entre o navio e o aparelho de Luftwaffe. Acredita-se que o cargueiro tenha sido afundado e um avião português, que sobrevoou o local do combate, pouco tempo depois, não avistou nenhum sobrevivente.

"TRUST" NO MERCADO DE MINÉRIOS — Os comerciantes sertanejos de minério quando foram recebidos pelo presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior. (Notícia na 1ª pag.)

MOBILIZAÇÃO DE ESCRITORES BRASILEIROS E NORTE-AMERICANOS

Como repercutiu entre os círculos universitários a entrevista que nos concedeu o poeta Augusto Frederico Schmidt

A entrevista que nos concedeu há dias o poeta Augusto Frederico Schmidt alcançou, como era de se esperar, ampla repercussão em todas as camadas da inteligência brasileira. Falou-nos o autor de "Mar Desconhecido" a respeito de um maior intercâmbio cultural entre o nosso país e os Estados Unidos, ao mesmo que nos informava os primeiros passos para a concretização de um movimento de verdadeira mobilização espiritual entre escritores brasileiros e norteamericanos, através da Sociedade Felipe de Oliveira, nesta capital, e do Comitê Rockefeller, em Nova York.

Os estudantes da Universidade do Brasil, interessados em todos os movimentos que se formam em beneficio da inteligência, dirigiram ao poeta Augusto Frederico Schmidt palavras de caloroso aplauso à sua entrevista, num memorial assinado pelo acadêmico de engenharia, Helio de Almeida, atual presidente do Diretório Central dos Estudantes, o qual transcrevemos a seguir:

"Os universitários brasileiros, perfeitamente cônscios da gravidade da hora que passa — hora trágica e que definirá, em sua transitoriedade, o futuro mesmo da humanidade — teem, por meios e formas, demonstrado a nitida compreensão de sua responsabilidade nos acontecimentos históricos que se processam, e na luta pelos mais legitimos direitos de honra e de liberdade dos povos, hoje ameaçados pelo sonho de poder ilimitado que empolga alguns homens de governo.

O manifesto democrático e panamericanista assinado pelos dirigentes universitários, e lançado às vésperas da brilhante Conferência de Chanceleres de que esta capital foi sede; as manifestações anticixistas que diariamente veem se registrando em todo país; a "campanha universitária pró-doação de sangue à Pátria", em que se empenham, no momento, os acadêmicos da Universidade do Brasil; as homenagens prestadas à memória daqueles que, em 1938, tombaram na defesa da democracia e da integridade nacional; são todas as demonstrações reais e inequivocas da participação ativa que veem tomando os estudantes brasileiros nos acontecimentos de que é palco o mundo. O Brasil deve saber — e o sabe, por certo, — que pode contar com a sua mocidade em qualquer emergência, e a qualquer momento que reclame a coragem e o sacrificio de seus filhos para a salvaguarda de seus mais lidimos ideais.

Por tudo isso, queremos manifestar a V. S. o inteiro agrado com que foi lida pelos estudantes da Universidade do Brasil — e o entusiasmo que provocou entre os mesmos — a entrevista por V. S. concedida ao vespertino A NOITE, em data de 13 próximo passada. Fazemos nossas as afirmações de V. S. no tocante à necessidade de um maior intercâmbio cultural, — gerando consequentemente uma maior aproximação — entre o Brasil e a Norte América. Porque sabemos bem das vantagens mútuas que por certo adiviriam do incremento das relações entre as inteligências das duas nações tão amigas. Berço de cientistas por todos os títulos eméritos e insignes, nascedouro das maiores conquistas da técnica, forja de novos experimentos e revolucionárias teorias cientificas, são os Estados Unidos da América do Norte um exemplo frisante que se oferece ao mundo, de trabalho, de cultura, de liberdade. Orgulha-se igualmente o Brasil de possuir entre seus filhos, mestres da ciência e luminares da cultura. E tendo em vista ainda os frutos politicos e a mais perfeita compreensão entre brasileiros e americanos — compreensão que ora não é perfeita por desconhecimentos vitais de parte a parte — é que sentimos nós, os moços da Universidade do Brasil, a importância que adquirirá bem certo o movimento cultural que se projeta e que V. S. trouxe a público na sua brilhante entrevista a que nos referimos.

Colocamos ao inteiro dispor de V. S. e dos seus companheiros da Sociedade Felipe de Oliveira a colaboração espontânea e sincera dos estudantes da nossa Universidade, através do seu Diretório Central, que temos a honra de presidir. E, colaborando em tão louvavel iniciativa, estamos firmemente convictos de que participamos de um movimento que terá saliente papel no porvir cultural do mundo de após guerra e que será, cremos com energia, um mundo de liberdade e de justiça, de dignidade e de amor à cultura, cultura esta, vinculo de compreensão entre os povos e impulsionadora impar do progresso da Humanidade".

Para que a paz e a liberdade reinem

A China lutará até seu último filho — declarou embaixador especial do governo chinês

S. PAULO, 20 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o Sr. Chen Chich que visitará todos os paises sulamericanos na qualidade de embaixador especial do governo chinês.

Falando à reportagem, afirmou esse diplomata: "Não trago incumbência especial de fazer propaganda da China. O fim da minha viagem é estreitar mais os laços de amizade entre o meu povo e os povos do continente americano". Falou sobre a identidade existente entre o nosso e o seu país, pois ambos possuem inúmeras matérias primas em estado potencial e riquezas que estão sendo convenientemente exploradas. Os dois povos são generosos, abnegados e dispostos ao sacrificio, disse Chen Chich. Assinalou, em seguida, que não podia deixar de visitar o nosso Estado cujos filhos trabalham em todos os setores. Após demonstrar as diretrizes do seu país na luta contra os japoneses acrescentou: "A China lutará até o seu último filho para que a paz e a liberdade reinem entre os povos, ora sob o jugo dos totalitários".

O racionamento da gasolina em São Paulo

S. PAULO, 20 (A. N.) — Com o decorrer dos dias, solucionou-se satisfatoriamente o racionamento da gasolina, mantendo-se a quota mensal dos particulares e continuando os estudos para resolver a questão do fornecimento aos médicos.

UM "COCK-TAIL" NOS ESTUDIOS DISNEY — Esse instântaneo foi tomado durante um "Cocktail party" oferecido nos estudios de Walt Disney, em Hollywood, de onde saem os desenhos animados que constituem o deleite das crianças entre 6 e 60 anos. Nele aparece, entre Walt Disney e o jornalista Edwin Schallert, o Dr. Luthero Vargas, filho mais velho do presidente da República, que se encontra atualmente em visita aos hospitais norteamericanos

Ou a esquadra ou os territórios!

O que se diz sobre as exigências da Alemanha e da Itália à França — Laval não estaria disposto a ceder, temendo uma sanguinolenta revolta no país

BERNA, 20 (U. P.) — Anuncia-se que o primeiro ministro Mussolini apresentou diretamente ao Sr. Laval as exigências da Itália no que diz respeito a Nice, Savoia, Córsega e Tunisia.

BERNA, 20 (U. P.) — Na opinião dos observadores locais, o Sr. Laval não se atreverá a aceder às exigências do Duce nem às condições impostas pelo Fuehrer para servir de mediador entre Vichy e Roma, pois tal fato provocaria uma sanguinolenta revolta em toda a França. Por outro lado, assinala-se que está se agravando terrivelmente a tensão entre Vichy e Roma, opinando-se que importantes acontecimentos deverão ocorrer antes que se complete o 2.º aniversário da entrada da Itália na guerra, a 10 de junho próximo.

Empreenderia operações para ocupar os territórios reclamados

BERNA, 20 (U. P.) — Os circulos diplomáticos desta capital acreditam que se Vichy não satisfazer as pretensões territoriais italianas, o Duce está resolvido a empreender operações destinadas a ocupar os territórios franceses reclamados.

Laval apelou para Hitler

BERNA, 20 (U. P.) — Segundo se informa, Laval apelou para Hitler para que interceda ante Mussolini no sentido de o Duce abandonar as pretenções territoriais contra a França. O Sr. Hitler, conforme informações recebidas de diversos pontos da zona não ocupada da França, exigiu que Laval entregasse a esquadra pois do contrário nada faria para atender o pedido de Vichy.

Repatriados 111 prisioneiros

LYON, 20 (U. P.) — Chegou a esta cidade, procedente da Alemanha, um trem com 111 prisioneiros de guerra franceses repatriados pelos nazistas.

Laval regressou a Vichy

VICHY, 20 (A. P.) — O Sr. Pierre Laval regressou de sua viagem de dois dias a Paris, onde conferenciou com altos funcionários franceses e com os chefes "nazistas" da ocupação.

Por ocasião de sua permanência em Paris, o Sr. Laval ofereceu um almoço ao Sr. Otto Abetz, Alto Comissário alemão, e a outras personalidades francesas e alemãs.

NOVA YORK, maio (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE — Por via aérea) — Comprometendo-se a garantir a defesa do solo australiano contra a possibilidade de uma invasão pelos japoneses, os Estados Unidos não se teem descuidado no envio de tropas e equipamento de toda espécie para aquela base dos aliados, que poderá igualmente servir de "cabeça de ponte" para uma futura ação ofensiva contra os nipônicos. A gravura mostra um contingente de tropas norteamericanas marchando para determinado ponto estratégico da Austrália.